

Villas & Golfe®

África Edition

Escritora, MANUELA GONZAGA
Cultura, BIBLIOTECA ABADIA DE ST. GALL
Saúde, AMAN WELLNESS
Relógios, ORIS CARLS BRASHEAR
Barco, ALFA NERO

THE 8



Consumo de combustível combinado de 6,8 a 11,6 l/100 km. Emissões de CO₂ combinadas de 178 a 265 g/km.

EDITORIAL

O caminho tem ida e volta

«O bom do caminho é haver volta. Para ida sem vinda basta o tempo», Mia Couto. O bom de fazermos aquilo de que gostamos é sentido em cada publicação que lançamos, porque nos sentimos orgulhosos do nosso trabalho, das nossas pessoas e daquelas que também preenchem as nossas páginas. O bom do caminho é saber que há sempre um voltar, o voltar às nossas origens, ao nosso seio familiar, ao nosso mundo, depois de viajarmos por terras longínquas. E é no conforto do seu lar que queremos que leia cada pedaço deste caminho que preparamos para si, e pretendemos que vá, ainda que em pensamento e desejo, a todos os recantos de que lhe falamos nos artigos do *Inspiring Places*. E lembre-se que será «leve, levemente, como quem chama por si», que, no coração das montanhas, estará o restaurante Courchevel à sua espera, onde se sentirá a tocar o céu. Queira, ainda, seguir o caminho de um grande aventureiro, Diamantino Martins, que já correu o mundo; ou deixe-se encantar pelas paisagens naturais de Stromberg-Schindeldorf, na Alemanha, e jogue uma partida de golfe no Land&Golf Hotel Stromberg; e, se ainda não estiver convencido, fique a conhecer o caminho percorrido pela marca suíça de relojaria ORIS, que traçou um caminho de qualidade e intemporalidade. Por último, caminhe pelas planícies do Singita Serengeti House, onde a energia contagiante o prenderá à Terra. E termine este caminho, que tem ida e volta, num dos atóis das Maldivas, Atoll Laamu, onde não faltarão motivos para querer ir e voltar. Porque, afinal, «para ida sem vinda basta o tempo». Boas leituras!

MARIA CRUZ

Each journey has a 'there and back'

«The good thing about the journey is that there is a way back. For coming without going, time is enough» - Mia Couto. The good thing about doing what we like is felt in every publication we produce, because we feel proud of our work, of our people and of those who also fill our pages. The good thing about the journey is knowing that there is always a way back, a return to our origins, to our family, to our world, after travelling through distant lands. And it is in the comfort of your home that we want you to read every morsel of this journey we have prepared for you, and we want you to go, even if only in thought and desire, to all the places we have told you about in the articles in *Inspiring Places*. And remember that it will be «softly, softly, as if calling to you», that, in the heart of the mountains, the Bagatelle Courchevel restaurant will be waiting for you, where you will feel like you are touching the sky. You can also follow the journey of a great adventurer, Diamantino Martins, who has travelled the world; or become enchanted by the natural landscapes of Stromberg-Schindeldorf, in Germany, and play a round of golf at the Land&Golf Hotel Stromberg; and, if you are still not convinced, discover the journey taken by Swiss watch making brand ORIS, which has mapped out a path of quality and timelessness. Finally, walk on the plains of Singita Serengeti House, where the contagious energy will root you to the earth. And end this round-trip journey on one of the Maldives' atolls, Laamu Atoll, where there will be no shortage of reasons to want to go there and back again. Because, after all, «for coming without going, time is enough». Happy reading!

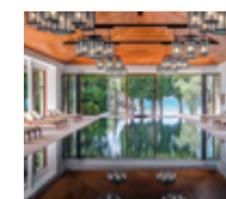
A Villas & Golfe (R) é propriedade da PM Media, Lda. | www.villasegolfe.com | Sede: Rua Dr. Américo Silva, 158, 4480-166 Azurara, Vila do Conde, Porto, Portugal | T: +351252299010 | Presidente ADM: Paulo Martins | paulomartins@pmmediacorporate.com | Diretor: José Lopes | Editora: Maria Cruz | mariacruz@pmmediacorporate.com | Redação: Ana Monteiro, Cristina Freire, Maria Cruz | Revisão: Ana Monteiro | Tradução: Algarvemedial | Fotografia de Capa: Steve Turvey | Produção: Adriana Baldaia (coordenação), Paulo Sousa | Relações Públicas: Ana Sofia Monteiro | anasofiamonteiro@pmmediacorporate.com | Dep. Comercial: Hélder Marques | heldermarques@pmmediacorporate.com | Departamento Financeiro: Elisabete Alves | Periodicidade: Trimestral | Impressão: Orgal | N.º Depósito Legal: 172563/01 | Registo ERC N.º123930. | N.º 60 Jan. / Mar.

Villas & Golfe[®] marca registada. Todos os direitos reservados. Interditada a reprodução, mesmo que parcial, de textos, fotografias ou ilustrações sob quaisquer meios e para quaisquer fins, inclusive comerciais. Os anúncios publicitários e artigos de opinião, os seus conteúdos e o impacto que deles advier são da total responsabilidade dos seus autores.

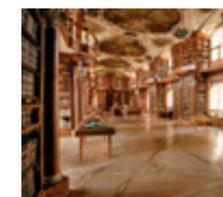
Publicidade e assinaturas: villasegolfe@villasegolfe.com



18
ART & CULTURE
MANUELA GONZAGA
«As minhas vivências tomam as...»
«My experiences make the...»



70
HEALTH & WELLNESS
AMAN WELLNESS
Na senda da paz interior
On the road to inner peace



26
ART & CULTURE
BIBLIOTECA ABADIA ST. GALL
Uma volta ao tempo da Idade Média
A trip back in time to the Middle Ages



114
LUXURY & STYLE
PORSCHE TAYCAN
Novo modelo com tração traseira
New model with rear-wheel drive



52
INSPIRING PLACES
AMAN LE MÊLÉZIN
Dos Alpes franceses: um cartão-postal
A postcard from the French Alps



126
PREMIUM SPORTS
LAND&GOLF STROMBERG
Uma experiência de golfe para...
A golf experience for lovers of life



MONTBLANC SUMMIT LITE, UM SMARTWATCH MAIS SAUDÁVEL MONTBLANC SUMMIT LITE, A HEALTHIER SMARTWATCH

O novo elegante *smartwatch* da Montblanc já está pronto para ser usado pelos que procuram um estilo de vida mais saudável. O novo *smartwatch Summit Lite* traz ainda mais energia à linha de *smartwatches Summit*. Para os que querem combinar o estilo de vida ativa e saudável, o relógio, com um *design* leve, inovador, disruptivo e simples de utilização, ajuda na preparação física, no desempenho e bem-estar. O *smartwatch* tem as ferramentas certas para apoiar o seu proprietário ao longo do dia. Contém uma leve caixa, em preto mate ou cinza prateado, de 43 mm e é feita de alumínio reciclado e aço inoxidável robusto, combinada com uma correia em tecido desportivo ou borracha. O relógio dispõe ainda de um monitor de frequência cardíaca e GPS atualizado, é resistente à água até 5 ATM e é compatível com *smartphones Android* e *iOS*. Dispõe de funções como *Body Energy*, *Sleep* e *Stress*. O *smartwatch Summit Lite* foi desenvolvido com o intuito de sustentabilidade da marca, por isso apresenta uma caixa feita de alumínio reciclado e uma embalagem sustentável feita 100% de papel.

Montblanc's stylish new smartwatch is now ready to be worn by anyone striving for a healthier lifestyle. The new *Summit Lite* smartwatch brings even more energy to the *Summit* smartwatch range. For anyone who wants to combine active and healthy living, the watch, with its lightweight, innovative, disruptive and simple to use design, helps with fitness, performance and wellness. The smartwatch has the right tools to support its owner throughout the day. It features a lightweight, matte black or silver grey, 43 mm case and is made from recycled aluminium and robust stainless steel, combined with a sports fabric or rubber strap. The watch also boasts an updated heart rate monitor and GPS, is water resistant up to 5 ATM and is compatible with *Android* and *iOS* smartphones. Its functions include *Body Energy*, *Sleep* and *Stress*. The *Summit Lite* smartwatch has been developed with the brand's sustainability in mind, so it features a case made of recycled aluminium and sustainable packaging made 100% of paper.

PORTO DE LUANDA VAI TER MELHORIAS PORT OF LUANDA TO UNDERGO IMPROVEMENTS

A Dubai Ports World deu início a uma operação no Terminal Multiusos, no Porto de Luanda, que irá duplicar a capacidade de movimentação dos contentores. A obra, orçada em cerca de 200 milhões de dólares, vem na sequência de um contrato de concessão, pelo prazo de vinte anos, assinado pelo presidente do Conselho de Administração do Porto de Luanda, António Bengue, e pelo presidente do DP World, Sultan Ahmed Bin Sulayem. Os novos equipamentos vêm substituir os antigos, aumentando anualmente a movimentação dos contentores de 350 mil contentores para 700 mil.

Dubai Ports World has started works at the Multipurpose Terminal, at the Port of Luanda, which will double container handling capacity. The work, with an estimated budget of about 200 million dollars, is the result of a 20-year concession contract signed by the Chairman of the Board of the Port of Luanda, António Bengue, and by the Chairman of DP World, Sultan Ahmed Bin Sulayem. The new facilities will replace the old ones, increasing container handling from 350,000 to 700,000 containers per year.





O LIVRO DO DESLEMBRAMENTO O LIVRO DO DESLEMBRAMENTO

A celebrar vinte anos de carreira literária, Ondjaki, ou Ndalu de Almeida, de nascimento, lança *O Livro do Deslembramento*, um romance com enredo localizado em Luanda, após os Acordos de Bicesse, que cessaram a guerra civil levando de seguida o país a eleições, para depois regressar ao conflito. Na voz do narrador, podemos ler «aquela guerra que nunca ninguém nos apresentou ou explicou, a guerra que sempre tinha “andado lá longe” sem nos ameaçar assim nas ruas da nossa cidade, no nosso mar, nas nossas praias, nas nossas famílias». As hostilidades em Angola cessaram de vez no século XXI, em 2002.

To celebrate twenty years of his literary career, Ondjaki, or Ndalu de Almeida, as he was named at birth, has launched *O Livro do Deslembramento*, a novel set in Luanda, after the Bicesse Accords, which ended the civil war and took the country to elections, before later returning to the conflict. In the narrator's voice, we can read «that war that no one ever introduced or explained to us, the war that had always “been far away” without threatening us in the streets of our city, in our sea, on our beaches, in our families». Hostilities in Angola ceased for good in the 21st century, in 2002.

SÓNIA SULTUANE, PALAVRAS QUE ANDAM SÓNIA SULTUANE, PALAVRAS QUE ANDAM

A versão digital do livro de Sónia Sultuane *Palavras que Andam* já está disponível. Neste trabalho a artista e escritora mostra como a arte ajuda a materializar o seu pensamento e imaginação. No decorrer das páginas observamos vinte anos de trabalho em artes plásticas e literatura que resultam numa perfeita fusão. E tudo começou com uma simples sacola de pano – dentro levava, vivências, sonhos e emoções que depois de remexidos deram origem a um projeto de vida.

The digital version of the book *Palavras que Andam* [Walking Words], by Sónia Sultuane, is now available. In this work the artist and writer shows how art helps materialise her thoughts and imagination. Throughout the pages we observe twenty years of work in the arts and literature that result in a perfect fusion. And it all started with a simple cloth bag – inside it she carried experiences, dreams and emotions that after being mixed up gave rise to a life project.





MAFALALA WALKING TOUR VENCE TRAVELERS CHOICE MAFALALA WALKING TOUR WINS TRAVELERS CHOICE

O roteiro que nos leva pelo bairro mais multiétnico de Maputo, o *Mafalala Walking Tour*, venceu o prémio *Travelers Choice 2020* do Tripadvisor na categoria de excursões e caminhadas. O prémio foi atribuído tendo por base os excelentes comentários, escritos na plataforma de viagens. Organizado pela Associação Iverca, o percurso conduz os turistas por caminhos percorridos pelas maiores personalidades que deram a conhecer Moçambique ao mundo. Neste bairro, de gentes oriundas de todos os cantos do país, viveram o poeta José Craveirinha, o futebolista Eusébio e o primeiro Presidente, Samora Machel.

The tour that takes us through the most multi-ethnic neighbourhood of Maputo, the *Mafalala Walking Tour*, has won the *Travelers Choice 2020* award from Tripadvisor in the excursions and walks category. The prize was awarded based on the excellent reviews, written on the travel platform. Organised by Associação Iverca, the tour takes tourists along paths walked by the greatest personalities to have made Mozambique known to the world. In this neighbourhood, of people from all corners of the country, lived the poet José Craveirinha, the footballer Eusébio and the first President, Samora Machel.

PRÉMIO LITERÁRIO MANUEL DE BOAVENTURA ENTREGUE A MIA COUTO MANUEL DE BOAVENTURA LITERARY PRIZE AWARDED TO MIA COUTO

O romance *O Mapeador de Ausências*, do escritor Mia Couto, foi o vencedor da edição de 2021 do *Prémio Literário Manuel de Boaventura*, promovido pela Câmara Municipal de Esposende, Portugal. A ação desta obra desenrola-se no Moçambique pré e pós-independência. Dentro da história encontramos dezenas de sublimes personagens tão ricas quanto complexas, rolando à volta de uma intriga inesperada. Com uma narrativa empolgante esta obra surge, ainda que de forma subliminar, para que a memória nunca se apague.

The novel *O Mapeador de Ausências*, by the writer Mia Couto, was the winner of the 2021 edition of the *Manuel de Boaventura Literary Prize*, promoted by the Municipality of Esposende, Portugal. The action of this work takes place in pre- and post-independence Mozambique. Within the story we meet dozens of magnificent characters as rich as they are complex, rolling around an unexpected intrigue. With an exciting narrative this work comes about, even if subliminally, so that memory will never be erased.



ENSAIO SOBRE OBRA DE ADELINO TIMÓTEO, DE JOSÉ DE REMÉDIOS
ESSAY ON THE WORK OF ADELINO TIMÓTEO, BY JOSÉ DE REMÉDIOS

Moçambique ganhou um ensaísta. Ao fim de dez anos a escrever artigos para revista e jornais, o jornalista e licenciado em Literatura Moçambicana, José dos Remédios, juntou-se ao leque de escritores moçambicanos, publicando *O Horizonte e a Escrita*, um livro de ensaio sobre a obra do poeta e romancista Adelino Timóteo. O conceito desta recente literatura tem como base a carência de estudos sobre autores da geração que iniciou o percurso literário no início deste século.

Mozambique has gained an essayist. After ten years writing articles for magazines and newspapers, the journalist and graduate in Mozambican Literature, José dos Remédios, has joined the ranks of Mozambican writers by publishing *O Horizonte e a Escrita* [The horizon and the writing], a book of essays on the work of the poet and novelist Adelino Timóteo. The concept of this recent literary work is based on the lack of studies on authors of the generation that started their literary journey at the beginning of this century.



BIC AGRO

Juntos vamos semear o futuro de Angola



BancoBIC
Crescemos Juntos

O Futuro de Angola passa pelo desenvolvimento da Agricultura e Agro-Pecuária.

No Banco BIC estamos preparados para apoiar e incentivar quem quer investir em si e no futuro do País. Juntos vamos encontrar soluções inovadoras que nos levem por caminhos mais produtivos. Juntos, vamos fazer crescer Angola.

Visite-nos numa Agência ou Centro de Empresas e fique a conhecer as linhas de financiamento disponíveis.

www.bancobic.ao

 LINHA DE ATENDIMENTO BIC
+(244) 923 190 870
Serviço disponível 24H



HOMENAGEM \ \ TRIBUTE

CALANE DA SILVA

A palavra é o lume inicial
The word is the initial fire

Com a chegada do verão austral em 1945, nascia Raul Alves Calane da Silva, partindo para a vida eterna, quando o calor estava no esplendor, em janeiro de 2021, e deixando em todos com quem se cruzou o seu sorriso. E muitas palavras. Em conversa animada, à sombra das acácias, revelou que aprendera a ler aos 4 anos, para de seguida dar uma esplendorosa gargalhada e dizer que acompanhava o irmão nas aulas da 4.ª classe e que, em vez de fazer desenhos, na ardósia, apanhava as letras no ar, começando a formar palavras. Assim foi pela vida afora. Com as palavras fez personagens de teatro e outras que imortalizou na película do cinema. Escreveu guiões, textos dramáticos e fez-se jornalista, chefe de redação do *Notícias* e da *Tempo*. Do lado da nova era foi diretor de informação da Televisão Moçambicana. Gostava de Gil Vicente, porque o fazia rir, e fez dos ciganos e negros heróis. Das dezenas de romances publicados, gostou de *O Nyembétu* ou *as Cores da Lágrima* onde a heroína morre, mas a história não acaba, ela nasceu de novo no corpo da neta da mulher que a levou à morte. E assim o amor incondicional desta avó pela neta fechou o ciclo. O homem que nunca se calou, escreveu no livro *Gotas de Sol* que a palavra é o lume inicial que não morre, ficando viva para além de nós.

With the arrival of austral summer in 1945, Raul Alves Calane da Silva was born, before crossing the veil to everlasting life, when the heat was in all its splendour, in January 2021, and leaving his smile in everyone with whom he crossed paths. And many words. In a lively conversation, in the shade of the acacias, he revealed that he had learnt to read at the age of four, only to burst out laughing and say that he had accompanied his brother to class in the fourth grade and, instead of making doodles on the slate, he would catch the letters in the air and begin to form words. That's how he went on with his life. With words, he created theatre characters and others that he immortalised in films. He wrote scripts, dramatic texts and became a journalist, editor-in-chief at *Notícias* and *Tempo*. In the new era he was director of news at the Televisão Moçambicana. He liked Gil Vicente, because he made him laugh, and made heroes of the gypsies and blacks. Of the dozens of novels published, he liked *O Nyembétu* ou *as Cores da Lágrima* [Nyembétu or the Colours of Tears] where the heroine dies, but the story doesn't end there, she was born again in the body of the granddaughter of the woman who led her to her death. And so this grandmother's unconditional love for her granddaughter closed the circles. The man who never kept quiet, wrote in the book *Gotas do Sol* [Drops of Sun] that the word is the initial fire that never dies, staying alive beyond us.

TEXTO TEXT CRISTINA FREIRE \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY ARQUIVO CALANE DA SILVA CALANE DA SILVA ARCHIVE

SALIM CRIPTON VALÁ

Transformar os riscos e incertezas em oportunidades de desenvolvimento Turning risks and uncertainties into development opportunities

PCA DA BOLSA DE VALORES DE MOÇAMBIQUE \ \ CHAIRMAN OF THE BOARD OF DIRECTORS MOZAMBIQUE STOCK EXCHANGE

O ano de 2020 foi particularmente difícil para a economia moçambicana. As empresas moçambicanas, em particular as PME, enfrentaram momentos conturbados, e, muitas delas, passaram a «funcionar a meio gás», em virtude da necessidade de manter o «distanciamento social e rotatividade laboral», e tendo de conviver com a redução da procura, baixa produção e produtividade e drástica redução das receitas, não obstante as medidas adotadas pelo Governo e pelo Banco de Moçambique para mitigar os efeitos da COVID-19 na economia.

A Bolsa de Valores de Moçambique (BVM) não desfaleceu, nem perdeu o foco; pelo contrário, redobrou os esforços para cumprir o plano elaborado num contexto de grandes adversidades e limitações.

Em decorrência da pandemia, as atividades de interação, que habitualmente eram realizadas presencialmente, passaram a ser feitas com recurso aos meios digitais, em particular no contacto com as empresas emitentes, os investidores, os operadores de bolsa, Operadores Especializados em Obrigações de Tesouro (OEOT), os parceiros estratégicos da BVM, entre outros intervenientes no ecossistema do mercado de capitais.

No final do ano 2020, proliferou a ideia de que o ano 2021 seria melhor do que o anterior. Contudo, a nova estirpe da COVID-19 e os seus efeitos colocam muitas interrogações quanto às tendências da economia nacional e colocam numa fasquia mais baixa e moderada as perspetivas de crescimento económico, inflação, taxa de câmbio, reservas internacionais líquidas, investimento direto estrangeiro, balança de pagamento, entre outros indicadores.

A BVM vai prosseguir com as medidas visando ter mais

2020 proved particularly difficult for the Mozambican economy. Mozambican companies, particularly SMEs, have been through difficult times, and many of them have started to «operate at half capacity», due to the need to maintain «social distancing and job turnover», and having to deal with reduced demand, low production and productivity and drastic reduction in revenues, despite the measures adopted by the government and the Bank of Mozambique to alleviate the effects of COVID-19 on the economy.

BVM (Mozambique Stock Exchange) has not collapsed, nor has it lost its focus; on the contrary, it has stepped up its efforts to fulfil the plan drawn up in a context of great adversity and limitations.

As a result of the pandemic, interaction activities, which were usually carried out in person, started being carried out using digital means, in particular in contact with issuing companies, investors, stock market operators, Specialised Treasury Bond Operators (OEOT), the stock exchange's strategic partners, among other players in the capital market ecosystem.

By the end of 2020, the idea that 2021 would be better than the previous year was being touted all over. However, the new strain of COVID-19 and its effects pose many questions about the trends of the national economy and place the outlook for economic growth, inflation, exchange rate, net international reserves, direct foreign investment, balance of payments, among other indicators, at a lower and more moderate level.

BVM will continue with the measures aimed at having more companies listed on the stock exchange, further



empresas listadas em bolsa, dinamizar ainda mais o mercado secundário, introduzir novos serviços e instrumentos financeiros, prosseguir com a reforma da base tecnológica da instituição, contribuir para aprimorar o quadro normativo, tornando-o mais atrativo para as empresas e investidores, e potenciar as áreas de controlo interno, gestão de riscos, combate ao branqueamento de capitais, bem como reforçar as medidas de cibersegurança.

Num contexto adverso e repleto de riscos e incertezas, a nossa postura institucional de gerir e assumir riscos calculados é suportada pela plena compreensão dos riscos, passando pela sua análise e conceptualização e recorrendo a uma avaliação cuidadosa, por meio de estratégias que combinam os factos, o instinto e as boas ideias, que, transformadas em planos de trabalho e de investimento, permitam trazer para a BVM empresas promissoras e negócios inovadores, capazes de injetar nova adrenalina numa economia ainda vulnerável aos choques externos e muito deprimida nos últimos anos.

A BVM está, gradualmente, a ser um efetivo centro de negócios com ética e boa governação em Moçambique, e tem a pretensão de abrir-se muito mais ao mundo e à economia global. Porque temos essa visão, reconhecemos que «o progresso e desenvolvimento envolve sempre riscos, o que significa que não podemos permanecer em segurança e obter as recompensas de quem arriscou», pedindo emprestada a ideia de Frederick Wilcox.

boosting the secondary market, introducing new financial services and instruments, continuing with the reform of the institution's technological base, helping to improve the regulatory framework, making it more attractive to companies and investors, and enhancing the areas of internal control, risk management, combating money laundering, as well as strengthening cyber security measures.

In an adverse environment full of risks and uncertainties, our institutional stance of managing and taking calculated risks is supported by a full understanding of the risks, through their analysis and conceptualisation and by making a careful assessment, through strategies that combine facts, instinct and good ideas, which, transformed into work and investment plans, allow us to bring promising companies and innovative businesses to the stock exchange, capable of injecting new adrenaline into an economy still vulnerable to external shocks and very depressed in recent years.

BVM is gradually becoming an effective business centre with ethics and good governance in Mozambique, and aims to open up much more to the world and the global economy. Because we have this vision, we recognise that «progress and development always involve risk, which means we can't keep our foot on first base and get the rewards from those who have stolen second», borrowing Frederick Wilcox's idea.



ART & CULTURE

MANUELA GONZAGA

«As minhas vivências tornam as personagens fortes» \\ «My experiences make the characters strong»

Deixou a infância no Porto e foi com a família para Moçambique. À beira do Índico, a essência de Manuela Gonzaga ganhou alma, começando a tecer as palavras que formaram o decorrer da sua vida e dando início à atividade de jornalista, que se afirma em Angola e, mais tarde, em Portugal. Se a ida para África foi uma aventura, o regresso à terra revelou-se uma tristeza, só apagada pelo sucesso da carreira literária, de onde saem personagens que, atravessadas pela penumbra da leitura, fazem acreditar que são reais. A também historiadora, com grau de mestre em História dos Descobrimentos e Expansão, tem publicados centenas de artigos e mais de uma dezena de livros, onde cada um mostra um precioso cuidado de investigação, indo ao extremo nas biografias das desiguais personalidades.

She left her childhood in Oporto and went with her family to Mozambique. On the shores of the Indian Ocean, Manuela Gonzaga's essence gained soul, beginning to weave the words that would shape the course of her life and giving rise to her profession as a journalist, which asserts itself in Angola and, later, in Portugal. If going to Africa was an adventure, returning home turned out to be sad, which was only erased by the success of her literary career, which has produced characters that, through the penumbra of reading, make you believe they are real. Also a historian, with a master's degree in the History of the Discoveries and Expansion, she has published hundreds of articles and more than a dozen books, each of them showing precious care in her research, going to the extreme in the biographies of unequalled personalities.

TEXTO TEXT CRISTINA FREIRE \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY 1 JSILVEIRA, 2-5 DIREITOS RESERVADOS RIGHTS RESERVED

Como aconteceu ser profissional da escrita?

Apesar de ter deixado o jornalismo há mais de vinte anos, foi assim que começou... ainda em Moçambique, no *Notícias*, no final dos anos sessenta, tinha 18 anos. Estive lá dois anos, aquilo era uma oficina de escrita. Apesar de haver alguma liberdade para escrever, tínhamos uma matriz a que não se podia fugir, falar mal só mesmo das cheias no Caniço. Trabalhei com Guilherme de Melo, Maurício Costa, João Frois e Calane da Silva – que entrava na redação, abria os braços e sorria para todos –, todos excelentes profissionais que me ajudaram a crescer.

Quais as melhores memórias de Moçambique?

Todas, foi uma relação de amor e está tudo no livro *Moçambique para a Mãe se Lembrar como Foi*. Viajámos de Portugal para Nampula, de onde seguimos logo para viver em Vila Cabral, no Niassa, depois Tete, Beira e, mais tarde, Lourenço Marques. Este é um livro muito pessoal, é também uma história documental, muito de mim está ali – as angústias, as regras que tinha e as vezes que as quebrei, como me tornei independente, o que me levou a trabalhar de dia para estudar à noite, o calor tórrido de Tete. E ainda sinto os abraços enormes do Malangatana que me esmagavam. O meu filho André nasceu lá. Quando escrevi o livro, tive o recuo essencial para enquadrar tudo de uma forma que, na época em que vivi todas as situações, não tinha, mas havia as memórias e, como historiadora, dei o contexto, sem perder a emoção, porque é um livro de memórias.

Depois de Moçambique, vai para Angola e continua como jornalista.

Senti um assombro, tinha saído de Lourenço Marques, uma cidade lindíssima, mas com zonas limitadas. Chego a Luanda, logo no início dos anos setenta, e fico encantada, apesar de nos primeiros meses não ter percebido o funcionamento. Ali não havia limites, o musseque entrava pela cidade e a cidade entrava pelo musseque. Fui trabalhar para a *Notícia*, uma revista esplêndida. Todos os que lá trabalhavam tentavam iludir a censura e, quando conseguimos dizer algo menos próprio, viamos isso como uma grande vitória. Em Angola, havia uma enorme liberdade mental, as pessoas eram maravilhosas e no grupo de jornalistas tínhamos uma cumplicidade incrível. Estive em Luanda três anos e nasceu a minha filha Marta.

Deixa África e vem para Portugal.

Sim, em outubro de 74, e a chegada não correu bem. Em África, era vista como profissional naquilo que fazia.

How did you become a professional writer?

Although I left journalism more than twenty years ago, this is how it started... while still in Mozambique, at *Notícias*, at the end of the 1960s, I was 18 years old. I was there for two years, it was a writing workshop. Although there was some freedom to write, we had a style that you couldn't step out of, you could only speak ill of the floods in Caniço. I worked with Guilherme de Melo, Maurício Costa, João Frois and Calane da Silva – who used to come into the newsroom, open his arms and smile at everyone –, all excellent professionals who helped me grow.

What are your best memories of Mozambique?

All of them, it was a loving relationship and it's all in the book *Moçambique para a Mãe se Lembrar como Foi* (*Mozambique for mum to remember how it was*). We travelled from Portugal to Nampula, and from there we went straight to live in Vila Cabral, in Niassa, then Tete, Beira and later Lourenço Marques. This is a very personal book, it is also a documentary story, a lot of me can be found in it – the troubles, the rules I had and the times I broke them, how I became independent, what led me to work during the day to study at night, the torrid heat of Tete. And I still feel Malangatana's big hugs that crushed me. My son André was born there. When I wrote the book, I had the distance essential to framing everything in a way that, at the time when I lived through all the situations, I didn't have, but there were the memories and, as a historian, I gave the context, without losing the emotion, because it's a memoir.

After Mozambique, you went to Angola and continued as a journalist.

I was amazed, I'd left Lourenço Marques, a beautiful city, but with limited areas. I arrived in Luanda at the beginning of the 1970s and was enchanted, although for the first few months I didn't understand how it worked. There were no limits, the *musseque* (slum) entered the city and the city entered the slum. I went to work for *Notícia*, a splendid magazine. Everyone who worked there tried to evade censorship and, when we managed to say something less correct, we saw it as a great victory. In Angola, there was enormous mental freedom, the people were wonderful and we had an incredible complicity in the group of journalists. I was in Luanda for three years and my daughter Marta was born there.

You left Africa and came to Portugal.

Yes, in October 1974, and the arrival didn't go well. In

«Ainda sinto os abraços enormes do Malangatana» \ \ «I still feel Malangatana's huge hugs»

to study at night, the torrid heat of Tete. And I still feel Malangatana's big hugs that crushed me. My son André was born there. When I wrote the



Em Portugal, não acreditavam que fosse capaz de escrever. Um dia, levei o meu *dossier* de imprensa a um senhor, conhecido da nossa praça, era o meu tesouro, ele recebeu a pasta e pediu-me tempo, era o sitio onde mais queria trabalhar. Quando voltei ao escritório dele, com imensa esperança, acabou por me dizer que eu era demasiado jovem para escrever tão bem, sobre assuntos tão diversos. Senti-me humilhada, foi o pior insulto da minha vida. Os meus pais estavam em Moçambique, os meus avós do Porto tinham falecido, eu tinha dois filhos pequenos e não tinha emprego, com 24 anos... Só não endoideci porque não tenho essa capacidade.

«Em Angola, havia uma enorme liberdade mental» \ \ «In Angola, there was enormous mental freedom»

Com o mal causado para trás, a sua vida muda quase por magia?

Todo esse mal demorou tempo a passar, mas coloquei-o no *Saco do Vagabundo*, que é o meu "eu" escritor, e um dia vou usar. Depois, a vida foi justa, entrei numa fase milagre, tive mais dois filhos, e as coisas aconteciam. Era como abrir a torneira e sair água. Trabalhei na RTP, *Semanário* e outros jornais e revistas, como a *Marie Claire*. Tenho catorze livros publicados, contando com as biografias de António Variações, Isabel de Portugal e Maria Adelaide Coelho

Africa, I was seen as a professional at what I did. In Portugal, they didn't believe I was capable of writing. One day I took my press portfolio to a gentleman, a man I knew in our town, it was my treasure, he took the file and asked me for time; it was the place where I wanted to work the most. When I returned to his office, with immense hope, he ended up telling me that I was too young to write so well, on such diverse subjects. I felt humiliated; it was the worst insult of my life. My parents were in Mozambique, my grandparents

from Oporto had died; I had two small children and no job, at the age of 24... I only didn't go mad because I don't have that capacity.

With the damage caused behind you, did your life change almost magically?

All that damage took time to pass, but I put it in my *Vagabond's Bag*, which is my writer self, and one day I will use it. Afterwards life was fair, I entered a miracle phase, had two more kids, and things were happening. It was like turning on the tap and water came out. I worked at RTP, *Semanário* and other newspapers and magazines, such as *Marie Claire*. I have fourteen published books, including the biographies of António Variações, Isabel de Portugal



ANTÓNIO VARIÁÇÕES, MANUELA GONZAGA

da Cunha – sobre este estou a fazer um doutoramento. E a coleção infantojuvenil *O Mundo de André*.

As biografias são um trabalho de grande investigação?

É preciso provar tudo o que escrevo e pode demorar anos a fazê-lo. Exemplo disso é a biografia de Maria Adelaide, a que dei o título *Doida Não e Não*. Filha do cofundador do *Diário de Notícias*, casada com Alfredo da Cunha, poeta e ensaísta, foi internada num hospício a mando do marido, quando ele descobriu que ela tinha um caso com o motorista – Manuel Claro, que foi preso, acusado de rapto e violação. Ela não estava louca. Levei muito tempo a fazer investigação... tem um aparato científico muito grande, as referências, as bibliografias, os testemunhos, os livros todos que foram escritos na época e depois retirados, mas que ainda encontrei em alfarrabistas... e ouvi pessoas que conheciam o

and Maria Adelaide Coelho da Cunha, about whom I am doing a PhD. And the children's collection *O Mundo de André* [*André's World*].

Are biographies a work of great research?

I have to prove everything I write and it can take years to do so. An example of this is the biography of Maria Adelaide, which I gave the title *Doida Não e Não* (*No, Not Crazy*). Daughter of the *Diário de Notícias* co-founder, married to poet and essayist Alfredo da Cunha, she was committed to an asylum on the orders of her husband, when he discovered she was having an affair with his driver – Manuel Claro, who was arrested, accused of kidnapping and rape. She was not crazy. It took me a long time to do research; it has a very large scientific apparatus... the references, the bibliographies, the testimonies, all the books that were written

«As biografias vivem do rigor de um trabalho historiográfico»
«Biographies live from the exactitude of historiographical work»

enredo. Tive de trancar a imaginação, porque as biografias vivem do rigor de um trabalho historiográfico.

Nos romances há personagens reais?

São produto da imaginação e as minhas vivências tornam as personagens fortes. E, de facto, no livro *Jardins Secretos*, há um fazendeiro que tem uma chita. Eu vivi em Angola, estas pessoas existiam, e também faço investigação, sobre o contexto histórico que estou a escrever, para lhes dar corpo emocional. Esta personagem iria ter duas páginas e estava arrumada, mas cresceu e foi até ao fim do livro. Para mim, as personagens têm de ser vivas, a primeira pessoa a acreditar nelas tenho de ser eu, e, quando acredito, elas ganham alma.

Pensa voltar a Moçambique, onde tudo começou?

Na vida faço o que tenho a fazer e já está, não admito a romagem da saudade. Moçambique é presente, nunca quereria ir e ver como era e como está, quero ir com os olhos lavados para ver o presente. Tive essa experiência no regresso a Portugal, vinha com os olhos do passado, e, quando fui ao Porto, as pessoas tinham encolhido e as casas também, foi uma espécie de 'Alice no País das Maravilhas', tinha saído com 12 anos e a experiência foi tão brutal que não olharei mais para passados.

at the time and then withdrawn, but which I still found in second-hand bookshops... and I listened to people who knew how the story went. I had to lock up my imagination, because biographies live from the exactitude of historiographical work.

Are there real characters in your novels?

They are the product of imagination and my experiences make the characters strong. And, in fact, in the book *Jardins Secretos* (*Secret Gardens*), there is a farmer who has a cheetah. I lived in Angola, these people existed, and I also do research, about the historical context I'm writing in, to give them an emotional wealth. This character was going to be two pages long and was packed away, but it grew and went to the end of the book. For me, characters have to be alive, the first person to believe in them has to be me, and when I do believe in them, they gain soul.

Are you thinking of going back to Mozambique, where it all began?

I do what I have to do in life and that's it, I won't allow a nostalgic pilgrimage. Mozambique is present, I would never want to go and see how it was and how it is; I want to go with my eyes cleared to see the present. I had that experience when I returned to Portugal, I came with the eyes of the past, and when I went to Oporto, the people had shrunk and the houses too, it was like 'Alice in Wonderland', I'd left when I was 12 and the experience was so brutal that I'll never look back.

MANUELA COM OS PAIS E IRMÃO EM CRIANÇA \ MANUELA WITH PARENTS AND BROTHER AS A CHILD





ANTÓNIO REBELO DE SOUSA
Economista
Economist

A Tentação Corbynista

Na área política da esquerda democrática existe um setor que continua a pensar ser possível conciliar o coletivismo com a construção de uma sociedade genuinamente democrática, isto é, em que exista liberdade de expressão, sufrágio universal direto e secreto, pluralismo partidário, respeito pelas minorias, observância do princípio da separação de poderes e alternância no poder. Nada de mais ilusório.

Numa sociedade de padrão único, não pode existir liberdade. Não existe meio termo entre o Leninismo e a social-democracia (que, em meu entender, corresponde ao socialismo democrático do possível).

Jeremy Corbyn, crítico da integração europeia (por não caminhar para um modelo tendencialmente coletivista e de alguma rutura com o «imperialismo americano»), tentou implementar um modelo de rompimento pacífico com o capitalismo e de crescente afastamento do Reino Unido, em relação a certos aspetos da experiência europeia e do Sistema de Segurança e Defesa Ocidental.

Corbynist Temptation

Within the political arena of the democratic left there is a sector that still thinks it is possible to reconcile collectivism with the construction of a genuinely democratic society, that is to say one in which there is freedom of expression, direct and secret universal suffrage, party pluralism, respect for minorities, observance of the principle of separation of powers and alternation of power. Nothing could be more unrealistic.

In a society of a single master, there can be no freedom. There is no middle ground between Leninism and social democracy (which, in my view, corresponds to the democratic socialism of what is possible).

Jeremy Corbyn, a critic of European integration (in that it doesn't move towards a model tending towards collectivism and breaking away, to an extent, from «American imperialism»), tried to implement a model of peaceful severance from capitalism and a growing estrangement of the United Kingdom with regard to certain aspects of the European experience and the Western Security and Defence System. Perhaps with

Perhaps with the illusion of a «third way» that, at the end of the day, represents no way at all.

The only possible form of democratic socialism is that which seeks a certain socialisation of capitalism, enabling a gradual move towards effective equality of opportunity, as well as a democratisation of the channels of access to power and property.

But, always, without calling into question the idea that the spirit of initiative should be encouraged and that there are virtues in several (but not all) facets of market mechanisms. The idea of replicating something similar to a «Corbynism» in our country could lead to the destruction of the Socialist Party in Portugal, as well as to a bipolarizing radicalisation contrary to the national interest.

Unfortunately, there are still those who have not yet understood that in Europe there is no alternative to the left, to the Macron-Ursula axis.

And it is lamentable that this is the case.

Nothing more, nothing less...

the illusion of a «third way», which, at the end of the day, represents no way at all.

The only possible form of democratic socialism is that which seeks a certain socialisation of capitalism, enabling a gradual move towards effective equality of opportunity, as well as a democratisation of the channels of access to power and property.

But, always, without calling into question the idea that the spirit of initiative should be encouraged and that there are virtues in several (but not all) facets of market mechanisms. The idea of replicating something similar to a «Corbynism» in our country could lead to the destruction of the Socialist Party in Portugal, as well as to a bipolarizing radicalisation contrary to the national interest.

Unfortunately, there are still those who have not yet understood that in Europe there is no alternative to the left, to the Macron-Ursula axis.

And it is regrettable that this is the case.

Nothing more, nothing less...

Breathe a new way of living

Com inspiração no rio, na luz do sol e no esplendor da cidade, o mestre de arquitetura e vencedor do prémio Pritzker, **Renzo Piano**, criou a obra de arte **Prata Riverside Village**. Apartamentos de luxo com amplas áreas de terraço, ótimas varandas e enormes vãos envidraçados oferecem vistas exclusivas para desfrutar do passeio marítimo do Tejo, fonte natural de ar puro e qualidade de vida. Venha visitar-nos.

PRATA
RIVERSIDE VILLAGE

+351 910 331 000 | WWW.PRATARIVERSIDEVILLAGE.COM



ART & CULTURE

BIBLIOTECA ABADIA DE ST. GALL

Uma volta ao tempo da Idade Média
A trip back in time to the Middle Ages

TEXTO TEXT MARIA CRUZ \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS RIGHTS RESERVED



Escolher um mundo de livros, para ocuparmos o tempo e preenchermos a alma, é tudo aquilo o que encontramos ao visitar uma das bibliotecas mais antigas e importantes no mundo – a Biblioteca da Abadia de St. Gall. Começou por ser uma das principais abadias Beneditinas da Europa, na Idade Média, e mora na cidade de St. Gallen, na Suíça. Atualmente é gerida pela Denominação Católica do cantão com o mesmo nome, e serve de acervo de pesquisa moderna, com foco no passado. A vasta coleção de livros ilustra parte da cultura europeia e conta histórias das conquistas culturais da abadia. Aqui, neste lugar culto, espalham-se e preservam-se numerosas histórias intelectuais. São vários os manuscritos da Idade Média, datados dos séculos 8 ao 10, grande parte produzidos neste mesmo local. Este autêntico museu recebe, em média, cerca de 150.000 visitantes por ano.

Choosing a world of books, to occupy our time and fill our souls, this is just what we find when visiting one of the oldest and most important libraries in the world – the Abbey Library of Saint Gall. It began in the Middle Ages as one of the main Benedictine abbeys in Europe and is located in the town of St. Gallen in Switzerland. It is currently managed by the Catholic Denomination of the canton of the same name, and serves as a modern research collection, with emphasis on the past. The vast collection of books illustrates part of European culture and tells stories of the abbey's cultural achievements. Here, in this world of culture, there is an array of intellectual works, being stored and preserved. There are several manuscripts from the Middle Ages, dating from the 8th to the 10th centuries, most of which were produced on this very site. This authentic museum receives an average of 150,000 visitors per year.

Tratando-se de um acervo cultural, a Abadia foi considerada Património Mundial pela UNESCO, em 1983, muito devido à importância que carrega na História do mundo. Igualmente, esta herança cultural da Abadia de St. Gall, que é preservada na biblioteca e nos arquivos, recebeu o *status* de *Memória do Mundo*, no ano de 2017. Falamos de cultura que retrata mais de 1300 anos de narrativa, e foi fundada por Gall e pelo abade Othmar.

No passado, a abadia serviu o mosteiro, que ali havia sido edificado, onde St. Gall fundou a comunidade de eremitas em 612. Na vida deste missionário irlandês, sempre estiveram muito presentes os livros, e tanto ele como muitos monges do convento sempre foram aumentando a coleção, pois existiam ligações rigorosas entre o *scriptorium* e a biblioteca, e faziam parte do plano da Abadia de St. Gall, em 820. No decorrer dos anos, estes manuscritos foram

As this is a cultural collection, the Abbey was considered a World Heritage Site by UNESCO in 1983, due to its importance in world history. Likewise, this cultural heritage of St. Gall's Abbey, which is preserved in the library and the archives, was given *Memory of the World* status in the year 2017. We are talking about culture that depicts over 1300 years of narrative, and was founded by Gallus and Abbot Othmar.

In the past, the abbey served the monastery, which had been built there, where St. Gall founded the hermit community in 612. Books were always very present in the life of this Irish missionary, and both he and many monks in the monastery were always adding to the collection, as there were strong ties between the scriptorium and the library, and they were part of the plan for St. Gall's Abbey in 820. Over the years, these manuscripts formed the basis for the

a base para a realização de artistas e académicos – desde Notker Balbulus, bibliotecário, a Ekkehart IV, monge; aos mais criativos monges iluminadores como Wolfcoz e Folchart, poetas; até aos estudiosos Stammerer e Tuotilo.

Entre o século 10 e 16, após vários incêndios que destruíram a abadia e a cidade, a biblioteca e os manuscritos conseguiram ser poupados às chamas, assim como também sobreviveram ao período da Reforma. Foi em 1553 que se ergueu um edifício especialmente para a biblioteca, na ala oeste da abadia, que veio a ser substituído, em 1767, pela estrutura atual do Salão Barroco – considerado um dos mais belos espaços interiores da biblioteca e do mundo.

A Biblioteca da Abadia de St. Gall é dos locais mais históricos e turísticos do leste da Suíça. E são os mais de 170.000 livros que encantam quem por ali passa. Os documentos publicados desde 1900 podem ser emprestados, tudo o resto pode ser consultado no local. E não faltarão motivos para se render às mais belas páginas de histórias da Idade Média, nos livros e manuscritos, sentado numa das salas de leitura da Biblioteca Abbey. Por isso, seja agora, ou mais para a frente, quando o tempo certo se sentir, dê um salto até estas terras de montanhas verdes, na Suíça, e visite esta magnífica biblioteca, aberta de segunda a sexta, das 08:30h às 17:00h, à exceção das épocas festivas; com várias exposições a decorrer, tais como: *Oração – Conversando com Deus* – a exposição anual no Salão Barroco até 7 de novembro do corrente ano; *Gallus and His Abbey* –

achievement of artists and scholars – from Notker Balbulus, librarian, to Ekkehart IV, monk; to the most creative illuminator monks, such as Wolfcoz and Folchart, poets; to scholars Stammerer and Tuotilo.

Between the 10th and 16th century, after several fires destroyed the abbey and the city, the library and manuscripts were able to be spared the flames, just as they also survived the Reformation period. It was in 1553 that a building was erected especially for the library in the west wing of the abbey, which was replaced in 1767 by the present structure of the Baroque hall – considered one of the most beautiful interior spaces in the library and indeed in the world.

The St. Gall Abbey Library is one of the most historic touristic sites in Eastern Switzerland. And it is the more than 170,000 books that enchant those who pass through there. Documents published since 1900 can be borrowed, everything else can be viewed on site. And reasons will abound to surrender to the most beautiful pages of stories from the Middle Ages, in books and manuscripts, sitting in one of the reading rooms of the Abbey Library. As such, whether it's now, or further down the line, when the time is right, take a trip to these green mountain lands in Switzerland and visit this magnificent library, open Monday to Friday, 8:30am to 5pm, except during holiday periods; with several exhibitions on show, such as: *Prayer – Conversing with God* – the annual exhibition in the Baroque Hall, until November 07 this year; *Gallus and His*



1400 anos de história cultural, exposição permanente na Adega da Biblioteca da Abadia; e a *Aqua – Monges e Água*, exposição anual, no espaço dos arquivos da abadia, que decorrerá até 26 de janeiro de 2022.

Por outro lado, numa das suas visitas, pode ainda ter acesso ao catálogo da biblioteca; ao catálogo dos manuscritos; e aos e-codices, onde, de forma digitalizada, encontra a Biblioteca Virtual de Manuscritos da Suíça, projeto lançado, em 2005, pela Universidade de Friburgo, intitulado de «Biblioteca Digital da Abadia de St. Gall». Este é um espaço com história do passado, mas sempre à frente do seu tempo, em termos científicos e tecnológicos inovadores, por isso, está entre os projetos de maior prestígio da humanidade digital.

Também as coleções de arte são outro ponto fulcral, nesta passagem pela cidade, porque dentro deste cantão de St. Gallen encontramos valiosas coleções e objetos de arte, desde a época da abadia até os dias de hoje. Na catedral, por exemplo, existe uma coleção histórica ilustre, que reflete a vida e passagem cultural da antiga comunidade monástica, onde os abades também eles eram senhores territoriais. Após a extinção, em 1805, esses tesouros foram valorizados, através da coleção reveladora de pinturas em painel do gótico. Não é por acaso que o coração da Biblioteca da Abadia de St. Gallen é, de facto, a riqueza cultura que as coleções de livros e manuscritos lhe conferem. E, agora, parem, e regressem no tempo.

Abbey – 1400 years of cultural history, a permanent exhibition in the Abbey Library Cellar; and *Aqua – Monks and Water*, an annual exhibition, in the abbey archives area, which will run until January 26, 2022.

On the other hand, during one of your visits, you can also access the library catalogue; the manuscript catalogue; and the e-codices, where, in digitalised format, you will find the Swiss Virtual Manuscript Library, a project launched, in 2005, by the University of Fribourg, entitled «Digital Library of the Abbey of St. Gall». This is a space with a history of the past, but always ahead of its time, in terms of innovative science and technology, as such it is among the most prestigious projects of digital humanity.

The art collections are another focal point, in this trip through the city, because within this canton of St. Gallen you can find valuable collections and art objects, from the time of the abbey to the present day. In the cathedral, for example, there is an illustrious historical collection, which reflects the life and cultural passage of the former monastic community, where the abbots were also territorial lords. After the order's demise, in 1805, these treasures were enhanced by the eye-opening collection of Gothic panel paintings. It is no coincidence that the heart of Abbey Library of Saint Gall is, in fact, the cultural wealth that the collections of books and manuscripts give it. And now, stop, and go back in time.





JOSÉ MANUEL FERNANDES
Eurodeputado, professor e político português
Portuguese MEP, professor and politician

Investigação e Solidariedade

A investigação científica é fundamental para vencermos os desafios globais, como o combate às alterações climáticas, a escassez de recursos naturais, as pandemias. O programa europeu de investigação para 2021/2027 denominado *Horizonte Europa* terá uma dotação orçamental de mais de 95 mil milhões de euros. É uma mais-valia que contribui para a competitividade da União Europeia (EU) e para a melhoria da qualidade de vida dos nossos cidadãos. Felizmente, já temos várias vacinas para a COVID-19. O que normalmente demora 10 anos foi conseguido em 10 meses, graças a um fortíssimo financiamento do orçamento europeu.

Na União Europeia, a Comissão assumiu a compra de vacinas em doses suficientes para todos os Estados-Membros. Esta atitude demonstrou solidariedade e coragem. A competência na área da saúde é nacional, o que poderia ter dado origem a que cada um avançasse individualmente para a aquisição das vacinas. Tal teria levado a uma guerra de preços e a uma quebra de solidariedade que seria incompreensível para os cidadãos europeus, uma vez que os

Estados-Membros mais pobres só teriam acesso à vacina depois dos mais ricos e mais fortes.

As metas traçadas para a vacinação dos europeus é muito ambiciosa e elevou as expectativas. Pretende-se que pelo menos 70% da população adulta seja vacinada até ao verão, o que é ainda possível de atingir. A Comissão também tinha lançado o desafio de que pelo menos 80% dos profissionais do setor social e da saúde, assim como a população com mais de 80 anos, tivessem sido vacinados até ao fim de março, o que não foi conseguido. A vacina, para ser aprovada pela Agência Europeia do Medicamento, tem de ser segura e eficaz, o que demora tempo.

Nesta área, o investimento na investigação salva vidas e ajuda a economia. A UE não pode esquecer o seu papel no mundo global. E é nosso dever apoiar o fornecimento de vacinas em doses suficientes para os países mais pobres, nomeadamente os do continente africano. Nem sempre temos a perceção de que a UE é o maior doador mundial e quem mais ajuda os países em desenvolvimento. Vamos continuar a praticar, com ações concretas, a solidariedade.

Research and Solidarity

Scientific research is vital if we are to meet global challenges, such as combating climate change, shortages of natural resources and pandemics. The European research programme for 2021/2027 called *Horizon Europe* will have a budget of more than €95 billion. This is an asset that contributes to the competitiveness of the European Union (EU) and to improving the quality of life of our citizens. Fortunately, we already have several vaccines for COVID-19. What normally takes 10 years has been achieved in 10 months, thanks to very strong funding from the European budget.

In the European Union, the Commission took on the purchase of vaccines in enough doses for all Member States. This showed solidarity and courage. Competence in health matters is a national concern, which could have resulted in each Member State moving ahead individually to purchase the vaccines. This would have led to a price war and a breakdown in solidarity that would have been incomprehensible to European citizens, considering that the poorer Member States would have had access to the

vaccine only after the richer and stronger ones.

The targets set for the vaccination of Europeans are very ambitious and have raised expectations. The intention is to have at least 70% of the adult population vaccinated by summer, which is still achievable. The Commission had also set the challenge that at least 80% of social and health sector professionals, as well as the population over 80 years old, should have been vaccinated by the end of March, which has not been achieved. The vaccine, to be approved by the European Medicines Agency, must be safe and effective, which takes time.

In this area, investment in research saves lives and helps the economy. The EU must not forget its role in the global world. And it is our duty to support the supply of vaccines in enough doses for the poorest countries, particularly those on the African continent. We do not always realise that the EU is the world's largest donor and the greatest provider of aid to developing countries. Let's continue to practice solidarity through concrete actions.



Vidago Villa Collection
edições numeradas e limitadas

It's the time.



SEJA RESPONSÁVEL. BEBA COM MODERAÇÃO



ALICE VIEIRA

«Sou uma jornalista que também escreve livros» \\ «I am a journalist who also writes books»

Antes das palavras, ouvimos, sempre, uma subtil gargalhada que acompanha a voz sorridente de Alice Vieira, escritora de livros para jovens e romances, crónicas e poesia, para idades maiores. As escritas começam como jornalista, com passagem por jornais, que se perderam no tempo, revelando a curiosidade para o quotidiano. Muito escreveu sobre cultura, mas são as suas crónicas que revelam as vivências e o que observa ao redor. Frente à reclamação dos filhos, que diziam não ter nada para ler, propõe uma escrita a três e nasce *Rosa, Minha Irmã Rosa*. Desde aí, não parou mais. Faz também parte do *postcrossing*, uma conhecida paixão, recebendo e respondendo a dezenas de postais todos os dias.

Before the words, we always hear a subtle giggle that accompanies the smiling voice of Alice Vieira, who writes books for young people and novels, chronicles and poetry for older readers. Her writing began as a journalist, with stints in newspapers, which have been lost over time, revealing her curiosity for the everyday. She has written a great deal about culture, but it is her chronicles that reveal her experiences and what she observes in her surroundings. Faced with the complaints of her children, who said they had nothing to read, she proposed the three of them should write a story and so *Rosa, Minha Irmã Rosa* (*Rosa, My Sister Rosa*) came into being. Since then, she hasn't stopped. She also takes part in *postcrossing*, a passion project, receiving and replying to dozens of postcards every day.

TEXTO TEXT CRISTINA FREIRE \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY LEVA EDITORES



Começa a escrever como jornalista, quais eram os seus temas?

Verdade, sou uma jornalista que também escreve livros, se não escrevesse para quatro jornais e uma revista, sentia-me muito mal. Quando tudo teve início, era muito nova, comecei a enviar textos para o *Diário de Lisboa*, alguém achou graça e chamaram-me para conhecer o jornal, estávamos nos fins dos anos cinquenta. E, fiquei, tinha 18 anos. Depois fui para o *Diário Popular*, e, por fim, o *Diário de Notícias*, onde estive até 1990. No início, não havia especialistas, por isso escrevia sobre tudo, mas, com o passar dos anos, dediquei-me mais à cultura.

É verdade que os seus filhos são responsáveis pela carreira literária?

Acho que sim. Os meus filhos queixavam-se de não terem nada de novo para ler. Um dia, quando estávamos de férias, disse-lhes: «Se já leram tudo, vamos os três escrever um livro». E assim nasceu a *Rosa, Minha Irmã Rosa*. Aquilo era para eles, mas o meu marido enviou para um concurso, porque era o Ano Internacional da Criança, em 1979, ganhei e foi editado. Desde aí já vai com trinta e quatro edições e, ao todo, são mais de oitenta livros, entre romances, crónicas e poesia.

Mas manteve o trabalho no jornal?

Sim, mantive as duas profissões, o que era difícil, porque com os livros ia muito a escolas, e tinha de estar no jornal às oito da manhã. Depois, passei por uma fase de doença, em que o médico me deu dois anos de vida. Decidi que seriam os melhores da minha vida e deixei o jornal. Passaram três, quatro, cinco anos e continuei aqui, percebi que o melhor era regressar ao trabalho. Não voltei à redação, ficando sem obrigatoriedade diária, e tornei-me colaboradora.

Onde reúne inspiração para dezenas de livros?

Como jornalista é no dia a dia, naquilo que vejo e oiço. Tenho passagens nos livros que são acontecimentos de momento. Uma vez, vi um casal a discutir imenso, no prédio da frente, e aquilo entrou no capítulo da história que estava a escrever. Eu não sei escrever fantasias, para mim ou é o dia a dia atual ou são biografias. Até agora fiz a da Enid Blyton, famosa pelos livros de aventuras que todos lemos, e a do Padre António Vieira. Estou a escrever a de Sophie Feodorovna Rostopchine, conhecida como Condessa de Ségur, que deixou memórias literárias na nossa adolescência.

You started writing as a journalist, what did you write on?

True, I am a journalist who also writes books, if I did not write for four newspapers and a magazine, I would feel very bad. I was very young when it all began. I started by sending texts to *Diário de Lisboa*. Someone liked them and they called me to introduce me to the newspaper – that was at the end of the fifties. And, I stayed, I was 18 years old. Then I went to *Diário Popular*, and finally to *Diário de Notícias*, where I remained until 1990. At the beginning, there were no specialists, so I wrote about everything, but, as the years went by, I dedicated myself more to culture.

Is it true that your children are responsible for your literary career?

I think so. My children used to complain that they had nothing new to read. One day, when we were on holiday, I said to them: «If you have already read everything, the three of us will write a book». And so *Rosa, Minha Irmã Rosa* (*Rosa, My Sister Rosa*) was created. It was for them, but my husband sent it to a competition, because it was the International Year of the Child, in 1979, I won and it was published. Since then, it has been published thirty-four times and, in all, there are more than eighty books, including novels, chronicles and poetry.

But you kept your job at the newspaper?

Yes, I kept both professions, which was difficult, because with the books I went to schools a lot, and I had to be at the newspaper at eight o'clock in the morning. Then I went through a period of illness, when the doctor gave me two years to live. I decided that these would be the best years of my life and I left the newspaper. Three, four, five years went by and I was still here. I realised that the best thing was to go back to work. I didn't return to the editorial office, so I didn't have to write every day and I became a collaborator.

Where do you find the inspiration for dozens of books?

As a journalist, it's in everyday life, in what I see and hear. I have passages in my books that are momentary events. Once, I saw a couple having a huge argument, in the building across the street, and that entered the chapter of the story I was writing. I don't know how to write fantasies, for me it's either the everyday or biographies. So far I've done Enid Blyton's, famous for the adventure books we all read, and Father Antonio Vieira's. I'm writing that of Sophie Feodorovna Rostopchine, known as the Countess of Ségur, who left literary memories in our adolescence.

Mas não é só para jovens que escreve.

Não mesmo, até tenho escrito mais para adultos, romances, poesia e crónicas. Há um livro de crónicas, em particular, de que gosto muito: *Só Duas Coisas Que, Entre Tantas, Me Afligiram*, que fala de acontecimentos que marcaram o mundo e daquilo que mais me perturbou. O meu primeiro livro de poesia, *Dois Corpos Tombando na Água*, foi inspirado num texto do Padre José Tolentino de Mendonça, que muito admiro.

Como se desenrola o seu processo criativo?

Tal como a minha escrita, vai-se desenrolando. Quando termino um capítulo, nunca sei o que acontece a seguir ou como vou continuar. Quando volto ao computador, releio a última parte e dou-lhe continuidade. Não sou uma escritora com tudo planeado, com número de capítulos programados com antecipação e com personagens definidas. Às vezes, a meio, não sei como vai acabar, e a poucas páginas do final, em poucas linhas, chega o fim. A história acontece à medida que a vou escrevendo.

But you don't just write for young people.

No, actually I have written more for adults, novels, poetry and chronicles. There is one book of chronicles in particular that I like a lot: *Só Duas Coisas Que, Entre Tantas, Me Afligiram* (*Only Two Things, Amongst So Many, Have Pained Me*), which talks about events that have marked the world and what upset me the most. My first book of poetry, *Dois Corpos Tombando na Água* (*Two Bodies Tumbling in the Water*), was inspired by a text by Father José Tolentino de Mendonça, whom I greatly admire.

How does your creative process develop?

Just like my writing, it develops. When I finish a chapter, I never know what happens next or how I will continue. When I get back to the computer, I re-read the last part and carry on. I'm not a writer with everything planned out, with the number of chapters programmed in advance and with defined characters. Sometimes, halfway through, I don't know how it will end, and a few pages from the end, in a few lines, the end comes. The story happens as I write it.

«Eu não sei escrever fantasias»
«I don't know how to write fantasy»



E ainda escreve postais, algo tão raro nos dias de hoje.

Desde miúda, sempre escrevi postais para todos os amigos e habituei os meus filhos e netos a fazerem o mesmo. Imagine que uma vez o meu filho não tinha nada para escrever, mas havia o postal para enviar, e escreveu: «Mãe, não tenho nada para dizer». Eles sabem a importância dos postais para mim. Há uns anos, um amigo falou-me do *postcrossing*, onde já estou há perto de nove anos. É muito engraçado... No início, há só uma morada para onde enviar, depois vem a resposta e mais uma morada e assim continuamente. Chego a receber trinta postais por dia e é interessante porque há pessoas que conhecem os meus livros, que estão traduzidos em muitos países, e acabamos a trocar curiosidades sobre o enredo.

«As minhas personagens são baseadas em pessoas reais» \\ «My characters are based on real people»

Se tivesse algo para dizer à vida o que seria?

Há uma frase que me acompanha – vi-a em São Francisco, nos EUA, uma vez em que lá fui visitar o meu filho e netos – e que dizia: «Nunca ponhas um ponto final onde Deus pôs uma vírgula», e é isso que faço. Já tive uma grande vírgula, tinha pouco tempo de vida, e ainda aqui ando.

And you also write postcards, something so rare these days.

Since I was a child, I have always written postcards to all my friends and I got my children and grandchildren used to doing the same. Just think that once my son had nothing to write, but there was the postcard to send, and he wrote: «Mum, I have nothing to say». They know how important postcards are to me. A few years ago, a friend told me about *postcrossing*, where I've been for close to nine years now.

It's great fun... At the beginning there's only one address to send to, then comes the reply and another address, and so on and so forth. I get up to

thirty postcards a day and it's interesting because there are people who know my books, which have been translated in many countries, and we end up swapping facts about the plot.

If you had something to say about life, what would it be?

There is a phrase that stays with me – I saw it in San Francisco, in the USA, once when I went there to visit my son and grandchildren – that says: «Never put a full stop where God has put a comma», and that is what I do. I've had a big comma, I had a short time to live, and I'm still here.



Escolher o Polana Serena é escolher o mais icónico, histórico e majestoso hotel de Moçambique, perto de tudo que o hóspede possa precisar. Situado na capital – Maputo, que goza de uma magnífica costa, com centenas de espécies de criaturas marinhas –, está próximo de parques naturais, onde os visitantes podem viver autênticas experiências na natureza selvagem, sem esquecer a proximidade com a África do Sul, que permite ligações internacionais, assim como a possibilidade de conviver com outras culturas e oportunidades de negócio.

To choose Polana Serena Hotel is to choose the most iconic, historical and majestic hotel in Mozambique, near all facilities a guest might need. Situated in the capital – Maputo, which has a beautiful coastline, hundreds of marine creatures' species –, it is near national parks, where visitors can have a true wilderness experience, not to mention the proximity to South Africa, allowing easy international connections as well as the chance to socialize with other cultures and business opportunities.



Mensagem do Sr. Abhishek S. Negi, Diretor-Geral

No Polana Serena Hotel, o conforto, bem-estar, segurança e proteção dos nossos hóspedes e funcionários são a nossa principal preocupação. Por forma a lidarmos com todas estas alterações no contexto atual, nós, enquanto hoteleiros, necessitamos, antes de mais, de ser ágeis, reagindo rapidamente e garantindo que as mudanças são geridas da melhor forma pela equipa na linha da frente. É essencial que nós, enquanto gestores, sejamos capazes de envolver e motivar a equipa neste longo caminho de recuperação. Nestes tempos tão desafiantes para a nação e para o mundo, devido à COVID-19, esperamos fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para servir os nossos clientes e apoiar a comunidade da forma mais segura possível.

Mr. Abhishek S. Negi, General Manager message:

At Polana Serena Hotel, the comfort, health, safety and security of our guests and staff are always our primary concern. To succeed in this fast-changing environment, we as hoteliers, need to first and foremost be agile, be able to react quickly and ensure that changes are carried out effectively by the front-line team. It is critical that we, as management, engage and motivate our staff on the long road to recovery. In these challenging times for the nation and the world, with the COVID-19, we look forward to doing all we can to serve our customers and support the community in the safest way possible.



POLANA SERENA

HOTEL

Est 1922



SERENA HOTELS

SAFARI LODGES AND CAMPS
HOTELS • RESORTS

Polana Serena Hotel, Av. Julius Nyerere 1380 . P.O Box 1151, Maputo . Moçambique
Tel.: +258 21 241700 / 800 . Cel.: +258 82 3201450 / +258 84 2417000 . Fax.: +258 21 491480 . Email: Reservations@serena.co.mz
Johannesburg Reservations . Grayston Ridge Office Park, Block C, Ground Floor, 144 Katherine Street, Sandown . South Africa
Tel.: +27 (011) 021 2607/ 2608/ 2609 . Email: reservations@serenahotels.co.za www.serenahotels.com



ENTREVISTA \ \ INTERVIEW

JOSÉ MANUEL DUARTE DA COSTA

«A farda é a segunda pele que nunca despirei» \ \ «My uniform is a second skin that I will never take off»

TEXTO TEXT CRISTINA FREIRE \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS RIGHTS RESERVED

O Brigadeiro-General José Manuel Duarte da Costa é o novo presidente da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC). Autêntico, direto e de sorriso fácil, comandou milhares de pessoas, ao longo da sua carreira. Foi adjunto militar do Presidente da República Jorge Sampaio, recebeu condecorações e realizou centenas de missões, sendo a experiência vivida no Afeganistão a mais marcante das suas memórias. Adora misturar ingredientes, assumindo o comando da cozinha, tem três filhos, toca guitarra e gosta de ler. É um criador nato. Humilde, sensato e com um sentido de humor singular, tem transformado a vida de todos que com ele se cruzaram, deixando um pouco de si em cada um.

Em que consistem as suas funções como presidente da ANEPC?

É um cargo equiparado a subsecretário de Estado, tendo responsabilidade em relação a tudo o que são atividades de resposta à emergência de proteção e de socorro à população. Importante salientar também a atividade desenvolvida, em conjunto com o Ministério da Saúde, no que diz respeito à organização do transporte de doentes para os hospitais, que não é uma operação de proteção civil, mas sim de saúde. De uma forma sumária, estamos nas respostas de urgência à população, no âmbito da proteção civil e também no transporte de doentes.

Neste momento de pandemia como se processa o vosso trabalho?

Acima de tudo, em fazer com que o impacto da pandemia na população seja minimizado. Fazendo uma analogia, somos as formigas na retaguarda, dando capacidade para outros trabalharem da melhor forma possível, criando condições para que todos os sistemas subsidiários ou não, da Proteção Civil, não falhem. Trabalhamos para aliviar os hospitais, entre outras situações de apoio, sempre atentos à evolução da pandemia, para dar respostas.

Até chegar a este cargo, há uma longa carreira militar.

Começou quando optei pela Academia Militar; sendo neto e filho de oficiais, esta opção acabou por ser consequência do ambiente familiar. Fiz uma carreira relacionada com as forças especiais e tive a sorte de desempenhar cargos de âmbito operacional e de Estado Maior, fui adjunto militar do Senhor Presidente Jorge Sampaio. E fui assessor militar no Ministério da Defesa do ministro Santos Silva. Adensei os meus estudos académicos na Universidade

Brigadier-General José Manuel Duarte da Costa is the new president of the National Emergency and Civil Protection Authority (ANEPC). Straight-up, direct and with an easy smile, he has commanded thousands of people throughout his career. He was military attaché to Portuguese president Jorge Sampaio, has been decorated and carried out hundreds of missions, with his experience in Afghanistan being the most striking of his memories. He loves mixing ingredients and taking charge of the kitchen; he has three children; he plays the guitar and likes reading. He is a born creator. Humble, sensible and with a unique sense of humour, he has transformed the lives of all those who have crossed paths with him, leaving a bit of himself in each of them.

What does your job entail as president of the ANEPC?

It is a position equivalent to sub-secretary of state, with responsibility with regard to all emergency response activities to protect and help the population. It is also important to highlight the activity developed, together with the Ministry of Health, with regard to the organisation of patient transport to hospitals, which is not a civil protection operation, but rather a health one. To break it down into basics, we work within emergency responses to the population, in the scope of civil protection and also in the transportation of patients.

«O que a carreira militar tem de belo é permitir englobar várias experiências»
«The beauty of a military career is that it allows you to cover various»

How do you carry out your work in this time of the pandemic?

Above all else, by making sure that the impact of the pandemic on the population is minimised. To make an analogy, we are the ants in the background, ensuring that others are able to work in the best possible way, creating conditions so that all subsidiary systems, or not, of Civil Protection do not fail. We work to relieve hospitals, among other support situations, always attentive to the evolution of the pandemic, to respond as necessary.

Before you entered this post, you had a long military career.

It began when I chose to attend the Military Academy; as the grandson and son of officers, this option was ultimately a consequence of my family environment. I had a career related to the Special Forces and was fortunate enough to hold operational and staff positions; I was military attaché to President Jorge Sampaio. And I was a military advisor at the Ministry of Defence under Minister Santos Silva. To this I added my academic studies at the Católica and



Católica e na Lusíada, e nos Altos Estudos Militares, onde fui professor de estratégia, o que me permitiu ter uma visão alargada sobre perspetivas militares e operacionais. O que a carreira militar tem de belo é permitir englobar várias experiências e muitas áreas de conhecimento.

Dessas experiências, qual foi a mais marcante?

Foi poder ter sido comandante da escola de tropas paraquedistas, uma unidade de eleição, e, para mim, a melhor do mundo. Em suma, tudo o que fiz e por onde passei acabou por me criar um conjunto de ferramentas e de capacidades que alguém, por bem, achou que seriam importantes para eu servir o meu país aqui na ANEPC, tendo sido antes Comandante Operacional, quase três anos.

O que sente ao servir o país?

Vi o meu avô e o meu pai deixarem a família para servir o país, e, ao habituar-me a essas ausências, continuou em mim o desejo de servir o meu país, naquilo que é ser soldado. Vesti a farda com 19 anos, e, apesar de agora andar mais à civil, a farda é a segunda pele que nunca despirei. Quando jurei bandeira, fiz um voto, o mesmo que agora, como oficial general, continuo a ter – servir Portugal e os portugueses da melhor maneira que sei, esta é a minha matriz.

Lusíada Universities, and at the Altos Estudos Militares institute, where I was a professor of strategy, which allowed me to have a broad vision of military and operational perspectives. The beauty of a military career is that it allows you to cover various experiences and many areas of knowledge.

What was the most striking of these experiences?

Being able to be commander of the school of paratroopers, a unit of choice and, for me, the best in the world. In short, everything I did and wherever I went gave me a set of tools and capabilities that someone, for good reason, thought would be important for me to serve my country here at the ANEPC, having been Operational Commander before, for almost three years.

How does it make you feel to serve your country?

I saw my grandfather and my father leave the family to serve the country, and, as I got used to those absences, the desire to serve my country stayed in me, in what it is to be a soldier. I put on my uniform at the age of 19, and although I am now more of a civilian, my uniform is my second skin that I will take off. When I took the oath to the flag I made a vow, the same vow that I still have now, as an officer general – to serve Portugal and the Portuguese as best I know how, that is my guiding principle.

E levou-o a missões arriscadas e outras inesquecíveis?

Houve duas missões que me marcaram profundamente. A primeira, pelo desenvolvimento pessoal, em que estive três anos em Florença, como chefe de *Intelligence* da Força Operacional Rápida Europeia, e nem dei pelo tempo passar. A segunda foi no Afeganistão, só durou seis meses, mas foi intensa em termos emocionais, pela constante preocupação com todos os homens que estava a comandar. E percebi a importância de viver num país democrático com condições de cidadania, que muitas vezes as pessoas dão como direitos adquiridos. No Afeganistão, ainda estão longe deste patamar. Agradeço, humildemente, todos os dias, o país onde vivo e a forma como vivo no meu país.

O que representam, para si, as várias condecorações que recebeu?

As minhas condecorações representam quase quarenta anos de carreira em vários locais, algumas vezes em ambientes pouco agradáveis, e várias missões. Agora, nenhuma delas é minha, todas elas pertencem às milhares de pessoas que estiveram comigo nesses momentos todos. Mas há uma com maior significado, que representa um corolário de carreira, o Grau de Comendador da Ordem de Avis, em 2010, senti-me muito feliz quando me foi outorgada.

Quais os momentos de vida mais importantes para si?

Ver o sucesso dos meus filhos. Devemos criar todas as possibilidades para que os filhos ganhem asas e deixá-los voar. Outro fator é a estabilidade familiar, a minha mulher é fundamental no apoio e desenvolvimento da minha carreira. Quanto aos meus filhos, o Diogo tem 24 anos, é comissário de bordo e está a fazer o curso de piloto comercial,

And it took you on risky missions and others that are hard to forget?

There were two missions that marked me deeply. The first was for personal development, when I spent three years in Florence, as intelligence chief for the European Rapid Operational Force, and I didn't even notice the time passing. The second was in Afghanistan, which lasted only six months, but which was emotionally intense, because of the constant concern for all the men I was commanding. And I realised the importance of living in a democratic country with the conditions of citizenship, which people often take for granted. In Afghanistan, they are still far from this level. I humbly give thanks every day for the country I live in and the way I live in my country.

What do the various decorations you have received mean to you?

My decorations represent almost forty years of career in various places, sometimes in not very pleasant environments, and various missions. Now, none of them are mine; they all belong to the thousands of people who were with me at all those times. But there is one that means more to me, which represents a culmination of my career, the rank of Commander of the Military Order of Avis, in 2010, I felt very happy when it was awarded to me.

What are the most important life moments for you?

Seeing my children succeed. We must create all possibilities for our children to grow their wings and let them fly. Another factor is family stability, my wife is fundamental in the support and development of my career. As for my children, Diogo is 24, a flight attendant and is doing a

«Agradeço humildemente, todos os dias, o país onde vivo» \ \ «I humbly give thanks every day for the country I live in»





a Beatriz, com 17, tem como objetivo estudar nos EUA e, para isso, conta com o seu trabalho no ténis, e a Mariana, que também joga ténis, tem 13 anos. Elas trabalham muito para estarem nas posições que estão, eu e a mãe temos a parte mais fácil, que é apoiá-las. É importante o desporto de competição, porque aprendem a conviver com vitórias e derrotas e também definem objetivos.

Quando tem tempos livres, o que gosta de fazer?

Nunca consigo fazer tudo o que gosto, mas, ao fim de semana, assumo o comando da cozinha, adoro cozinhar e faço imensas misturas que vou inventando e resultam bem, sempre com um copo de vinho ao lado, uma espécie de ritual. Também gosto muito de música, toco guitarra e com os sintetizadores de teclas também passo bons momentos. Gosto de fazer passeios de mota e não abdicar de ler, todos os dias, mas tem de ser literatura que me transmita conhecimento.

O que representa Portugal para si?

Assim de repente, não estava à espera dessa pergunta, até fiquei emocionado. Portugal representa tudo para mim, é importante salientar que o meu país, o exército e o meu povo não me devem nada, eu é que devo tudo ao meu país, ao exército e às pessoas que aqui vivem. Portugal representa um limite intransponível para o qual continuarei disponível a dar a minha vida, para o defender, e isso é uma matriz que não consigo renegar como servidor público e como soldado.

commercial pilot course, Beatriz, who is 17, has the goal of studying in the USA, and for that she relies on her work in tennis, and Mariana, who also plays tennis, is 13. They work hard to be in the positions they are in, their mother and I have the easiest part, which is supporting them. Competitive sport is important because they learn to live with victories and defeats and they also set goals.

What do you like to do when you have spare time?

I can never manage to do everything I like, but at the weekends I take charge of the kitchen, I love cooking and I invent lots of concoctions which turn out well, always with a glass of wine by my side, a kind of ritual. I also love music,

I play the guitar and I also have a good time with synthesizers. I like going for motorbike rides and I can't go without reading, every day, but it has to be literature that transmits knowledge to me.

What does Portugal represent for you?

Out of the blue, as I wasn't expecting this question, I actually welled up. Portugal represents everything for me, it is important to emphasise that my country, the army and my people do not owe me anything, I owe everything to my country, the army and the people who live here. Portugal represents an insurmountable limit to which I will continue to be willing to give my life, to defend it, and this is a principle that I cannot renege on as a public servant and as a soldier.

«Servir Portugal e os portugueses da melhor maneira que sei é a minha matriz» \\ «To serve Portugal and the Portuguese in the best way I know how is my guiding principle»

IMÓVEIS DE LUXO COM UM SERVIÇO ÚNICO E EXCLUSIVO!

PRESTADO POR
PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS



Mediação Imobiliária
Intermediação de Crédito
Construção de Imóveis

Imóveis de Luxo

info@dprivate.com · www.dprivate.com



INSPIRING PLACES

SINGITA SERENGETI HOUSE

Até que a vista alcance
As far as the eye can see

TEXTO TEXT MARIA CRUZ \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS RIGHTS RESERVED

Lentamente o sol começa a iluminar as copas das árvores. O calor sente-se e somos surpreendidos por uma energia simultaneamente contagiante e invisível. Estamos em África. Uma aventura pela frente. E segredos para guardar. Um mundo selvagem africano, ao alcance dos nossos olhares, é o cenário idílico que observamos no horizonte. E é aqui que a nossa viagem começa, numa visita por terras quentes e apaixonantes, que nos fazem parar o tempo, enquanto se contemplam tão belas paisagens. E é tão esbelta a enormidade da Natureza! Percorremos, então, estas terras, num dos safaris conduzidos pela maravilhosa equipa do Singita Serengeti House – um ecoturismo que é a demonstração de como se preserva e protege a natureza bravia e quem nela habita.

Slowly the sun begins to light up the treetops. You can feel the heat coming, surprised by an energy that is both contagious and invisible. We are in Africa. An adventure lies ahead. And secrets to keep hold of. An African wilderness, within eye shot, is the idyllic setting visible on the horizon. And it is here that the journey begins, on a visit to hot and exciting lands, where time is brought to a halt while contemplating such beautiful landscapes. And the enormity of nature is so gracious! Let us travel through these lands, on one of the safaris led by the wonderful team at Singita Serengeti House – part of an ecotourism and conservation brand that demonstrates just how to preserve and protect the wilderness and those who inhabit it.



Aqui, no Singita, na Tanzânia, há um compromisso com a sustentabilidade, a hospitalidade e a consciência ambiental. Mas esta história começou no século passado, num pedaço de terra, num recanto remoto de Lowveld, quando o avô do fundador Luke Bailes chegou a este lugar. Aos poucos, conquistou terreno, e hoje é parte integrante da reserva adorável, a Sabi Sand, onde a constante transformação foi tendo lugar no seu tempo devido. Aqui, todas as espécies são protegidas. Aqui, vive-se família. Aqui, sentimos pedaços de história e construímos a nossa.

Em cada alojamento ou acampamento do Singita, sentimo-nos noutra dimensão – num mundo mais calmo, mais pacífico e sem perturbações, porque só interessa o nosso bem-estar e a preservação da Mãe Natureza. Por isso, vamos desacelerar o ritmo frenético da vida e despertar os horizontes. África é o destino. Vamos até à Tanzânia e trazer de lá boa energia e boas recordações.

Singita Serengeti House é um oásis africano com todo o conforto imaginável.
Singita Serengeti House is an African oasis with every imaginable comfort.

In each Singita property there is a commitment to sustainability, hospitality and environmental awareness. But this story almost a century ago, on a piece of land in a remote corner of South Africa's Lowveld, when the grandfather of Singita's founder Luke Bailes first arrived. Little by little, extra land was purchased, and today it is an integral part of the stunning Sabi Sand Reserve, transformed from a hunting concession into a conservation area, where all species are protected and now home to amazing lodges, where you can build your own family stories.

Staying at a Singita lodge or camp, you're whisked off to another cosmos – in a calmer, more peaceful and undisturbed world, because all that matters is your well-being and the preservation of Mother Nature. So, let's slow down the frenetic pace of life and travel afar. Africa is the destination. And to this particular Singita lodge in Tanzania, before returning with good energy and fond memories.

Este é um dos cenários mais icónicos do continente, com vistas infinitas para as vastas planícies, nas quais os animais costumam andar próximo, e de onde, nos terraços privados ao ar livre, ou na banheira, conseguimos admirar as paisagens, à medida que o sol vai caindo. O conforto é garantido. Com assinatura contemporânea, cada alojamento é detentor de apontamentos de *décor* únicos. E todos os tratamentos de massagem incorporam esta paz e energia tonante, e exploram os benefícios profundos das sabedorias indígenas, levando a um profundo revitalizar e nutrimento da alma.

This is one of the most iconic settings on the continent, with endless views of the vast plains, in which animals calmly walk by, and from where, on the private outdoor terraces, or in the bath tub, you can admire the landscapes as the sun dips in the sky. Comfort is guaranteed. With their contemporary style, each accommodation unit has its own unique *décor*. And every massage treatment incorporates this peace and powerful energy, and explores the profound benefits of local wisdom, leading to a deep revitalising and nurturing of the soul.



Várias experiências podem ser realizadas neste oásis africano. Os safaris são o melhor exemplo de uma viagem por terras vermelhas, onde se avistam e visitam lugares intocáveis, e até safaris a pé são possíveis de realizar – uma maneira espantosa de olhar e sentir a selva mais de perto. No caminho, encontramos os batedores, que patrulham a reserva, a chamada equipa anti-caça furtiva. Nos passeios, tem-se a oportunidade de conectar com a natureza e descobrir a beleza crua das criaturas mais soberbas do continente. E, no cimo das colinas, a vista é espantosa. No horizonte ficam as vastas planícies, cercadas de vegetação e uma vida animal muito entusiasmada. A verdade é que o encontro vivido com a vida selvagem mais icástica de África está ao nosso alcance – desde girafas e elefantes a vaguear, até às zonas ribeirinhas, onde as criaturas tímidas aparecem; aos grandes felinos, escondidos nos vales; às grandes manadas de antílopes; tudo aqui é possível de se ver. Nalgum passeio por esta terra, é de conhecer as comunidades locais, as aldeias que muito têm para nos oferecer; desde logo, o saber receber incrível e a felicidade contagiante destas gentes é a maior beleza que qualquer um de nós traz de um lugar como este, reforçando a certeza de querer voltar.

Neste ecoturismo avistam-se as mais variadas espécies do mundo selvagem. \\ At this ecotourism destination you'll see the most varied wildlife species.

Various experiences can be enjoyed in this African oasis. The safaris are the best example, with a journey through red lands, where you see and visit pristine places. Even walking safaris are possible – an amazing way to see and feel the jungle more closely. On the way, you can visit the anti-poaching observation post and meet the scouts, part of the team patrolling this 350,000-acre private concession. On the walks, you'll have the opportunity to connect with nature and discover the raw beauty of the continent's most superb creatures. And at the top of the hills, the view is stunning. On the horizon lie the vast Serengeti plains, surrounded by vegetation and bursting with animal life. And, if truth be said, an exciting encounter with Africa's most iconic wildlife is within your grasp – from giraffes and elephants roaming; to river areas, where shy creatures appear; to the big cats, hidden in the valleys; to the large herds of antelope; everything can be seen here. On any trip to this region, it is worth getting to know the local communities, the villages that have so much to offer. The incredible welcome and the contagious happiness of these people is the greatest beauty that anyone can take from a place like this, adding to your desire to return.



E, ao final do dia, quem não gosta de apreciar um bom vinho, enquanto olha uma paisagem única e irrepetível? No Singita isso é possível, há momentos de degustação de vinho personalizados: no ambiente ímpar da adega, encontram-se verdadeiras relíquias, e muitas variedades e estilos de vinhos – a extensa carta de vinhos foi já muitas vezes reconhecida internacionalmente.

Independentemente da idade, uma experiência por África é verdadeiramente enriquecedora, por isso, para os jovens exploradores, o emocionante *Mini Rangers Course* é tentador, com um programa personalizado e divertido, onde lhes é ensinado como rastrear animais; astronomia; técnicas de sobrevivência do mato e teste de natureza. Há um mundo inteiro para descobrir. Para os amantes do exercício físico nada como experimentar uma partida de ténis, como nunca viu antes, no campo existente, e, no final, é só dar um mergulho e refrescar-se na piscina com 25 metros, com uma paisagem de cortar a respiração ao fundo, e divertir-se muito.

E se gostar de toda esta experiência, cremos que sim, então a sugestão é a de voltar a estas terras e ficar a conhecer um dos restantes Singitas existentes em África: Singita Sabi Sand e Singita Kruger National Park, na África do Sul; Singita Pamushana Lodge e Singita Malilangwe House, no remoto sudeste do Zimbábue; ou ficar simplesmente pela Tanzânia no Singita Faru Faru e Sasakwa Lodges, Mara River Tented Camp, Sabora Tented Camp, Explore Mobile Tented Camp ou Serengeti House – são algumas das escolhas possíveis. Não faltarão motivos para querer ir, sentir e viver intensamente.

And at the end of the day, who doesn't enjoy a fine wine while looking at a unique and unrepeatable landscape? At Serengeti House this is possible, with Singita's personalised wine tasting moments: in the lodge's temperature-controlled cellar, you will find a variety of wine styles, years and cultivars – the extensive wine list has already been recognised internationally many times.

Whatever your age, an African experience is truly life enhancing, so for young explorers, the exciting Mini Game Rangers' Course is tempting, with a fun, specially crafted programme where youngsters are taught how to track animals; astronomy; outdoor survival techniques and nature quizzes. There's a whole world to discover. For those who love physical exercise, there's nothing like a game of tennis, in a setting like you've never played before, and at the end, just take a dip and cool off in the 25-metre pool nearby, backed by breathtaking scenery, and swim yourself happy.

And if you enjoy the whole experience at Serengeti House, as we believe you will, then we suggest you return to these lands and get to know one of Singita's other African properties: Singita Sabi Sand and Singita Kruger National Park in South Africa; Singita Pamushana Lodge and Singita Malilangwe House in remote south-eastern Zimbabwe; or a stay once again in Tanzania at Singita Faru Faru and Sasakwa Lodges, Mara River Tented Camp, Sabora Tented Camp or Explore Mobile Tented Camp – are some of the possible choices. You'll never be short of reasons to head off to Africa, to feel and live intensely.



INSPIRING PLACES

AMAN LE MÉLÉZIN

Dos Alpes franceses: um cartão-postal
A postcard from the French Alps

TEXTO TEXT MARIA CRUZ \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS RIGHTS RESERVED

Combinando conforto com requinte, é assim que queremos fazê-lo entrar nos recantos do Aman Le Mélézin, no coração de Trois Vallées, em Courchevel, em França; um projeto de Ed Tuttle, que se ergue por quatro andares, no qual o cheiro de pinheiro paira no ar. Nesta altura do ano, são as montanhas nevadas, que se elevam até ao céu, que captam a atenção de quem ali chega. E são essas as vistas montanhosas privilegiadas que todos os 31 quartos e suítes do hotel oferecem – um verdadeiro cartão-postal. A vila alpina de Courchevel remonta a 1850 e é uma das vilas mais elegantes dos Alpes franceses, principalmente para os amantes do esqui. O hotel fica próximo da pista de esqui Bellecôte, a cerca de 200 metros do centro da vila.

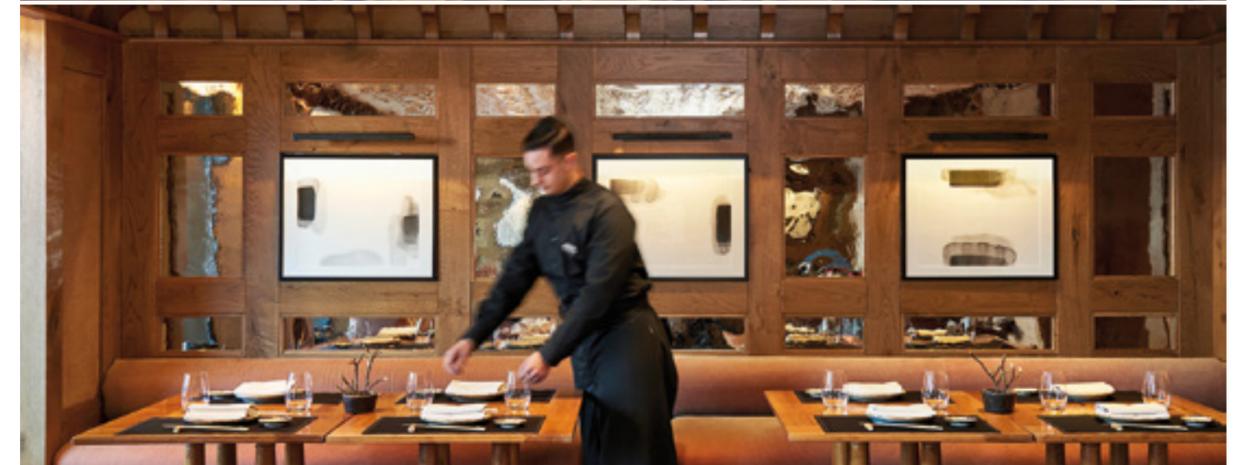
Combining comfort with refinement, this is what awaits you in every square inch of the Aman Le Mélézin, in the heart of Trois Vallées, in Courchevel, France; a project by Ed Tuttle, developing over four floors, in which the smell of pine lingers in the air. At this time of year, snow-capped mountains, towering into the sky, capture the attention of anyone arriving there. And such are the stunning mountain views that each of the hotel's 31 rooms and suites offer – picture postcard perfection. The alpine resort of Courchevel can trace its history back to 1850 and is one of the most elegant locations in the French Alps, especially for ski lovers. The hotel is close to the Bellecôte ski slope, about 200 metres from the resort's centre.

FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DANIEL HERENDI



Logo à entrada do edifício, são as vigas centenárias de madeira que convidam a uma visita prolongada. E encontramos rapidamente o bar, também ele repleto de madeira, desde logo no padrão clássico que compõe o chão, onde a coleção de saquê e uísque japonês de Courchevel, assim como uma variedade de cocktails, estão ao seu alcance. Mas é na acolhedora biblioteca que se encontra tempo para uma leitura calma, enquanto os olhares espreitam pela janela e assistem a uma beleza paisagística ininterrupta no exterior. Ao longo do hotel encontra, ainda, salões para relaxar, jogar xadrez e desfrutar de refeições leves, enquanto do outro lado a vista é ocupada com a pista de esqui Bellecôte. Já no restaurante, numa elegante sala à luz das velas, é a cozinha tradicional francesa que satisfaz os paladares insaciáveis. Ainda assim, se o desejo passa por uns petiscos, então é no Tapas Comer onde sentirá a influência francesa e tailandesa à mesa, acompanhado de uma bebida, e a qualquer hora do dia.

Century-old timber beams greet you at the entrance of the building, inviting you in for a prolonged stay. And it's not long before you find the bar, also a picture of wood, right from the classic pattern that makes up the floor, and home to Courchevel's collection of Japanese sake and whisky, as well as a variety of cocktails. Meanwhile in the cosy library you'll find time for some quiet reading, peaking over the pages of your book to gaze at the uninterrupted scenic beauty outside. Throughout the hotel you'll also find a choice of lounge areas for relaxing, playing chess and enjoying a light meal, while on the other side the view is taken up with the Bellecôte ski slope. In the restaurant, in the elegant candlelit dining room, traditional French cuisine will certainly satisfy insatiable palates. However, if you're feeling more like a snack, no matter time of day, then Tapas Corner is where you'll feel French and Thai influences in every bite, accompanied by a drink or two.





FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DANIEL HERENDI

O hotel é constituído por madeiras, o que faz com que o ambiente se torne muito mais intimista. As suítes compõem-se por tons suaves, desde logo na carpete e nas paredes com acabamento em *chenille* de seda clara; e gozam de uma varanda ensolarada com vistas para a encosta Bellecôte. Sem demora, para o momento de relaxamento, é no Aman Spa do hotel que os tratamentos com influência tailandesa, assim como as terapias para músculos cansados do esqui, ou o *Hammam* (sauna a vapor), vão satisfazer os corpos e as mentes. Começa-se com a escovação corporal seca, para estimular a circulação, seguido de uma massagem com óleo quente, envolvido em pedras, para libertar a tensão muscular e, por fim, reidratar-se a pele. Mas, antes de tudo isto, há tempo para um mergulho na piscina coberta, banhada por luz natural, que atravessa a claraboia de vidro, e relaxar num dos *jacuzzis*, antes de entrar nas extensas áreas de hidroterapia. Falamos de espaços serenos, para descontrair e passar momentos de verdadeiro prazer.

A temporada de esqui abre a partir de 10 de dezembro de 2021. \ \ The ski season opens on December 10, 2021.

The hotel is made of timber, which ensures the atmosphere is all the more cosy. The suites are made up of muted tones, right from the carpet and the walls finished in light silk chenille; and they enjoy a sunny balcony with views of the Bellecôte slopes. Without further delay, the time is right for a moment of relaxation, in the hotel's Aman Spa, where treatments with a Thai influence, as well as therapies for muscles tired from a day's skiing, or the *Hammam* (steam room), will satisfy body and mind. Let's begin with a dry body scrub to stimulate circulation, followed by a hot oil massage, incorporating hot stones, to release muscle tension and, finally, rehydrate the skin. But before all this, there's time for a dip in the indoor pool, bathed in natural light, filtering through the glass skylight, and time to relax in one of the hot tubs, before entering the extensive hydrotherapy areas. By this, we mean serene spaces, in which to relax and spend moments of true pleasure.

E, se ainda houver tempo, não esquecer uma visita à vila, passear pelas ruas pitorescas, fazer compras e desfrutar da atmosfera divertida pós-esqui. Porém, a melhor forma para se ver, sentir e olhar toda a vila e o hotel, observando o cenário de cima, é através de um passeio de balão de ar quente, ao nascer do sol, onde a majestosa paisagem alpina enche o coração de emoção. Por fim, vamos até ao terraço, pedimos um chá da tarde ou uma bebida *après-ski*, para aquecer o início de noite e desfrutar das vistas soberbas sobre a montanha circundante, quando o silêncio se instala.

And, if there is still time, don't forget to get out and visit the resort village, strolling through the picturesque streets, shopping and enjoying the fun *après-ski* atmosphere. However, the best way to see, feel and look at the whole resort and the hotel, taking in the scenery from above, is by going on a hot air balloon ride, at sunrise, where the majestic alpine landscape will your heart with emotion. Finally, we head up to the terrace, order an afternoon tea or *après-ski* drink, to warm up the early evening and enjoy the stunning views over the surrounding mountains, as the silence settles in.



FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DANIEL HERENDI





INSPIRING PLACES

DIAMANTINO MARTINS

O viajante \ \ The traveller

Depois de conhecer quase todo o Mundo, Diamantino Martins projetou a sua viagem de meio século de vida. Seria uma volta ao Mundo. Mas a locais que não conhecia, mais um por promessa e outro por paixão. Com partida para Angola, sozinho, atravessou mares e continentes e foi andando planeta afora, quase sem bagagem. «Em sessenta dias, visitei dezassete países e fui comprando roupa que oferecia; se comprava num país, oferecia no seguinte», acrescentando que «o mais marcante desta viagem foi o saber estar sozinho, e estar sempre a descobrir pessoas novas».

After seeing almost the whole world, Diamantino Martins planned his half-century life journey. It would be a trip around the world. But to places he hadn't been to yet, one more after promising to go there and another out of passion. Leaving for Angola, alone, he crossed seas and continents and went around the world, almost without luggage. «In sixty days, I visited seventeen countries and kept buying clothes that I then gave away; if I would buy something in one country, I gave it away in the next.» says Diamantino, adding that «the most striking thing about this trip was knowing how to be alone, and always discovering new people.»



Formado em Marketing e Publicidade pelo IADE, a figura, talvez, mais viajada de Portugal, tem uma capacidade natural para conversar com quem se cruza: «Fazia conversa com pessoas na rua, com os guias e outros turistas, e acabei por fazer a viagem sempre acompanhado». Deste periplo, recorda com emoção o deserto Salar de Uyuni, na Bolívia: «Foi o ponto alto da viagem, apanhei o lago húmido, algo memorável». Este passeio pelo Mundo tinha uma promessa e uma provável escapadinha ao país de eterna paixão: «Há vinte anos, lá do alto daquelas misteriosas montanhas de verde vestidas, prometi que se a vida me corresse bem voltaria, e voltei a Machu Picchu e, como estava perto do Brasil, o meu segundo país, e era Carnaval, lá fui, foi quase um rematar da viagem».

Quase todas as histórias começam por «há muitos anos...», e a de Diamantino também foi assim. Após concluir a licenciatura, vai, por um acaso, trabalhar numa agência de viagens. Muito pouco tempo depois criou a sua. Naquela época, a meio dos anos noventa, muito diferenciadora, todos os que viajavam consigo teriam experiências e vivências inesquecíveis que, mais tarde, recordariam em serões de amigos e família. «Sabia que o meu posicionamento seria a satisfação do cliente», recorda sorrindo, já que este era um dos lemas do curso. «Tinha de proporcionar às pessoas uma recordação de vida, quem voltava, radiante, contava aos amigos e assim foi até hoje».

With a degree in Marketing and Advertising from IADE, perhaps Portugal's most travelled figure, Diamantino has a natural ability to talk to those he comes across: «I would chat with people on the street, with the guides and other tourists, and I ended up having company wherever I travelled.» From this trip, he recalls the Salar de Uyuni salt flats in Bolivia: «It was the highlight of the trip, I saw the flats when they had water on them, something memorable.» This trip around the world included one promise and one probable getaway to the country he has always been passionate about: «Twenty years ago, from the top of those mysterious mountains dressed in green, I promised that if life went well I would return, and I went back to Machu Picchu and, as it was close to Brazil, my second country, and it was Carnival, I went there, it almost topped the trip off.»

Almost all stories begin with «many years ago...», and Diamantino's was also like that. After finishing his degree, by chance he went to work in a travel agency. Very soon afterwards he set up his own. At that time, in the mid-nineties, his agency was very different, anyone who travelled with him would have unforgettable experiences and adventure that they would later remember in evenings with friends and family. «I knew that I would run my agency with customer satisfaction in mind,» he recalls smiling, as this was one of the mottos of my course. «I had to provide people with a memory to last a lifetime; when they got back they would be beaming, and would tell their friends, and so it has been to this day.»



O também viajante no tempo – porque há culturas e povos em outros estádios e países, onde a *internet* é quase miragem –, que sambou no Rio de Janeiro, provou aranhas e lacraus e fez amigos em todo o Mundo, fundamenta as suas experiências, «viajar é uma forma diferente de educação», confidenciado que retirou este lema de um qualquer sítio, adotando-o para a sua vida, onde há sempre mais para conhecer, estando na agenda o Irão, Botsuana e outros países africanos, e contando também com a mística viagem de comboio que vai do Índico ao Atlântico.

The time traveller too – because there are cultures and people in other place and countries, where the *Internet* is almost a mirage –, who has sambaed in Rio de Janeiro, tasted spiders and lizards and made friends all over the world, sees his experiences thus: «travelling is a different form of education.» He then confides that he got this motto from somewhere, adopting it in his life, where there is always more to know, with Iran, Botswana and other African countries still on the agenda, joined by a mystical train journey from the Indian Ocean to the Atlantic.





ENTREVISTA \ \ INTERVIEW

ABHISHEK NEGI

«O nosso compromisso é oferecer uma estadia segura e relaxante»

«We are committed to offering a safe and relaxing stay»

TEXT TO TEXT CRISTINA FREIRE \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY MARIANO SILVA

Depois de acumular experiência, nas principais unidades hoteleiras do mundo, Abhishek Negi chega ao Polana Serena Hotel, onde é Diretor-Geral. Quase cem anos depois da sua construção, a «Dama de África» mantém a qualidade de acolhimento aos visitantes, tendo, entretanto, sido renovado e ampliado, sem perder o charme. Aqui tudo é pensado ao pormenor e até uma fragrância de mar, manga e madeiras, passeia entre quem escolhe este local para pernoitar, reuniões de trabalho ou só uma pausa no dia. E, com o mundo a viver uma pandemia, os cuidados foram redobrados, para que os clientes mantenham a confiança centenária.

Quando percebeu que a pandemia iria afetar o ramo hoteleiro, quais foram as medidas tomadas?

Felizmente, a nossa resposta a esta pandemia, com o apoio do Grupo Serena, foi muito rápida. Começámos a adotar medidas muito cedo, assim que a comunidade internacional tomou conhecimento. Compreendemos que estavam a mudar as expectativas dos hóspedes, em termos de segurança, limpeza e esterilização. Foi quando tomámos medidas adicionais, além das nossas já excelentes normas de limpeza. Estas incluem: disponibilidade de desinfetante para as mãos em todo o hotel, distanciamento social, divisórias de acrílico transparentes na receção, uso obrigatório de máscaras, bem como o uso de luvas para certos funcionários (com base nas atividades que estão a realizar), limpeza e desinfeção frequentes, em áreas com elevado tráfego, bem como desinfeção de bagagens e veículos, menus *contactless* nos nossos restaurantes, desinfeção regular de colchões e pontos de contacto, puxadores de portas, interruptores de luz, tomadas, bancadas, mesas, cadeiras, elevadores, etc.

«Cuidar das pessoas é o nosso principal valor» \ \ «Caring for people is our core value»

Como é que conseguiram um ambiente seguro e protegido em que os hóspedes internacionais confiem?

Sentimo-nos honrados por sermos os primeiros em Moçambique a receber o selo «Limpo & Seguro» do Instituto Nacional de Turismo, que é aceite internacionalmente. Para além das medidas já referidas, foi criado um plano de contingência para os diferentes departamentos, a fim de melhor responder à situação da COVID-19. Os trabalhadores realizaram formação interna, bem como cursos *online*, para satisfazer os requisitos exigidos pelas autoridades locais e pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Na receção é exigido um atestado de saúde, aquando do *check-in* e os quartos com varandas são, preferencialmente, atribuídos a hóspedes internacionais.

After racking up experience in the world's leading hotels, Abhishek Negi arrived at the Polana Serena Hotel, where he is General Manager. Almost one hundred years after its construction, the "Grand Dame of Africa" stands firm in the fine quality of its welcome to visitors, having, in the meantime, been renovated and extended, without losing any of its charm. Here everything has been thought through to the finest detail and even the scent of the sea, mango and woods wafts by those who choose this place to spend the night, for business meetings or just a break in the day. And with the world experiencing a pandemic, care has been stepped up, so that guests can keep the century-old faith.

When you realised that the pandemic would affect the hotel sector, what measures were taken?

Fortunately our response to this pandemic, with the support of the Serena Group, was very quick. We started taking measures very early, as soon as the international community became aware. We understood that the guests' expectations, in terms of safety, cleaning and sterilising were changing. This was when we took additional measures to go beyond our already exceptional cleaning standards. These include: availability of

sanitizers throughout the hotel, social distancing, transparent acrylic protection screens at reception, mandatory use of masks, as well the use of gloves for certain members of staff (based on the activities they are performing), frequent cleaning and disinfection, particularly in areas with high traffic, as well as luggage and vehicle disinfection, contactless menus in our restaurants, regular disinfection of mattresses and contact points, door handles, light switches, sockets, counters, tables, chairs, lifts.

How have you managed create a safe and secure environment that is trusted by international guests?

We have been honoured to be the first in Mozambique to receive the «Clean and Safet» seal from the Mozambique Tourism Authority, which is accepted internationally. In addition to the measures already mentioned, a contingency plan was created for the different departments, in order to better respond to the COVID-19 situation. The staff underwent internal training, as well as online courses, to meet the requirements demanded by the local authorities and World Health Organisation (WHO). At reception, a health certificate is required during check-in and rooms with balconies are preferably allocated to international guests.

Os investimentos feitos em 2020 resultaram num maior encargo financeiro. Poderá dizer como conseguiu gerir isso num ano tão involgar?

A compra de equipamento de proteção individual exigiu-nos, efetivamente, um esforço financeiro adicional, mas valeu a pena. O conforto, a saúde, a segurança e a proteção do nosso pessoal e dos nossos hóspedes foram sempre a nossa maior prioridade. Ao mesmo tempo, tivemos de rever os contratos com os nossos fornecedores, para obter contratos competitivos e locais, sem prejuízo da qualidade dos nossos produtos e serviços. Investimos nos nossos talentos internos, em vez de subcontratar.

A formação dos funcionários foi importante para inspirar confiança aos hóspedes?

Cuidar das pessoas é o nosso principal valor, e, para reforçar a forte cultura de saúde e segurança, o Grupo Serena e o Hotel Polana Serena melhoraram os recursos de formação, aprendizagem e desenvolvimento para o pessoal, em matéria de medidas essenciais de preparação e prevenção. Em resposta à COVID-19, o

Hotel Polana Serena também redefiniu a prática do pessoal para incluir novos procedimentos e reorientações de trabalho, num esforço para garantir a segurança e bem-estar

dos trabalhadores. Afinal de contas, são eles os verdadeiros heróis da nossa indústria, ao virem todos os dias trabalhar para cuidar dos hóspedes. A nova prática dos trabalhadores inclui: verificação diária da temperatura à chegada ao hotel, equipamento de proteção individual como máscaras exigidas por todo o pessoal, orientação à distância social e locais adicionais de desinfetante para as mãos em áreas do pessoal e públicas.

Foi necessário fazer alterações e reduzir as despesas e reinventar o negócio. Quais os aspetos mais críticos e como lidou com eles?

O aspeto mais crítico foi a baixa taxa de ocupação. Fiz de tudo para manter a minha equipa unida para que eles pudessem sustentar as suas famílias. A nossa abordagem foi pensar a nível local; incentivar a população com pacotes competitivos e promoções atrativas. Paralelamente, estamos a fazer pleno uso da tecnologia e das plataformas de comunicação social para melhorar a interação e a ligação com os clientes, independente de onde se encontrem.

The investments made throughout 2020 must have resulted in a greater financial burden. Could you tell us how you have been able to manage that in such an unusual year?

The purchase of personal protective equipment really required us to make an additional financial effort, but it was worth it. The comfort, health, safety and security of our staff and guests have always been our utmost priority. At the same time, we had to revise the contracts with our suppliers, to get competitive and local ones, without affecting the quality of our products and services. We invested in our internal talents instead of outsourcing services.

Was employee training important to inspire confidence to the guests?

Caring for people is our prime value, and to reinforce the strong culture of health and safety, the Serena Group and Polana Serena Hotel have enhanced training, learning and development resources for staff on essential preparatory and prevention measures. In

response to COVID-19, Polana Serena Hotel has also re-imagined staff practice to include new work procedures and reorientations, in an effort to ensure staff safety and well-being. After

all, they are the real heroes in our industry, coming each and every day to work to take care of guests. The new hotel staff practice includes: daily temperature checks of upon arrival at the hotel, personal protective equipment like face coverings required by all staff, social distance guidance and additional locations of hand sanitizer for employees and in public areas.

You have had to make a lot of changes and reduce spending and reinvent the business. What were the most critical aspects and how did you deal with them?

The most critical aspect was low occupancy. I had to do something in order to keep my team together and for them to provide for their families. Our approach was to think locally; to encourage residents with competitive packages and attractive promotions. Parallel to this we are making full use of technology and social media platforms to enhance interaction and connection with customers, regardless of where they are.

«Investimos nos nossos talentos internos em vez de subcontratar»
«We invest in our internal talents instead of outsourcing»



Quando chegou ao Hotel Polana Serena, fez um trabalho de construção impressionante. Pode partilhar connosco os destaques desta operação?

Desde a minha chegada como Diretor-Geral, foi com muito orgulho que, em 2019, estreámos as Villas Mar by Polana Serena, para hóspedes de longa estadia. Após mais de 10 meses de empenho, as luxuosas villas residenciais, T-1 e T-2, desfrutam de vistas únicas para o mar, jardins verdes exuberantes, espaçosas áreas de estar e churrasqueira privada, permitindo aos hóspedes criar experiências memoráveis, interagindo com o ambiente natural. Para além da melhor, mais completa e luxuosa opção de alojamento residencial em Maputo, este projeto é um privilégio em todos os sentidos. Em muito pouco tempo foram todas esgotadas, tendo obtido ótimo *feedback* por parte dos hóspedes. Todo o trabalho árduo deu frutos, o que é maravilhoso e emocionante.

O Hotel Polana Serena continuará a ser venerado em África. O que planeou para 2021?

O nosso compromisso é oferecer uma estadia segura e relaxante e vai continuar assim. Este compromisso começa com a análise dos nossos serviços e processos detalhados para tomar medidas e proporcionar a experiência mais segura e agradável possível no Hotel Polana Serena, dando aos hóspedes uma sensação de conforto mais completa, desde a entrada até à saída.

When you arrived at Polana Serena Hotel, you undertook some construction. Can you share with us the highlights of this operation?

Since my arrival as General Manager, it was with a deep sense of pride that in 2019 we debuted the Villas Mar by Polana Serena for long stay guests. After more than 10 months of hard work, the luxury residential villas, one- and two-bed, enjoy unique sea views, lush green gardens, spacious living areas and a private barbecue, enabling guests to create memorable experiences, interacting with the natural surroundings. Apart from the best, most complete and luxurious option of residential accommodation in Maputo, this project is a privilege in every way and it has what it takes to surprise. In very little time they were all sold out with great feedback from the guests. All the hard work was paying off, which is marvellous and exciting.

The Polana Serena Hotel will continue to be revered in Africa. What have you planned for 2021?

Our commitment is to offer a safe and relaxing stay and will continue. That commitment begins with the analysis of our services and detailed processes to take action and provide the safest and most pleasant experience possible at the Hotel Polana Serena, giving guests a more complete feeling of comfort, since entry to departure.



HEALTH & WELLNESS

SIX SENSES LAAMU SPA

De um atol para o mundo
From an atoll to the world

TEXTO TEXT MARIA CRUZ \\\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS RIGHTS RESERVED

Atoll Laamu é, e dizemos nós, dos lugares mais incríveis do mundo. Fica num dos atóis das Maldivas, rodeados de água azul-turquesa, lugar onde não faltarão, nunca, motivos e inspiração para se preencherem páginas das nossas histórias. Aqui, neste encanto de terra, e na presença da sua forma coral, uma das 12 ilhas habitáveis, é onde nos enche de satisfação só o facto de vos apresentar o Six Senses Laamu Spa – um lugar inesquecível. Por isso, a importância de uma boa escolha começa na nossa viagem até à serenidade das Maldivas – o sonho de quase todos.

E é com nove 'ninhos' privados e muitos miminhos de tratamentos que lhe falamos do Six Senses Laamu Spa, o retiro para uma pausa profunda, depois dos tempos atribulados que vivemos. Um lugar de areias brancas e finas, tons verdes e turquesa, e muita vegetação à mistura. Na esperança de se render a este local, damos-lhe a conhecer as terapias *Ayurveda*, as massagens nutritivas, os tratamentos faciais restauradores, as aulas de ioga e *fitness*, os *workshops*, e uma alma repleta de meditação, livre de tudo o que lhe faz mal. Aqui, tudo é impecável: o ambiente, as pessoas, a decoração, a vista. Por essa razão, queremos que recupere e venha direto deste atol cheio de energia e vontade de fazer acontecer.

Laamu Atoll is, we believe, one of the most incredible places in the world. One of the many atolls of the Maldives, surrounded by turquoise water, this is a place where there will never be a lack of reasons and inspiration to fill pages of our stories. Here, on this earthly wonder, and in the presence of its coral form, one of 12 habitable islands, we are delighted just to introduce you to the Six Senses Laamu Spa – an unforgettable place. The importance of choosing well hence starts us on our journey to the serenity of the Maldives – the dream of almost every traveller.

With its nine private 'nests' and host of pampering treatments, Six Senses Laamu Spa provides a worthy retreat for a relaxing break after the troubled times we live in. A place of fine white sands, green and turquoise hues, and bursts of lush vegetation. Certain that any visitor will surrender to this setting, let us tell you about *Ayurveda* therapies, nourishing massages, restorative facials, yoga and fitness classes, workshops, and a soul enlivened with meditation, free of everything that does it harm. Here, everything is impeccable: the atmosphere, the people, the decor, the view. For that reason, we wish you a pleasant recovery, returning from this atoll full of energy and with the desire to get things done.



Alguns dos espaços de tratamentos encontram-se no meio da vegetação, sítios frescos, com luz natural e tranquilizante. Outros estão virados para o azul do mar, cenário bucólico. E os rituais são vários, desde começar pelos pés até ao corpo, os aromas naturais dos óleos agradam a todos que aqui descansam. Também os terapeutas, altamente qualificados, procuram integrar produtos naturais nos tratamentos de assinatura Six Senses, além das especialidades de rejuvenescimento e bem-estar da região.

O destino é dos mais bonitos do mundo. Está no imaginário de qualquer viajante apaixonado. Não quer conhecê-lo?! Então embarque nas águas profundas de um oceano que tem para conquistar. Neste lugar, além de relaxar, encontra água cristalina e uma vida marinha digna de ser vista. O resort de luxo, 5 estrelas, Six Senses Laamu, é único e está totalmente isolado,

no meio do Oceano Índico [chega ao Aeroporto Internacional de Malé e apanha uma lancha para o resort]. As acomodações nas 97 vilas, à beira-mar, brindam com um design de interior ambiental e sustentável, muito minimalista, e com todo o requinte e conforto de um resort de luxo. Aqui, a sensação é de liberdade e privacidade, diante disso desperte todos os seus sentidos.

Neste paraíso, deixe-se encantar pelas ondas perfeitas e incríveis e surfe, se for o caso, conheça o mundo subaquático, ou, então, deixe-se apenas contemplar com a quietude do silêncio das águas. À volta, está simplesmente rodeado de uma floresta tropical verdejante que lhe enche a alma.

Six Senses Laamu Spa, o retiro para uma pausa profunda, depois dos tempos atribulados que vivemos. \ \ Six Senses Laamu Spa, the retreat for a relaxing break after the troubled times we live in.

Some of the treatment spaces can be found in the middle of vegetation, cool places with natural and soothing light. Others face the blue of the sea, a peaceful setting. And the rituals are varied, starting from the feet, to the body, the natural aromas of the oils please all who relax here. The highly qualified therapists also seek to include natural products in the Six Senses signature treatments, in addition to the rejuvenating and wellness specialities of the region.

The destination is one of the most beautiful in the world. It lies burning in the imagination of any passionate traveller. Wouldn't you just want to see it with your own eyes? Experience the deep waters of an ocean

just waiting to be discovered? Here, besides relaxing, you will find crystal-clear waters bursting with stunning marine life. The luxury, 5-star resort, Six Senses Laamu, is unique and totally isolated, in the

middle of the Indian Ocean [arrive at Malé International Airport and take a boat to the resort]. Accommodation in the 97 villas, by the sea, treats guests to minimalist environmental and sustainable interior design, and with all the refinement and comfort of a luxury resort. Here, the feeling is one of freedom and privacy, allowing the senses to open and awaken.

This paradise gifts surfers with perfect waves, divers with mesmerising sub aquatic worlds, and onlookers with the stillness of the silence of the waters. And, around you, the cooling embrace of the lush green rainforest, breathing energy into your soul.





AMAN SVETI STEFAN, MONTENEGRO



AMANEMU, JAPAN



AMANGIRI, USA



AMANYARA, TURKS & CAICOS

HEALTH & WELLNESS

AMAN WELLNESS

Na senda da paz interior
On the road to inner peace

Falar de saúde e bem-estar nunca foi tão importante. A questão da saúde tem estado nas bocas de todo o mundo nos últimos tempos e esta, sabemos, não concerne só ao corpo, mas também à mente. E, se questões há que só podem ser tratadas em hospitais, certo é, também, que corpo e mente funcionam numa simbiose que exige cuidados verdadeiramente especiais, apenas tratáveis em locais perfeitos. É o caso dos destinos AMAN, uma cadeia de resorts espalhados pelo mundo, onde reinam o bem-estar e a paz de espírito, de mãos dadas com a plenitude da natureza.

Talking about health and wellness has never been so important. The issue of health has been on everyone's lips in recent times and, as we know, this concerns not only the body but also the mind. And, if there are issues that can only be treated in hospitals, it is also true that body and mind work in a symbiosis that requires truly special care, which can only be treated in perfect places. This is the case with AMAN destinations, a chain of resorts spread around the world, where wellness and peace of mind reign supreme, hand in hand with the plenitude of nature.

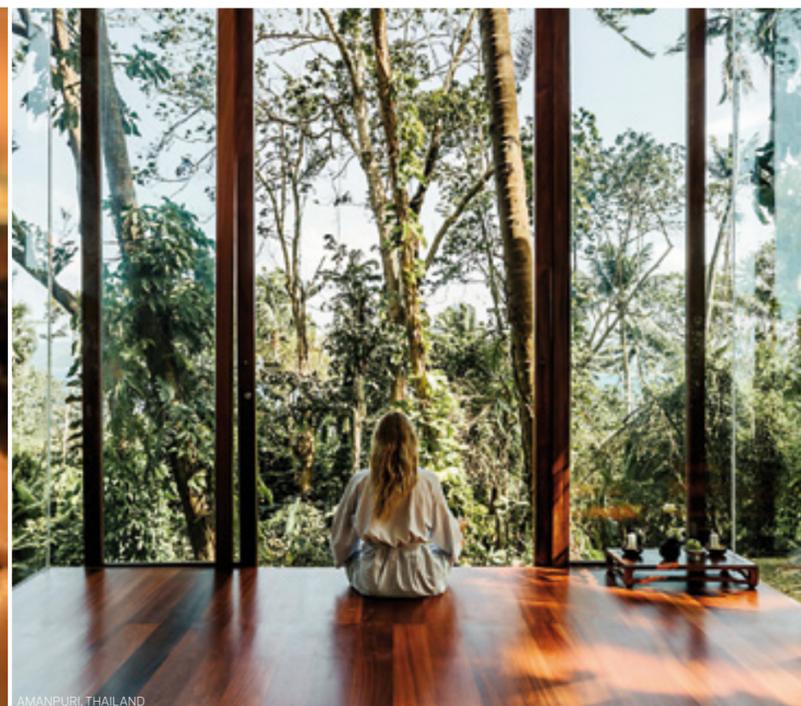
TEXTO TEXT ANA MONTEIRO \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS RIGHTS RESERVED



AMANGIRI, USA



AMANJENA, MOROCCO



AMANPURI, THAILAND



AMANYARA, TURKS & CAICOS



AMANPURI, THAILAND

AMAN surge de AMANPURI, que significa «lugar de paz» e que dá nome ao primeiro retiro do grupo, nascido em 1988, na costa oeste de Phuket, a maior ilha da Tailândia. Desde então, tendo-se espalhado por todo o mundo – com 33 resorts, hotéis e residências privadas em 20 países; e prevendo abrir mais sete em breve, alargando a sua geografia a mais dois países –, pouco mudou na filosofia e abordagem AMAN, que continua a projetar destinos em ambientes o mais naturais possível, onde quietude e exclusividade lhe permitem relaxar dos ruídos do dia a dia e limpar a sua mente.

Classificado como número 1 entre as melhores marcas de hotéis de luxo, em 2018, pela *Luxury Travel Intelligence*, são várias as possibilidades de retiro espiritual que a AMAN lhe oferece um pouco por todos os continentes do mundo, em locais excecionais, tanto remotos como mais urbanos, onde poderá desfrutar de um serviço personalizado, com privacidade e sabedoria ancestral que despertará os seus sentidos. A AMAN acredita que a conexão com a Natureza pura é o meio para se conectar com o seu *Self* e redescobrir o seu universo interior. E, porque nunca foi tão importante tratarmos do nosso bem-estar, físico, mental e emocional, este ano, a AMAN pensou em si e preparou vários novos retiros ao ar livre, perfeitamente seguros, para que acesso ao bem-estar não seja comprometido. Trata-se de quatro retiros de paz, com o intuito de ajudar os seus participantes a se redescobrirem e libertarem o stress e incerteza dos últimos tempos, bem como descobrir o verdadeiro sentido da paz.

A AMAN acredita que a conexão com a Natureza pura é o meio para se conectar com o seu *Self* e redescobrir o seu universo interior. \ \ AMAN believes that communion with pure nature provides the path to connecting with your 'self' and rediscovering your inner universe.

AMAN comes from AMANPURI, which means «place of peace» and which gives its name to the group's first retreat, created in 1988, on the west coast of Phuket, Thailand's largest island. Since then, having spread around the globe – with 33 resorts, hotels and private residences in 20 countries; and with plans to open seven more soon, extending its geography to two more countries – little has changed in AMAN's philosophy and approach, which continues to develop destinations in the most natural surroundings possible, where stillness and exclusivity allow you to relax, away from the noises of everyday life and clear your mind.

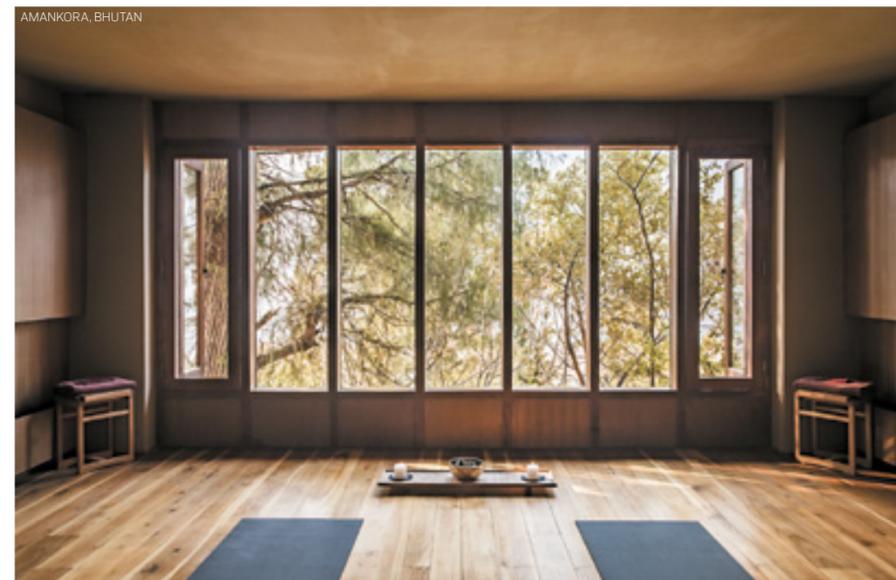
Ranked number 1 among the best luxury hotel brands, in 2018, by *Luxury Travel Intelligence*, there are many possibilities of spiritual retreat that AMAN can offer you, dotted here and there on every continent of the world, in exceptional locations, both remote and more urban, where you can enjoy a personalised service, with privacy and ancestral knowhow that will awaken your senses. AMAN believes that communion with pure nature provides the path to connecting with your 'self' and rediscovering your inner universe. And because it has never been more important to take care of your physical, mental and emotional wellbeing this year AMAN has thought of you and has prepared several new, perfectly safe, outdoor retreats, so that your route to wellness remains uncompromised. These are four peace retreats, aimed at helping participants to rediscover themselves and release the stress and uncertainty of recent times, as well as discover the true meaning of peace. Given by renowned Buddhist monk and

Ministrados pelo renomado monge budista e treinador de atenção plena, o Mestre Geshe YongDong (Geshe La), estes retiros terão a duração de três a seis noites num dos destinos selecionados: *Aman Sveti Stefan* e *Amankora*, em Montenegro; *Amanpuri* e *Amansara*, na Tailândia e no Camboja; *Amanoi* e *Amantaka*, no Vietname e Laos; *Amanjena*, em Marrocos; *Amanpulo*, nas Filipinas, entre outros, que poderá consultar no site da AMAN.

Cada retiro «Jornada para a Paz» inclui respiração diária e meditação *Tsa Lung* e uma sessão diária de treinamento em grupo de 90 minutos. O programa também inclui um tratamento de *spa* Aman Signature no dia da chegada e uma sessão diária de 90 minutos de cânticos noturnos, recitação de mantras e meditação. Acomodação e pensão completa estão incluídas, com aulas diárias opcionais de movimento em grupo e transporte gratuito do aeroporto. O retiro mais curto e abrangente de três noites inclui uma sessão diária adicional de treino em grupo de 90 minutos. A sua jornada para encontrar a paz começa aqui.

mindfulness coach, Master Geshe YongDong (Geshe La), these retreats will last from three to six nights in one of the selected destinations: *Aman Sveti Stefan* and *Amankora*, in Montenegro; *Amanpuri* and *Amansara*, in Thailand and Cambodia; *Amanoi* and *Amantaka*, in Vietnam and Laos; *Amanjena*, in Morocco; and *Amanpulo*, in the Philippines, among others, which you can view on the AMAN website.

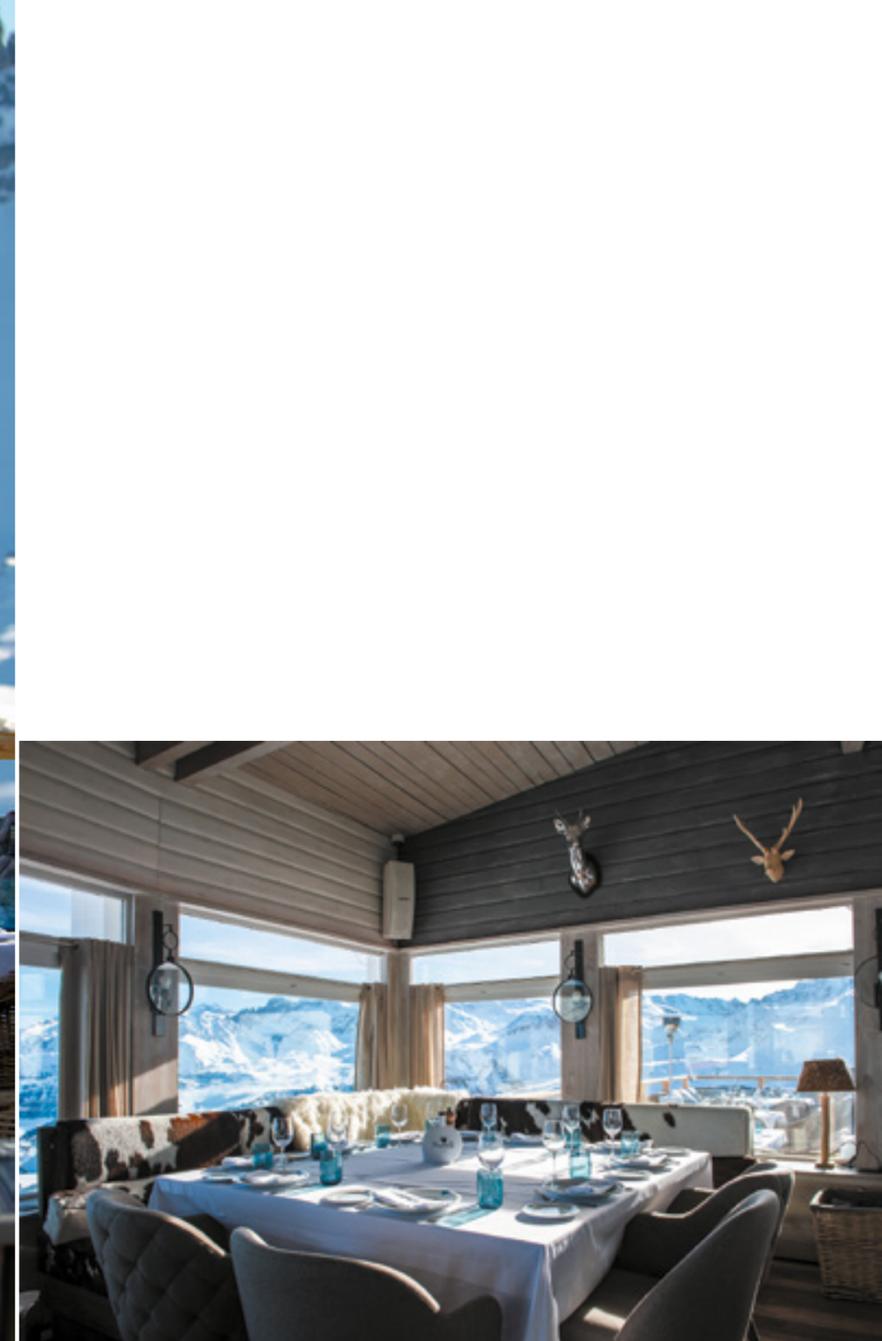
Each «Journey to Peace» retreat includes daily breathing and *Tsa Lung* meditation and a daily 90-minute group training session. The programme also includes an Aman Signature spa treatment on the day of arrival and a daily 90-minute session of evening chanting, mantra recitation and meditation. Accommodation and full board are included, with optional daily group movement classes and free airport shuttle. The shorter, more comprehensive three-night retreat includes an additional daily 90-minute group coaching session. Your journey to find peace begins here.



AMANKORA, BHUTAN



ROSA ALPINA, ITALY



SUPREME FLAVOURS

BAGATELLE COURCHEVEL

Com o paladar nas nuvens
With your palate in the clouds

TEXTO TEXT ANA MONTEIRO \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS RIGHTS RESERVED

A bater «leve, levemente, como quem chama por *si*», no coração das montanhas, está Courchevel, uma estação de esqui, situada nos Alpes Franceses. Um dos mais luxuosos e cobiçados *resorts* na neve, onde quem quer aprender a esquiar deseja ir, onde quem já é praticante almeja ir e voltar, onde quem é amante de paisagens brancas de cortar o fôlego, sonha ficar, e onde, quem aprecia boa gastronomia, não pode deixar de ir.

Beating «softly, softly, as if calling to you», in the heart of the mountains, we find Courchevel, a ski resort, ensconced in the French Alps. One of the most luxurious and coveted resorts in the snow, where anyone who wants to learn to ski wants to go, where anyone who is already a ski veteran, longs to go and come back, where anyone who loves breathtaking white landscapes, dreams of staying, and where, anyone who appreciate fine food, simply can't miss it.



Isto porque Courchevel, situado na parte superior do vale Tarentaise, distribui-se por seis aldeias únicas, entre os 1100 a 1850 m de altitude, rodeadas de natureza verde pintada de branco, e todas diferentes, mas interligadas entre si, a pé, de autocarro, ou teleférico. E se Courchevel oferece um enorme tapete de neve pronto a ser esquiado, oferece também inúmeros hotéis de luxo e uma seleção de restaurantes exclusiva, que o vão fazer sentir-se nas nuvens.

Entre essa oferta está o Bagatelle Courchevel. Um restaurante de luxo, aberto sazonalmente, no período do inverno até à primavera, que apresenta o que de melhor há na cozinha francesa exclusiva da marca Bagatelle, uma cadeia de restaurantes espalhados por todo o mundo, desde o Rio de Janeiro ao Dubai, de Londres a Nova Iorque, de Miami a Buenos Aires, entre outros.

Por isso, se para si, comer bem é importante, Courchevel é um paraíso. São vários os restaurantes com estrela Michelin, assim como são várias as ofertas de gastronomia e delícias *gourmet*, a que se junta este espaço gastronómico a merecer destaque. Trata-se de um restaurante que o fará sentir-se nas nuvens, seja pela vista estonteante, seja pelo paladar requintado tipicamente francês. Com uma panorâmica de 360°, elevado nas montanhas, qualquer degustação o levará diretamente para o verdadeiro conceito «joie de vivre». Essa que é, aliás, a atmosfera do

This is because Courchevel, situated in the upper part of the Tarentaise valley, is spread over six unique villages, between 1100 and 1850 m altitude, surrounded by verdant nature painted in white, each one different from the next, but interconnected, on foot, by bus, or by cable car. And while Courchevel offers a huge carpet of snow just waiting to be skied, it also offers a host of luxury hotels and an exclusive selection of restaurants that will make you feel like you're in the clouds.

Amongst this selection is Bagatelle Courchevel. A luxury restaurant, open seasonally from winter to spring, which offers the finest of exclusive French cuisine from the Bagatelle brand, a chain of restaurants spread all over the world, from Rio de Janeiro to Dubai, from London to New York, from Miami to Buenos Aires, among others.

As such, if eating well is something you hold dear, Courchevel is a paradise. There are several Michelin-starred restaurants, as well as a range of gastronomic offerings and gourmet delights, joined by this gastronomic venue well worthy of mention. This is a restaurant that will make you feel like you're in the clouds, whether because of the breathtaking view or the exquisite, typically French flavours. With a 360° panoramic view, high up in the mountains, any *dégustation* will whisk you away to the true concept of «joie de vivre». This is, in fact, the atmosphere of the resort, which, despite being the second largest

Bagatelle Courchevel eleva-se nas montanhas com uma vista panorâmica de 360°C sobre a neve. Bagatelle Courchevel soars high in the mountains with a 360°C panoramic view over the snow.

resort, que, apesar de ser a segunda maior concentração de hotéis de luxo do mundo, possui vários pequenos apartamentos e chalés, acessíveis a todas as famílias, além de uma vasta oferta para quem gosta de fazer compras ou de enveredar por algum divertimento noturno. Mas, entre as várias distrações e iluminações destas aldeias salpicadas nas montanhas, haverá luzes que nunca deixará de ver, as das estrelas proeminentes num céu limpo e apaixonante.

Portanto, faça as malas e apanhe o avião até um dos aeroportos mais próximos: o Aeroporto de Lyon (França) ou o Aeroporto de Genebra (Suíça). A partir daí, percorra o restante caminho por via terrestre, o que levará apenas cerca de 2 horas e meia, e lhe permitirá desfrutar da cultura e da quietude da paisagem circundante.

Em Courchevel, deixe-se deslizar, alma e corpo. Aventure-se. Renda-se à neve e, se desejar, suba até ao ponto mais alto do resort, a uma altitude de 2738 m, e esquie, optando por um percurso mais fácil ou percorrendo a desafiadora pista Grand Couloir ou ainda em direção às amplas pistas de Les Trois Vallées. Por fim, relaxe. Suba ao restaurante Bagatelle Courchevel, observe a imensidão branca que o rodeia, sinta o bater das montanhas, absorva a frescura da neve, saboreie uma refeição quente e deixe o pensamento inebriar-se com um *cocktail* ou um bom vinho, com a alma nas nuvens.

concentration of luxury hotels in the world, has many small apartments and chalets, affordable to all families, as well as a varied choice for those who like to shop or indulge in some evening entertainment. But among the various distractions and illuminations of these villages dotted about the mountains, there is one source of light that you will never fail to see, that of the bright stars, sparkling in a clear and captivating sky.

So pack your bags and catch a plane to one of the nearest airports: Lyon Airport (France) or Geneva Airport (Switzerland). From there, travel the rest of the way by land, which will only take about two and a half hours, and will afford you time to enjoy the culture and the calm of the surrounding landscape.

In Courchevel, let yourself slide, body and soul. Venture out. Give in to the snow and, if you wish, go up to the resort's highest point, at an altitude of 2738 m, and ski, choosing an easier route or gliding down the challenging Grand Couloir piste or even head towards the broad slopes of Les Trois Vallées. Finally, relax. Head up to the Bagatelle Courchevel restaurant, gaze out over the white vastness that surrounds you, feel the beating of the mountains, soak up the freshness of the snow, savour a hot meal and let your thoughts drift away with a cocktail or a good wine, your soul in the clouds.



TIAGO GALI

Portugal: as insignificantes alterações ao regime do *Golden Visa* Portugal: the negligible amendments to the *Golden Visa* regime

ADMINISTRADOR DA NEXT LAWYEARS \ \ DIRECTOR OF NEXT LAWYERS

Após vários meses de espera e de expectativa, foi finalmente publicado, no passado dia 12 de fevereiro, o Decreto-Lei n.º 14/2021, de 12 de fevereiro, que altera a Lei 23/2007, de 4 de julho, ou seja, o regime jurídico de entrada, permanência, saída e afastamento de estrangeiros do território nacional.

Ao contrário do que havia sido noticiado, por vários meios de comunicação social, e dado por muitos como certo, quase nada mudou, no que respeita ao investimento imobiliário em Portugal.

Assim, Portugal, que já é há vários anos campeão mundial no que ao Turismo diz respeito – venceu em 2020, pelo quarto ano consecutivo, o prémio de melhor destino europeu dos *World Travel Awards*, e foi o primeiro país europeu a receber o Selo «Safe Travels» do *World Travel & Tourism Council* – continua a ser o melhor programa de imigração por investimento do mundo!

O investimento imobiliário em Lisboa, no Porto e em todo o litoral de Portugal continental, em geral, continua a ser elegível para *Golden Visa*, e os valores mínimos de investimento permanecem inalterados. Com efeito, a única mudança no que respeita ao investimento imobiliário prende-se com a finalidade dada ao imóvel. Assim, desde que o imóvel seja destinado a serviços, e.g. escritórios, comércio, restauração, hotelaria ou até alojamento local, não há qualquer restrição ou impedimento ao investimento em qualquer zona do país.

Pergunta então o leitor, mas afinal o que é que mudou?

Essencialmente, verificou-se um aumento dos valores mínimos de investimento que envolvem outras categorias de investimento que não o imobiliário, vejamos: transferência de capitais no montante igual ou superior a 1.500.000,00€ (anteriormente 1.000.000,00€); transferência de capitais no montante igual ou superior a

After several months of waiting and expectation, Decree-Law no. 14/2021, of February 12, was finally published, amending Law 23/2007, of July 04, namely the legal regime for the entry, residence, departure and expulsion of foreigners from the national territory.

Contrary to what had been reported, by several media outlets, and taken for granted by many, almost nothing has changed with regard real estate investment in Portugal.

As such, Portugal, which for several years has already been a world champion when it comes to tourism – in 2020, for the fourth year in a row, it won the award for best European destination at the World Travel Awards, and was the first European country to receive the «Safe Travels» Seal from the World Travel & Tourism Council – still has the best immigration through investment programme in the world!

Real estate investment in Lisbon, Oporto and the entire coastline of mainland Portugal, in general, continues to be eligible for the *Golden Visa* scheme, and the minimum investment values remain unchanged. In fact, the only change with regard to real estate investment has to do with the purpose given to the property. Therefore, as long as the property is destined for services, e.g. offices, commerce, restaurants, hotels or even local accommodation, there is no restriction or impediment to the investment in any part of the country.

So as you read this, you're probably wondering what has actually changed?

Essentially, there has been an increase in the minimum investment values involving other investment categories other than real estate, as follows: transfer of capital in the amount equal to or above €1,500,000.00 (previously €1,000,000.00); transfer of capital in the

500.000,00€ (anteriormente 350.000,00€), que seja aplicado em atividades de investigação desenvolvidas por instituições públicas ou privadas de investigação científica; transferência de capitais no montante igual ou superior a 500.000,00€ (anteriormente 350.000,00€), destinados à aquisição de unidades de participação em fundos de investimento ou fundos de capitais de risco vocacionados para a capitalização de empresas que sejam constituídos ao abrigo da legislação portuguesa; transferência de capitais no montante igual ou superior a 500.000,00€ (anteriormente 350.000,00€), destinados à constituição de uma sociedade comercial ou reforço de capital em sociedade comercial já existente.

De realçar que estas alterações não só apenas entram em vigor a 1 de janeiro de 2022, como não afetam os processos de autorização de residência já submetidos (seja de concessão ou renovação).

Se a este programa aliarmos as poucas exigências processuais, a segurança, a qualidade da saúde, educação, o clima, a gastronomia e até a qualidade do passaporte, não existe concorrente à altura.

amount equal to or above €500,000.00 (previously €350,000.00), when applied to research activities developed by public or private scientific research institutions; transfer of capital in the amount equal to or above €500,000.00 (previously €350,000.00), when intended for the acquisition of units in investment funds or venture capital funds for the capitalisation of companies incorporated under Portuguese law; transfer of capital in the amount equal to or above €500,000.00 (previously €350,000.00), when intended for the incorporation of a commercial company or capital increase in an existing commercial company.

It should be noted that these changes not only come into force on January 01, 2022, but also do not affect residence permit processes already submitted (whether for granting or renewing).

If we add to this programme the few procedural demands, security, quality of health, education, climate, cuisine and even Portuguese passport quality, there is no competitor to rival us.





ARCHITECTURE & DESIGN

JORGE LONGARITO

«Temos quase todas as pedras do mundo»
«We have almost all the stones in the world»

TEXTO TEXT CRISTINA FREIRE \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DANIEL CAMACHO

Desde os tempos antigos, a pedra está unida à vida humana e ao património cultural e da humanidade; até o hermético templo do amor, Taj Mahal, é construído com a mais bela rocha que a terra oferece. Esta relação da pedra com a vida está implícita no empresário Jorge Longarito, desde o dia do seu nascimento. Natural de Viana do Castelo, no Minho, sempre viu as rochas ornamentais serem transformadas na empresa da família. E onde antes havia experientes pedreiros, hoje existe a tecnologia mais avançada, para que estas preciosidades não sofram qualquer beliscadura. A audácia e a coragem levaram, este jovem geólogo, a adquirir, em plena pandemia, uma empresa direcionada ao mercado de luxo – a Mercado da Pedra.

A Mercado da Pedra (MP) chegou em plena pandemia, não teve receio em arriscar?

O negócio formalizou-se em plena pandemia, sim, mas começou a ser organizado quando ainda não existia COVID-19. É verdade que o tempo que vivemos trouxe algum receio e, na hora de se finalizarem as decisões, houve adiamento, devido ao confinamento de 2020, mas não podemos viver uma vida com receios; com racionalidade, sim, mas não com medos. Se não arriscasse, iria passar o resto dos meus dias a perguntar-me como teria sido. A carruagem só passa uma vez, e eu senti que tinha de apanhar esta. Foram vários fatores que tornaram este negócio possível, como a excelente relação com a antiga administração, o que possibilitou acelerar o processo, graças à confiança entre ambas as partes. A empresa Mercado da Pedra veio completar o negócio já existente, por parte da António Longarito Lda., uma vez que esta já era transformadora e fornecedora de pedra, apenas em chapa, a marmoristas; agora, com a MP, conseguimos criar um grupo sólido, que incorpora todo o processo produtivo das rochas ornamentais. Desde a sua génese, em bloco, até ao produto acabado, adquirido pelo consumidor final.

Antes deste negócio, havia um histórico de vida e relação com a pedra?

Esta relação leva 30 anos, a minha idade. A minha família sempre esteve neste mercado. No início, pelos meus avós, que fundaram a primeira fábrica, em 1974, e, mais tarde, pelo meu pai e pela minha tia, que deram seguimento. Em 2008, o meu pai saiu da sociedade da família, formando uma empresa direcionada à compra e venda por grosso de mármore, sem processo de

Since ancient times, stone has been tied to human life and to cultural and humanity heritage; even the celebrated temple of love, the Taj Mahal, was built with the most beautiful rock the earth has to offer. This relationship between stone and life has been part of entrepreneur Jorge Longarito, since the day of his birth. Born in Viana do Castelo, in the Minho, he would always watch on as ornamental stones were being transformed in the family business. And where before there were experienced stonemasons, today there is the most advanced technology, so that these precious stones do not suffer any scratch. Daring and courage have led this young geologist to acquire, in the middle of the pandemic, a company aimed at the luxury market – Mercado da Pedra.

Mercado da Pedra (MP) came about in the middle of the pandemic. Weren't you afraid about taking such a risk?

The business was formally established in the middle of the pandemic, yes, but things started to be organised when COVID-19 was yet to exist. It is true that the times in which we have been through have brought some fear with them, and when it was time to finalise decisions, there were delays due to the 2020 lockdown, but we cannot live a life in fear; with rationality, yes, but not with fear. If I hadn't taken the risk, I would have spent the rest of my days wondering how it would have all turned out. The boat only leaves the dock once, and I felt I had to take this one. There were several factors that made this deal possible, such as the excellent relationship with the former management, which made it possible to speed up the process, thanks to the trust between both parties. The company Mercado da Pedra completed António Longarito Lda's already existing business, which was already a processor and supplier of stone, only in slabs, to marble masons; now, with MP, we have managed to create a solid group, which incorporates the whole production process of ornamental stones. From its genesis, in block form, to the finished product acquired by the end consumer.

Was there a life history and relationship with stone prior to this business deal?

This relationship is 30 years old, my age. My family has always been in this market. At first, through my grandparents, who founded the first factory in 1974, and later through my father and my aunt, who kept it going. In 2008, my father left the family company, forming a company aimed wholesale purchase and sale of marble, without any processing. In 2013, when I finished

«Espero que, onde o meu pai estiver,
sinta orgulho»
«I hope that, wherever my father is,
he feels proud»



transformação. Em 2013, quando terminei os estudos, tinha dois caminhos: ou ingressava na empresa familiar, que, na época, já contava com duas unidades e pedreiras, ou juntava-me ao projeto do meu pai. Escolhi o meu pai. E decidimos, em conjunto, avançar para a construção de uma fábrica moderna com maquinaria sofisticada, que hoje é a Antonio Longarito Lda. O meu pai faleceu em 2015, tinha eu 25 anos, e este foi, sem dúvida, o momento que virou a minha vida. Vi-me sem o meu pai, o meu professor, o meu ídolo, e com uma fábrica para pagar e pôr a funcionar. Fui obrigado a crescer rápido e já só tinha um caminho: seguir com o legado que ele me tinha deixado e honrar o seu nome. Passados seis anos, e olhando para trás, recordo momentos complicados, mas acho que, a pouco e pouco, se está a criar algo bonito. Espero que, onde o meu pai estiver, sinta orgulho.

As vossas pedras chegam de vários países, como se processa esta busca?

Temos quase todas as pedras do mundo. A particularidade da pedra é que cada uma é exclusiva e de um único lugar no mundo. Esta busca é o resultado de vários anos no setor, que nos foi trazendo conhecimento. Nas empresas, sou o responsável pelas compras, exigindo estar sempre atento ao que vai aparecendo de novo para fazer a melhor

my studies, I had two options: either I joined the family company, which at the time already had two factory units and quarries, or I joined my father's project. I chose my father. And we decided, together, to move ahead with the construction to of a modern factory with sophisticated machinery, which is António Longarito Lda today. My father passed away in 2015, when I was 25 years old, and this was undoubtedly the moment that turned my life upside down. I found myself without my father, my teacher, my idol, and with a factory to pay for and get up and running. I was forced to grow up fast and there was only one way left to me: to carry on with the legacy he had left me and to honour his name. Six years later, and looking back, I remember difficult moments, but I think that, little by little, something beautiful is being created. I hope that, wherever my father is, he feels proud.

Your stones come from various countries, what is the process behind this search?

We have almost all the stones in the world. The special thing about stone is that each one is exclusive and from a unique place in the world. This search is the result of several years in the sector, which helped up build up our knowledge. I am responsible for purchases in the companies, whereby I am required to always on the ball about what's

compra possível, porque o segredo está na compra, não na venda. E é isto que queremos manter no nosso stock, pedras que não se encontram em qualquer lugar.

Quais são as pedras com as quais mais trabalham e qual a que mais gosta?

A António Longarito detém dois estabelecimentos: a fábrica em Barcelos, onde são produzidos todo o tipo de chapa de granito, em grande escala; e dois armazéns em Santo Tirso, onde se comercializa chapa de diversos materiais: mármore, granito, quartzo e porcelânico. Na empresa Mercado da Pedra são essencialmente mármore, tendo sempre preferência pelos mais exclusivos. Sem dúvida que a beleza do mármore é aquela que mais sobressai e a de que mais gosto.

O mercado das pedras exóticas é fascinante ou um negócio?

Penso que será uma saudável fusão das duas. Não acredito que alguém possa ser bom profissional, se não tiver paixão e gosto por aquilo que faz. É claro que é um negócio, é disto que vivo, mas também existe uma enorme paixão naquilo que fazemos. Não há orgulho maior do que ir a alguns locais e ver peças produzidas pela nossa equipa e poder dizer ao meu filho quem as fez.

As placas de superfície de quartzo deram nova dinâmica ao mercado. Esta aposta, para si, foi uma boa escolha?

Sim, sem dúvida. Foi uma grande aposta da António Longarito ficar com a representação da Forest Stone Quartz. Neste momento, podemos dizer que representa cerca de 35% das nossas vendas. Para ser sincero, penso que o quartzo atingiu o seu pico. Continua a vender-se muito,

new out there, so as to make the best possible purchase, because the secret lies in buying, not in selling. And this is what we want to have in our stock, stones that can't be found just anywhere.

Which are the stones you work most with and which one do you like the most?

António Longarito owns two establishments: the factory in Barcelos, where all kinds of granite slabs are produced, on a large scale; and two warehouses in Santo Tirso, where slabs of different materials are sold: marble, granite, quartz and porcelain. In the Mercado da Pedra company, these are essentially marbles, with preference always given to the most exclusive. Without a doubt the beauty of marble is what stands out the most and what I like the most.

Is the exotic stones market fascinating or a business?

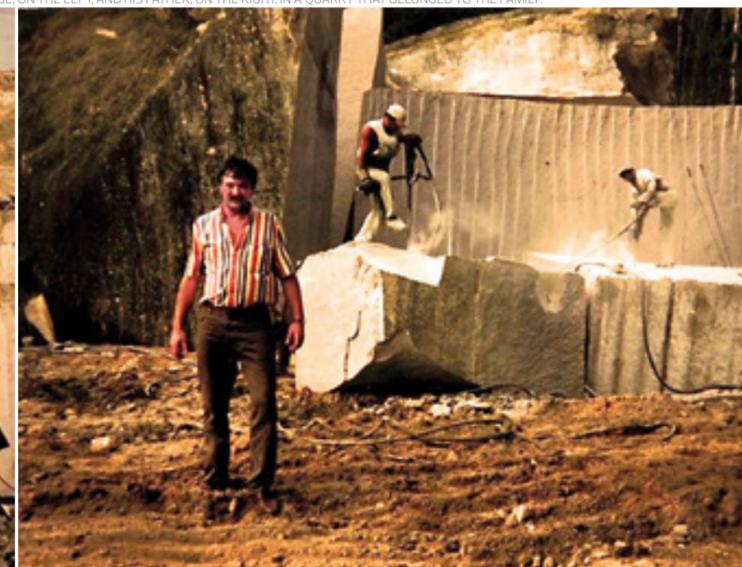
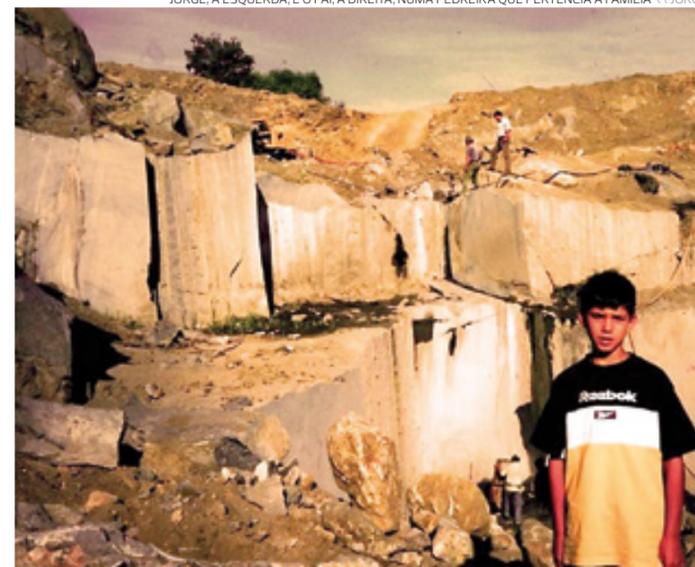
I think it is a healthy fusion of the two. I don't believe that someone can be a good professional if they don't have passion and a liking for what they do. Of course it is a business, this is what I live off, but there is also huge passion in what we do. There is no greater pride than going to some places and seeing pieces produced by our team and being able to tell my son who made them.

The quartz surface tops gave a new boost to the market. Was this investment, for you, a good choice?

Yes, without a doubt. It was a great choice for António Longarito to be the representative of Forest Stone Quartz. At this moment we can say that it represents around 35% of our sales. To be honest, I think quartz has reached its peak. It continues to sell a lot, that's true, but it is already

«Temos de ser confiantes e acreditar que melhores tempos virão»
«We have to be confident and believe that better times will come»

JORGE, À ESQUERDA, E O PAI, À DIREITA, NUMA PEDREIRA QUE PERTENCIA À FAMÍLIA \ \ JORGE, ON THE LEFT, AND HIS FATHER, ON THE RIGHT, IN A QUARRY THAT BELONGED TO THE FAMILY.





é verdade, mas já começa a ser substituído por outros materiais que asseguram outros padrões e resistência, como é o caso do porcelânico de grandes dimensões, que também comercializamos.

Em que medida a situação pandémica tem afetado as vossas empresas e como estão a superar?

Como todos, também estamos a ser afetados, mas não nos podemos comparar a outros setores de atividade, que nem podem estar abertos. Houve uma redução na procura, mas temos de ser confiantes e acreditar que melhores tempos virão.

Quais as apostas para 2021 e como se pretendem posicionar para a próxima década?

A aposta para 2021 será, sem dúvida, uma nova linha de polimento e resinagem para a António Longarito. É um investimento elevado, mas conseguiremos duplicar a nossa produção e, assim, satisfazer, com maior brevidade, os nossos pedidos. A nossa posição, na próxima década, será sempre a de um crescimento bastante sustentado, tentando crescer um pouco todos os anos. Desde 2015 que tem sido assim, e é assim que iremos continuar.

being replaced by other materials that ensure other standards and resistance, as is the case of the large porcelain slabs, which we also sell.

To what extent has the pandemic situation affected your companies, and how are you coping?

Like everyone, we are also being affected, but we cannot compare ourselves to other sectors of activity, which cannot even be open. There has been a reduction in demand, but we have to be confident and believe that better times will come.

What are the goals for 2021 and how do you intend to position yourselves for the next decade?

The goal for 2021 will be, without a doubt, a new polishing and resinification line for António Longarito. It is a major investment, but we will be able to double our production and thus satisfy our orders more quickly. Our position, in the next decade, will always be one of much sustained growth, trying to grow a little every year. It has been that way since 2015, and that is how we will continue.



Série Linea





ARCHITECTURE & DESIGN

COBERMASTER CONCEPT

Dê um toque industrial moderno à sua casa
Give your home a modern industrial touch

TEXTO TEXT REDAÇÃO EDITORIAL STAFF \\\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS RIGHTS RESERVED

Illuminating e *Ultimate Gray* foram as cores escolhidas para as tendências de 2021, aos olhos da equipa criativa da Cobermaster. São cores que transmitem otimismo, e que, contrastadas com outros pormenores da casa, conduzem sempre à união, à força e a uma esperança renovada. E, claro, sendo a Cobermaster Concept uma marca cuja inspiração *vintage* e industrial está muito presente no *core business* da empresa, nas peças que aqui apresentamos encaixam, na perfeição, os tons cinza com as cores do ano escolhidas.

Cobermaster's creative team have chosen *Illuminating* and *Ultimate Gray* as the trend colours for 2021. These colours convey optimism, and, if contrasted with other details in the house, always convey unity, strength and renewed hope. And, of course, as Cobermaster Concept is a brand whose vintage and industrial inspiration is clear to see in the company's core business, the grey hues of the pieces we present here go perfectly with the chosen colours of the year.



DIVERGENT FLOOR LAMP



FUSION SIDEBOARD.

Por esta razão, está na hora de mudar o visual à sua casa e optar pelas cores mais raras, e a escolha passa pelo amarelo, que complementa o cinza, dando um ar mais alegre e vibrante à peça e à envolvência da casa, no que toca ao design de interiores. Aliado a isto, só mesmo a presença do gradil tridimensional, criado e patenteado pela própria marca, juntamente com materiais em madeira, vidro ou cerâmica, para dar ainda mais harmonia aos espaços, pois criatividade é coisa que não falta a esta firma. Assim se criam peças de design únicas e exclusivas.

Nesta mostra de estilo moderno e industrial, composta por texturas e materiais arrojados, com as cores do ano, apresentamos: o candeeiro de pé *Divergent*, pensado para criar um ambiente com boa combinação de luz – uma peça ideal para decoração e para iluminar os espaços de relaxamento, como a sala de estar ou sala de espera do escritório –; o aparador *Fusion*, uma peça extremamente elegante, que traduz a essência do trabalho realizado pelos artesãos da Cobermaster – combina na perfeição o metal e a madeira, sendo possível o acabamento personalizado, usando desde madeiras em alto brilho ou em mate, a lacados ou folheados, tudo ao gosto do cliente. Por último, até peças decorativas *Cool Art Furniture*, para as estantes ou mesas, podem ser pensadas com as cores do ano, porque desde misturas industriais clássicas, a apontamentos mais «fresh and clean», como mármore, plantas e tapetes mais leves, neste estilo de cores, a mensagem que fica é de elegância e diferença. Por isso, faça também a sua escolha.

For this reason, the time has come to change the look of your house and go for the less common colours, and the choice here goes to yellow, which complements the grey, giving a more cheerful and vibrant air to the piece and to the surroundings, as far as the interior design is concerned. Together with this, you only need the presence of the three-dimensional grating, created and patented by the brand itself, together with wood, glass or ceramic materials, to give even more harmony to the spaces, as this company is not lacking in creativity. This is how unique and exclusive design pieces are created.

In this showcase of modern and industrial style, composed of bold textures and materials, with the colours of the year, we present: the *Divergent* floor lamp, designed to create an environment with a good combination of light – an ideal piece for decoration and to brighten up relaxation spaces, such as the living room or the office waiting room; the *Fusion* sideboard, an extremely elegant piece that translates the essence of Cobermaster's craftsmanship, perfectly combines metal and wood, with the option of customised finish, in anything from high-gloss or matt wood, to lacquered or veneered, all according to the customer's taste. Finally, even *Cool Art Furniture* decorative pieces, for shelves or tables, can be designed with this year's colours, because from classic industrial mixtures, to more 'fresh and clean' detailing, such as marble, plants and lighter carpets, in this style of colours, the message that sticks is one of elegance and difference. So, it's time to make your choice too.



UMA MARCA, UMA HISTÓRIA.



PMmedia
CORPORATE



PMMEDIACORPORATE

PORTUGAL | ANGOLA | MOÇAMBIQUE

\\SIXTHSENSE

CAROLINA HERRERA

O novo batom líquido *Velvet* vai embelezar, ainda mais, o seu rosto e os seus dias. Existem 13 tons, entre vermelho, rosa e ameixa, possíveis de escolher. O batom oferece uma cor ultra pigmentada e duradoura, que pode durar até 8 a 12 horas. Além de dar a sensação de hidratante de segunda pele, desliza impecavelmente e seca rapidamente, proporcionando um acabamento aveludado sem ressecar os lábios. É também resistente à água, e à prova de manchas, ultra pigmentado e vegano. Pode optar pela tampa dourada com enfeite de animal, ou entre o amuleto com o be-souro da sorte, a tartaruga, ou a destemida leoa.

The new *Velvet Lip Liquid* will add even more beauty to your face and your life. There are 13 shades, varying between red, pink and plum, to choose from. The lipstick offers an ultra pigmented and long-lasting colour, which can last up to 8 to 12 hours. As well as giving a moisturising second-skin feel, it glides on flawlessly and dries quickly, providing a velvety finish without drying out the lips. It is also water resistant, and smudge proof, ultra pigmented and vegan. Decide which gold animal-embellished cap you fancy, between the lucky beetle charm, the turtle, or the fearless lioness.



CHOPARD

A coleção *Precious Lace*, composta totalmente por diamantes, é um clássico contemporâneo no mundo da joalheria. Joias luminosas e leves como o ar, com assinatura Chopard e um *design* inconfundível, trabalhadas pelos artesãos experientes da marca. Inspiradas na leveza e brancura da renda, combinando diamantes com ouro, dão origem a peças sensuais e sedosas, sempre em harmonia com o corpo. Estas criações são destinadas ao dia a dia e para todas as ocasiões. Em 2018, a Chopard comprometeu-se em usar ouro 100% ético. E, quando a ética se une à estética, o resultado é este: peças feitas à mão, nos *ateliers* de alta joalheria da Chopard, como a intitulada coleção *Coeur*, na imagem, disponível em ouro branco ou rosa.

The *Precious Lace* collection, made up entirely of diamonds, is a contemporary classic in the world of jewellery. Luminous jewellery as light as air, with the Chopard signature and an unmistakable design, crafted by the brand's experienced artisans. Inspired by the lightness and whiteness of lace, combining diamonds with gold, they give rise to alluring, silky pieces, always in harmony with the body. These creations are intended for everyday life and for any occasion. In 2018, Chopard made a commitment to using 100% ethical gold. And when ethics meets aesthetics, this is the result: pieces handmade in Chopard's fine jewellery *ateliers*, such as the collection entitled *Coeur*, pictured, available in white or rose gold.





DIOR

A bolsa Dior *Book Tote* veio para colorir os dias primaveris que se avizinham. Um estilo original, pensado pela diretora criativa Maria Grazia Chiuri, que se tornou ainda mais estético, e, por conseguinte, com o beje do acessório, composto por multicores e fios metálicos, também deu um toque remissente sobre as paisagens bucólicas da Apúlia. Esta bolsa, que pode ser carregada à mão ou ao ombro, produzida em Itália, exemplifica o saber fazer do exclusivo da marca, e pode ser combinada com outras criações da *Dior Hibiscus*.

The Dior *Book Tote* bag is here to colour the spring days just around the corner. An original style, introduced by creative director Maria Grazia Chiuri and now a staple of Dior aesthetic, now comes in a small beige style, embroidered with the multicolour Dior Hibiscus motif, with metallic thread, reminiscent of bucolic Apulian landscapes. This bag, which can be carried by hand or over the shoulder, produced in Italy, exemplifies the brand's exclusive know-how, and can be paired with other *Dior Hibiscus* creations.

CHRISTIAN LOUBOUNTIN

Inovar faz parte do ritmo da Christian Louboutin, com efeito, desta vez, a coleção primavera-verão foi apresentada *online*, e uma das sugestões passa pela *Open Ondessa*, mais uma prova de que o *savoir-faire* artesanal da marca se mantém fiel às suas origens. Nesta coleção, as cores são mais criativas, cheias de vida, e a técnica e o *design* são vanguardistas. As botas de salto alto, cor do sol, são, certamente, um dos atrativos da coleção. Afinal, o charme está lá. Esta nova plataforma de 11 cm, ousada e estilosa, tem tudo que ver com transparência. Trabalhada em camurça perfurada amarela Citronnade (existe também em rosa), apresenta um bico aberto e uma fixação em cordão, para um estilo mais sofisticado.

Innovation is part of the rhythm of Christian Louboutin, in fact, this time, the spring-summer collection was presented online, and one of the brand's suggestions is *Open Ondessa*, further proof that its artisan *savoir-faire* remains true to its origins. In this collection, the colours are more creative, full of life, and the technique and design are avant-garde. The high-heeled, sun-coloured ankle boots are certainly one of the attractions of the collection. After all, the charm is there. This new 11-cm platform, bold and stylish, is all about transparency. Made in *Citronnade* yellow perforated suede (it also exists in pink), it features an open toe and a lace-up fastening for a more sophisticated style.



LOUIS VUITTON

Para trazer novos aromas aos nossos dias, apresentamos o *Étoile Filante* da Louis Vuitton, um perfume de 100 ml, que é uma autêntica viagem de luz ao deslumbrante mundo de *osmanthus* e magnólia da China. Como um sol no coração da noite, onde a estrela cadente passa uma mensagem universal de esperança, este é um convite para brilhar e realizar os sonhos mais preciosos. Jacques Cavallier Belletrud apostou na essência do *osmanthus*, uma das suas matérias-primas preferidas, desde a infância, para dar elegância e uma suavidade frutada, com o toque de jasmim de Grasse, à nova fragância – um perfume que celebra alegria, esperança e beleza.

To bring new aromas into your world, we present *Étoile Filante*, by Louis Vuitton, a perfume (100 ml) that provides an authentic journey of light into the dazzling world of *osmanthus* and magnolia from China. Like a sun in the depth of the night, where the shooting star passes on a universal message of hope, this is an invitation to sparkle and make the most precious dreams come true. Jacques Cavallier Belletrud chose essence of *osmanthus*, one of his favourite raw materials, since childhood, to give elegance and a fruity softness, with the touch of Grasse jasmine, to the new fragrance – a perfume that celebrates joy, hope and beauty.



\\QUINTESSSENCE



MONTBLANC

Em homenagem à Grande Muralha da China, a Montblanc lançou a *High Artistry*, uma nova coleção de instrumentos de escrita. Esta magnífica caneta-tinteiro evoca uma visão dramática da Grande Muralha, através do enorme dragão de pedra sobre a paisagem. Inspirada na arte tradicional da dinastia Ming, aqui, o dragão ganha vida no corpo e tampa em ouro maciço amarelo, acompanhado por safiras, rubis, turmalina e diamantes, um verdadeiro jardim de cores, que variam entre o amarelo, o vermelho, tons de azul e turquesa. O leão, guardião chinês, que é o símbolo tradicional de proteção, é representado numa gravação 3D.

Paying tribute to the Great Wall of China, Montblanc has launched *High Artistry*, a new collection of writing instruments. This magnificent fountain pen evokes a dramatic vision of the Great Wall, twisting like a huge stone dragon over the vast landscape. Inspired by the traditional art of the Ming dynasty, here, the dragon comes to life in the solid yellow gold body and cap, accompanied by sapphires, rubies, tourmaline and diamonds, a veritable garden of colours, ranging from yellow, red, shades of blue and turquoise. The lion, Chinese guardian, which is the traditional symbol of protection, is represented in a 3D hand engraving.



LOUIS VUITTON

Pensada para uma viagem curta, onde apenas vai o essencial, e própria para a cabine do avião, a bolsa *Keepall Bandoulière 40* foi pensada e preparada em couro de vaca preto granulado, com uma alça destacável da *Damier Distorted*, e é apenas um pouco mais pequena do que a original *Keepall*. As iniciais LV fazem-se notar no canto inferior da bolsa, e a tira permite um uso mais casual, ao ombro, além de ser carregada à mão. Esta referência é produzida na França, Espanha, Itália e nos EUA. Para manter a peça sempre bem tratada, recomenda-se: não arranhar ou esfregar contra superfícies abrasivas; manter longe de produtos húmidos; evitar a luz solar ou qualquer fonte de luz direta; e evitar o contacto com produtos gordurosos, como cosméticos e perfumes.

Designed for a short trip, when packing no more than the essentials, and fit for aircraft cabin use, the *Keepall Bandoulière 40* bag has been thoughtfully crafted and prepared in grained black cowhide leather, with a detachable *Damier Distorted* canvas strap, and is only slightly smaller than the original *Keepall*. The initials LV are embossed on the bottom corner of the bag, and the strap allows for a more casual, cross-body wear, as well as being hand carried. This reference is produced in France, Spain, Italy and the USA. To keep the piece well cared for at all times, we recommend: not scratching or rubbing against abrasive surfaces; keeping away from damp environments; avoiding sunlight or any direct heat source; and avoiding contact with greasy products, such as cosmetics and perfumes.

OMEGA

O relógio perfeito para competir no *America's Cup* chegou através da criatividade da OMEGA. Uma forma de celebrar o seu papel de Cronometrista Oficial, numa das mais prestigiadas competições de vela mundial, que oferece um novo sistema de travagem de cronógrafo, botões para troca rápida de bracelete e é de fácil aderência dentro de água. Tudo isto no novo OMEGA *Seamaster Diver 300M America's Cup Chronograph*, que é um tributo perfeito à 36.ª *America's Cup*, apresentada pela PRADA. Produzido em aço inoxidável, o cronógrafo de 44 mm possui um mostrador em cerâmica azul e uma luneta com escala de mergulho, em esmalte branco. O mostrador, com padrão de ondas gravado a laser, inclui um «indicador de contagem decrescente de regata», em alumínio vermelho. Ainda incluído, encontra-se o sistema *Chrono Lock* da marca.

The perfect watch to compete in the *America's Cup* has arrived thanks to OMEGA's creativity. A way to celebrate its role as Official Timekeeper in one of the world's most prestigious sailing competitions, which brings us a new chronograph locking system, buttons for quick strap changes and is easy to grip in the water. All this in the new OMEGA *Seamaster Diver 300M America's Cup Chronograph*, which is a perfect tribute to the 36th *America's Cup*, presented by PRADA. Made in stainless steel, the 44 mm chronograph features a blue dial and bezel ring and a white enamel diving scale. The dial, with a laser-engraved wave pattern, includes a «regatta countdown indicator» ring in red aluminium. Also included is the brand's *Chrono Lock* system.





HERMÈS

Marine, Pierre ou *Bordeaux* são as cores disponíveis do Lenço *Chevaux Scarf 90* da Hermès. Cada peça é personalizada e feita especialmente para cada cliente e é entregue em 10 dias úteis. O lenço tem dupla face em seda e bordas enroladas à mão. Jean-Louis Sauvant, renomado escultor e cartoonista francês, desenhou estas peças, com 90 x 90 cm, em forma de círculo, que lhe conferem mais ritmo, e a impressão é feita frente e verso, para dar dinâmica ao lenço *made in França*. Para preservar a beleza da seda, deve arrumar o lenço plano e desamarrado.

Marine, Pierre or *Bordeaux* are the available colours of the *Chevaux Scarf 90* scarf by Hermès. Each piece is personalised and made especially for each customer and is delivered within 10 working days. The scarf is double face in silk and has hand rolled edges. Jean-Louis Sauvant, renowned French sculptor and cartoonist, designed these 90 x 90 cm pieces in a circle shape, which gives it more rhythm, and the printing is done on the front and rear, to give contrast and dynamics to the scarf made in France. To preserve the beauty of the silk, you should store the scarf flat and untied.

BURBERRY

Influências navais foram apresentadas no desfile primavera-verão 2021 da Burberry. Tal como noutros produtos, os ténis *Arthur* são uma referência às cores aquáticas. Produzidos com uma lona ecológica, feita de materiais renováveis, e estampa de monograma, com um revestimento superior polido, inspirado nas botas de chuva, e com uma sola com detalhe cruzado, contam ainda com o aspeto xadrez que chama a atenção. No interior, o forro é 55% poliéster, 36% couro de ovelha, 6% poliamida e 3% poliuretano; no exterior, o fechamento é em cadarço, e, na altura do calcanhar, está o símbolo da marca. Agora, é só caminhar!

Naval influences were revealed at Burberry's spring-summer 2021 show. As with other products, the *Arthur* trainers are a reference to aquatic colours. Produced in an eco-friendly canvas, made from renewable materials, and monogram print, with a polished upper, inspired by galoshes, and a sole with cross detail, they also feature the eye-catching check look. Inside, the lining is 55% polyester, 36% sheep leather, 6% polyamide and 3% polyurethane; on the outside, they fasten with laces, and on the heel there's the brand's symbol. Now all you have to do is walk!



LUXURY & STYLE

ORIS CARL BRASHEAR

Mais do que um relógio, uma história que faz sentido \\ More than a watch, a story that makes sense

Em 1904, fundada por Paul Cattin e Georges Christian, nasce, na pitoresca cidade suíça de Hölstein, a marca de relojoaria ORIS. Aí, um ribeiro chamado «Oris» traça o seu caminho por entre pedras e vales, inspirando e servindo a génese do nome da marca. «Oris», com origens no céltico «Aurisa» e no romano «Orusz», significa «curso da água». E, tal como o curso de água, que irrompe pela vegetação, brotando e desenhando-se mundo afora, também a marca alcançou terras longínquas, sendo hoje uma das marcas de relojoaria de luxo mais renomadas, sinónimo de qualidade e intemporalidade.

In 1904, founded by Paul Cattin and Georges Christian, the watch brand ORIS came into being in the picturesque Swiss town of Hölstein. There, a stream known as the «Oris» traces its way through rocks and valleys, inspiring and giving rise to the brand name. «Oris», with origins in the Celtic word «Aurisa» and the Roman «Orusz», means «watercourse». And just like the watercourse, which bursts through the vegetation, gushing and making its mark around the world, the brand has also reached distant lands, and is today one of the most renowned luxury watch brands, synonymous with quality and timelessness.

TEXTO TEXT ANA MONTEIRO \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS RIGHTS RESERVED





Da sede da ORIS – que se mantém no mesmo local, atualmente expandida para acomodar a empresa em crescimento –, são exportados relógios para todo o mundo. Hoje, às mãos de Rolf Studer e Claudine Gertiser-Herzog, atuais Codiretores Executivos, a ORIS mantém-se fiel à sua filosofia: produzir relógios mecânicos de alta qualidade, que refletem luxo de bom senso.

Graças à sua técnica e fabrico especializado, a ORIS é conhecida por produzir alguns dos mais práticos relógios do mundo, excelsos instrumentos e escolha de vários mergulhadores profissionais. É pioneira numa série de inovações que fazem dela escolha número um entre pilotos de todo o mundo e é, ainda, baluarte de várias causas, sociais e ambientais, desde a cultura, à preservação marítima, às parcerias e homenagens a grandes personalidades da nossa História.

Assim, na senda da sua missão «Mudar para Melhor», a ORIS juntou-se à Fundação Carl Brashear e fez nascer o *Oris Carl Brashear Cal. 401 Limited Edition*, o terceiro da parceria que começou em 2016 – um relógio especial, limitado a 2000 peças e o primeiro equipado com o Calibre 401 (o segundo movimento da família de automáticos concebidos *in-house*).

Criado para apoiar a Fundação Carl Brashear, o modelo faz jus ao nome que lhe dá forma – Carl Brashear.

Created to support the Carl Brashear Foundation, the model lives up to its namesake – Carl Brashear.

Watches are exported all over the world from ORIS headquarters – which stands in the same location, now expanded to accommodate the growing company. Today, in the hands of Rolf Studer and Claudine Gertiser-Herzog, current joint Chief Executive Officers, ORIS remains true to its philosophy: to produce high-quality mechanical watches that reflect good-sense luxury.

Thanks to its specialist craftsmanship and manufacturing, ORIS is known for producing some of the most practical watches in the world, sublime instruments and the choice of many professional divers. It has led the way with a number of innovations that make it the number one choice amongst pilots worldwide, and it also champions a number of social and environmental causes, from culture, to maritime preservation, to partnerships and tributes to great personalities from our history.

So, in the wake of its «Change for the Better» mission, ORIS has joined forces with the Carl Brashear Foundation and brought into being the *Oris Carl Brashear Cal. 401 Limited Edition*, the third in the partnership that began in 2016 – a special watch, limited to 2000 units and the first to be equipped with the Calibre 401 (the second movement in the family of automatic watch movements designed *in-house*).

Criado para apoiar a Fundação Carl Brashear, o modelo faz jus ao nome que lhe dá forma – Carl Brashear marcou o século XX ao tornar-se o primeiro afroamericano e, mais tarde, o primeiro amputado *Master Diver* da Marinha dos EUA. Lutou contra o racismo, pobreza, preconceito, falta de estudos e contra todas as limitações que lhe foram impostas, superando-se e nunca desistindo. O novo modelo, resistente à água até aos 100 metros, tem uma caixa de 40 mm em bronze, que simboliza os escafandros usados por Carl Brashear ao longo da sua carreira. Oferece maior precisão do que um *chronometer* (-3 a +5 segundos por dia), elevados níveis de antimagnetismo, uma reserva de marcha de 5 dias e uma garantia alargada de 10 anos. O mostrador é azul, inspirado na tradição naval, possui uma luneta rotativa unidirecional, em bronze, com escala dos minutos em relevo, e uma correia especial resistente à humidade, feita à mão, em *nylon*, produzida pela Erika's Originals. Mas este não é só mais um relógio. Ele significa carregar no pulso um exemplo de vida, uma fonte de inspiração, um símbolo de motivação e superação pessoal. Porque a maquinaria que move os relógios é a mesma que nos move, quando pensamos que, no final de contas, «as coisas têm de fazer sentido».

Created to support the Carl Brashear Foundation, the model lives up to its namesake – Carl Brashear marked the 20th century by becoming the first African-American and later the first amputee to become a US Navy Master Diver. He fought racism, poverty, prejudice, lack of education and against all the limitations imposed on him, rising up to the moment and never giving up. The new model, water-resistant to 100 metres, has a 40 mm bronze case, which symbolises the diving helmets worn by Carl Brashear throughout his career. It offers greater precision than a *chronometer* (-3 to +5 seconds per day), high levels of anti-magnetism, a 5-day power reserve and an extended 10-year guarantee. The dial is blue, inspired by naval tradition, features a uni-directional rotating bezel, in bronze, with embossed diving minute scale, and a special moisture-wicking, hand woven nylon strap produced by Erika's Originals.

But this is not just another watch. It represents wearing on your wrist an example of life, a source of inspiration, a symbol of motivation and incredible personal achievement. Because the machinery that moves watches is the same that moves us, when we think that, at the end of the day, «things have to make sense».



LUXURY & STYLE

DAVID KOLINSKI

«O Porto seria o próximo passo, em muito, pela importância económica» \\ «Oporto would be the next step, largely due to its economic importance»

Depois das experiências positivas em Lisboa, a Boutique dos Relógios Plus chegou ao Porto e a Avenida dos Aliados ganhou um espaço onde marcas de luxo, de relojoaria e joalharia se juntam a outras casuais. David Kolinski assume que tudo foi pensado ao pormenor havendo uma zona mais *trendy* decorada com *grafittis*, num elogio aos artistas do Norte de Portugal, e onde não faltam baloiços para embalar os sonhos. Para descontraír, ou esperar por um qualquer arranjo, há um espaço para saborear um requintado chá, tudo num conceito que oferece uma experiência personalizada e inesquecível.

Following positive experiences in Lisbon, Boutique dos Relógios Plus has now arrived in Oporto and the Avenida dos Aliados gained an outlet in which luxury brands, of watches and jewellery, are joined by other casual ones. David Kolinski says everything has been thought down to the finest detail here, with a trendier area decorated with graffiti, paying homage to the artists of the northern Portugal, in which there are even swings, to lull you in your dreams. To unwind, or wait for some fitting, there is a space for customers to enjoy a sophisticated tea, all part of a concept that offers a personalised and unforgettable experience.

TEXTO TEXT CRISTINA FREIRE \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS RIGHTS RESERVED





Houve alguma intenção para ter nos Aliados uma loja de rua?

Com duas lojas Boutique dos Relógios Plus na Avenida da Liberdade, em Lisboa, sabíamos que o Porto seria o próximo passo, em muito, pela importância económica e pelo peso que toda a região norte tem na economia, aliada à evolução do mercado imobiliário e ao notável crescimento do turismo na cidade. E os Aliados são uma avenida que reúne todas as condições para ter grandes marcas de luxo.

Nesta época atípica, como concretizou o investimento?

O investimento e a decisão aconteceram antes da pandemia, sendo que uma parte da loja estava pronta em janeiro. Estamos convictos de que, apesar de atravessarmos uma época desafiante que nos obriga também a inovar e a reinventar, este investimento se traduzirá, a médio prazo, numa aposta ganha.

Em que difere esta loja de outras Boutique dos Relógios Plus?

Esta é a maior loja que temos, são 400 m² que permitem experiências diferenciadas. No piso 0, está a Alta Relojoaria e a Joalheria, onde colocámos um bar e um móvel interativo, uma estreia nas nossas lojas. No piso 1, há uma zona *vintage*, com relógios *pre-owned* e uma

Was there any intention to have a store on the Avenida dos Aliados?

With two Boutique dos Relógios Plus stores on the Avenida da Liberdade, in Lisbon, we knew that Oporto would be the next step, largely due to the economic importance and the significance that the entire northern region has for the economy, combined with the development of the real estate market and the remarkable growth of tourism in the city. And the Avenida dos Aliados is an avenue that has all the right conditions for housing great luxury brands.

How did you make the investment in this atypical time?

The investment and the decision happened before the pandemic, and part of the store was ready in January.

We are convinced that, even though we are going through a challenging time that also forces us to innovate and reinvent, this investment will, in the medium term, result in a positive outcome.

How does this store differ from other Boutique dos Relógios Plus stores?

This is the largest store we have, a space of 400 sqm that enables different experiences. The ground floor houses high end Watchmaking and Jewellery, where we have put a bar and interactive furniture, a first in

«Apesar da falta de turistas, temos uma sólida clientela nacional»
«Despite the lack of tourists, we have a solid national clientele»

mesa de customização com um *Strap Bar* e máquinas para gravar peles, metais e fundos de relógios. Temos um relojoeiro para serviço pós-venda e um espaço, em colaboração com a Escola de Joalheria Engenho e Arte, onde os alunos realizam peças à medida. Destaco ainda a zona *fashion*, para um *target* mais jovem, com marcas mais casuais. Todo o ambiente, neste espaço, é divertido e interativo, com *touch screens*, baloiços e *graffitis* feitos por artistas da cidade. E temos um *Letter Bar*, onde os clientes podem fazer colares com símbolos e letras escolhidas na hora. Por último, saliento o *Tea Bar* onde há diferentes chás que ajudam a descontrair e relaxar.

Como vê o mercado de luxo, neste momento?

É indesmentível que, antes da pandemia, o mercado de luxo em Portugal atravessava um bom momento, uma fase bastante positiva, com um grande crescimento do turismo de luxo, traduzindo-se em bons resultados. Mas, apesar da falta de turistas, temos uma sólida clientela nacional, conhecedora e aficcionada de relojoaria e joalheria, que nos tem impulsionado, e continuará a fazê-lo. Acreditamos que juntos vamos ultrapassar esta fase.

A joalheria pode ser um investimento?

Sem dúvida que os metais preciosos e as gemas são sempre uma forma de guardar valor e vimos o preço do ouro subir na primeira metade do ano. No entanto, mais do que o investimento monetário, a nossa experiência diz-nos que se trata de um investimento emocional. Em muitos casos são peças manufaturadas associadas a momentos ou a uma pessoa especial, que acabam por atravessar gerações. Talvez por isso, este e outros aspetos ajudem o mercado das joias a continuar em ascensão, e temos registado cada vez mais procura.

Houve alguma razão específica para idealizar um espaço assim?

Esta loja é um verdadeiro reflexo do nosso ADN de inovação com a observação ao longo dos anos de bons exemplos exteriores. Unimos conceitos e experiências com inspirações distintas, no sentido de disponibilizar espaços que mostram a identidade de cada marca. Sonhámos e realizámos. O céu foi o limite. Vimos móveis específicos interativos na Feira de Relógios em Basileia e trouxemo-los para o Porto; e também as belíssimas *Vintage Watches House*, que podemos encontrar em Londres, estão agora nos Aliados.

our shops. On the first floor, there is a vintage area, with pre-owned watches and a customisation table with a Strap Bar and machines to engrave leather, metals and the watch rears. We have a watchmaker for after-sales service and a space, in collaboration with the Escola de Joalheria Engenho e Arte, where students make custom-made pieces. There is also the fashion area, featuring more casual brands for a younger target group. The whole atmosphere in this space is fun and interactive, with touch screens, swings and graffiti done by artists from the city. And we have a Letter Bar, where customers can make necklaces with symbols and letters chosen there and then. Finally, there's the Tea Bar with different teas that help to relax and unwind.

How do you see the luxury market at this time?

Before the pandemic, the luxury market in Portugal was undeniably going through a good time, a very positive phase, with major growth in luxury tourism, translating into good results. But despite the lack of tourists, our solid national clientele, knowledgeable and well-versed in watch-making and jewellery, has kept us going, and will continue to do so. We believe that together we will overcome this phase.

Can jewellery be an investment?

Precious metals and gems are without a doubt always a way to hold on to value and we have seen the price of gold rise in the first half of the year. However, more than being a monetary investment, our experience tells us that it is an emotional investment. In many cases these are manufactured pieces associated with certain moments or a special person, which end up passing through generations. Perhaps this and other aspects help the jewellery market to continue to grow, and we have seen an increasing demand.

Was there any specific reason to come up with such a space?

This shop is a true reflection of our DNA of innovation with the observation, over the years, of good exterior examples. We have joined concepts and experiences with distinct inspirations in order to provide spaces that show the identity of each brand. We have dreamed and achieved our dream. The sky has been the limit. We saw specific interactive furniture at the Watch Fair in Basel and brought them to Oporto; and also the beautiful *Vintage Watches House*, which can be found in London, is now on the Avenida dos Aliados.

«Os metais preciosos e as gemas são sempre uma forma de guardar valor»
«Precious metals and gems are always a way to hold on to value »

**JOÃO TRINCHEIRAS**

Diretor de Comunicação da BMW Portugal
Corporate Communications Manager at BMW Portugal

Os desafios do setor automóvel

Um pouco por todo o mundo, a pandemia da COVID-19 trouxe o maior dos desafios a governos e empresas: assegurar a rentabilidade da economia e dos respetivos negócios. O setor automóvel não foi exceção, acabando 2020 com uma quebra do mercado na ordem dos 35%. No caso da BMW, esse decréscimo foi menor – cerca de 25% – mostrando que as marcas *premium* têm tido uma melhor resposta e resiliência à quebra global das vendas.

De uma forma geral, estas marcas têm uma maior estabilidade no mercado, que se torna mais visível quando há grandes oscilações do mercado, como a que vivemos atualmente. É também natural que, uma vez passado este período e o mercado retomar, estas marcas registem crescimentos inferiores ao resto do setor. Esta estabilidade deve-se, em grande parte, à fidelização dos seus clientes, refletindo cada vez mais sobre a forma como os seus produtos e serviços podem continuar a ir ao encontro das necessidades dos consumidores. Os clientes de marcas

premium mantêm-se, por isso, fiéis, preferindo a segurança e qualidade, privilegiando temas como a sustentabilidade e a inovação, mesmo que o valor a pagar esteja um pouco acima da média do mercado.

Acreditamos que, apesar deste início de ano difícil e muito desafiante, a partir do segundo semestre o mercado deverá começar a dar sinais de retoma. É fundamental mantermos a confiança relativamente ao futuro e continuarmos focados na satisfação dos nossos clientes para que possamos continuar a merecer a sua confiança e preferência.

Na BMW temos a convicção de que o nosso papel deve continuar a passar pela construção e promoção da mobilidade do futuro. A nossa filosofia permite-nos evoluir de forma eficiente e sustentável em qualquer tipo de conjuntura, e iremos continuar a ser agentes promotores de uma economia mais verde, trabalhando diariamente na nossa visão estratégica de eletrificação, com vista a alcançarmos os objetivos globais da neutralidade carbónica.

The challenges facing the automotive industry

All over the world, the COVID-19 pandemic has brought the greatest challenge to governments and companies: ensuring the profitability of the economy and its respective businesses. The automotive sector has been no exception, ending 2020 with a market fall of around 35%. In the case of BMW, this decrease was less – around 25% – revealing that premium brands have responded better and more resiliently to the global fall in sales.

Generally speaking, these brands have a greater stability in the market, which becomes more visible when there are large market fluctuations, such as the one we are currently going through. It is also natural that, once this period is over and the market recovers, these brands will register lower growth than the rest of the sector. This stability is largely due to the loyalty of their customers, reflecting increasingly on how their products and services can continue to meet consumers' needs.

Customers of premium brands therefore remain loyal, preferring safety and quality, favouring issues such as sustainability and innovation, even if what you pay is a little above the market average.

We believe that, despite this difficult and very challenging start to the year, from the second half onwards the market should begin to show signs of recovery. It is fundamental that we remain confident regarding the future and stay focused on the satisfaction of our customers, so that we may continue to deserve their trust and preference.

At BMW we are convinced that our role remains the construction and promotion of the mobility of the future. Our philosophy allows us to evolve efficiently and sustainably in any kind of circumstances, and we will continue to promote a greener economy, working daily on our strategic vision of electrification, in order to achieve the global goals of carbon neutrality.

ALMA

ARTISANAL NO GENDER FRAGRANCE



www.almadacomporta.com



LUXURY & STYLE

ALFA NERO

Um gigante dos mares
A giant of the seas

TEXTO TEXT ANA MONTEIRO \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS RIGHTS RESERVED

Para a Oceanco, «cada iate começa com uma visão, a do proprietário, porque o iate perfeito só pode ser perfeito quando é o iate perfeito do proprietário». Por isso, a marca trabalha cada iate da forma que o proprietário o sente e o deseja fazer sentir-se a cada pessoa que o visita. Para tal, é preciso mente aberta, é preciso trabalhar cada iate segundo a visão de cada cliente, indo mais longe, traçando o impossível e procurando satisfazer, de forma minuciosa, arrojada e vanguardista cada detalhe imaginado e até nunca antes visto. Construir o perfeito e inimaginável requer audácia, em parceria com renomados *designers* por todo o mundo, e a tecnologia mais atual. O que valeu já à Oceanco várias distinções, colocando-a ao nível dos melhores construtores de superiates do mundo até aos 140 metros de comprimento.

For Oceanco, «every yacht starts with a vision, that of the owner, because the perfect yacht can only be perfect when it is the owner's perfect yacht». To this end, the brand creates each yacht to match the way the owner feels it and wants to make it feel to each person who visits it. This requires an open mind, whereby each yacht needs to be made according to the vision of each client, taking things further, doing the impossible and striving to meet, in a meticulous, bold and avant-garde way, every detail imagined and even never seen before. Building the perfect and unimaginable requires courage, in partnership with renowned designers around the world, and the most up-to-date technology. This has already earned Oceanco several distinctions, placing it among the best builders in the world of superyachts, up to 140 metres in length.



Nos seus 82 metros de comprimento, o ALFA NERO (Y702) alberga uma suite master, escritório e área de deck externa privativa com hidromassagem, 1 suite VIP com banheiro masculino e feminino, 1 suite VIP dupla, 1 cabine dupla e 2 cabines twin para hóspedes. É feito em casco de aço e possui uma superestrutura em alumínio. Atinge os 20 nós de velocidade e foi projetado pelo *designer* Nuvolari Lenard. E, como ícone que é, nenhum dos seus proprietários alterou o seu nome original, deixando este gigante flutuar os mares como ALFA NERO.

Over its 82-metre length, the ALFA NERO (Y702) houses a master suite, study and private outdoor deck area with hot tub, 1 VIP suite with men's and women's bathroom, 1 double VIP suite, 1 double guest cabin and 2 twin guest cabins. It is constructed with a steel hull and has an aluminium superstructure. It reaches a top speed of 20 knots and was created by designer Nuvolari Lenard.

And, as iconic as it is, none of its owners has changed its original name, allowing this giant float the seas as ALFA NERO.

Com espírito pioneiro, certo é que vários dos iates lançados no mercado pela Oceanco, ao longo dos anos, resultaram em obras-primas únicas, que rapidamente viraram tendências. Prova disso é o ALFA NERO (Y702), um dos superiates mais conceituados da marca, que, tendo feito a sua primeira aparição em 2007, apresentou, pela primeira vez o conceito de piscina infinita no convés da popa de um iate (anteriormente só eram colocados no convés superior), o que permitiu aos proprietários usufruir de uma sensação de contacto com a água totalmente nova. Outro facto de grande destaque é que, à época do seu lançamento, a piscina (de 7 x 3,5 m) era uma das maiores já construídas num iate e apresentava ainda alavancas hidráulicas que elevam o piso da piscina ao nível do convés, transformando-a numa pista de dança, espaço de convívio ou pista de aterragem de helicóptero. Valeu aqui a intervenção do falecido *designer* de interiores, Alberto Pinto, que combinou, com elegância, madeira de lei requintada e couro.

O ALFA NERO apresentou, pela primeira vez, o conceito de piscina infinita no convés da popa de um iate.

The ALFA NERO introduced, for the first time, the concept of an infinity pool on the aft deck of a yacht.

With a pioneering spirit, several of the yachts launched on the market by Oceanco over the years have certainly resulted in unique masterpieces that have quickly become trendsetters. Proof of this is the ALFA NERO (Y702), one of the brand's most highly regarded superyachts, which, having made its first appearance in 2007, presented, for the first time, the concept of an infinity pool on the aft deck of a yacht (previously they were only placed on the upper deck), which allowed owners to enjoy a totally new sensation of contact with the water. Another fact worth highlighting is that, at the time of its launch, the pool (7 x 3.5 m) was one of the largest ever built on a yacht and also featured hydraulic levers that raise the pool floor to deck level, transforming it into a dance floor, lounge area or helicopter landing pad. It even merited the intervention of the late interior designer, Alberto Pinto, who elegantly combined exquisite hardwood and leather.



LUXURY & STYLE

PORSCHE TAYCAN

Novo modelo com tração traseira
New model with rear-wheel drive

TEXTO TEXT ANA MONTEIRO \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS RIGHTS RESERVED





Que a Porsche é uma das marcas de automóveis desportivos de luxo mais conceituada do mundo não é novidade. Assim como não é novidade o prazer de conduzir um carro cujo *design* atrai os mais distraídos olhares e a *performance* satisfaz o mais exigente dos condutores. Com o saber de séculos, mas com o foco nas demandas da atualidade, a entrada na era elétrica foi, para a Porsche, um sucesso, tendo, em 2020, distribuído por todo o mundo mais de 20.000 modelos elétricos *Taycan*, o carro da Porsche com «alma elétrica». Mas vamos ao que importa aos amantes de quatro rodas: já a partir de meados de março deste ano, estará presente no mercado um novo modelo *Taycan*. Trata-se de uma versão – a quarta variante da berlina desportiva totalmente elétrica, depois do *Taycan Turbo S*, do *Taycan Turbo* e do *Taycan 4S* –, com tração traseira. Disponível em dois modelos: um, com bateria *Performance*, de série, que disponibiliza 300 kW (408 cv) em *overboost* com *Launch Control*; e outro, com bateria *Performance Plus*, que otimiza os valores anteriores para 350 kW (476 cv).

Nenhum outro modelo da Porsche venceu tantos prémios num só ano, cerca de 50 a nível mundial, sendo detentor do *Guinness World Record™* para o mais longo *drift* com

Em 2020, foram distribuídos por todo o mundo mais de 20.000 modelos elétricos *Taycan*. \ In 2020, more than 20,000 electric *Taycan* models were distributed worldwide.

That Porsche is one of the world's most prestigious luxury sports car brands is nothing new. Just as the pleasure of driving a car whose design attracts the most distracted glances and whose performance satisfies the most demanding of drivers is nothing new either. With the know-how of centuries, but with its focus on the demands of today, the entry into the electric era was a success for Porsche, having distributed more than 20,000 electric *Taycan* models, the Porsche car with an «electric soul» worldwide in 2020. But let's get to what matters for four-wheel lovers: a new *Taycan* model will be on the market from mid-March this year. The fourth variant of the all-electric sports saloon car after the *Taycan Turbo S*, the *Taycan Turbo* and the *Taycan 4S* – this is a version with rear-wheel drive. It is available in two models: one with *Performance* battery as standard, which delivers 300 kW (408 hp) in *overboost* with *Launch Control*; and another with *Performance Plus* battery, which optimises the previous figures to 350 kW (476 hp).

No other Porsche model has won so many awards in a single year, around 50 worldwide, and it holds the *Guinness World Record™* for the longest drift with an electric car. And there are many more attractions for such success,

um automóvel elétrico. E muitos mais são os atrativos para tal sucesso, como, por exemplo, o *head-up display* a cores e carregador de bordo com 22kW de capacidade de carga, e a função *Plug & Charge*, que permite carregamentos e pagamentos mais simples, através da comunicação encriptada com a estação, sem necessitar de cartão ou *app*. E ainda: acelera dos 0 aos 100 km/h em 5,4 segundos, seja qual for o modelo da bateria, e a velocidade máxima é de 230 km/h. Ambas as baterias podem ser carregadas de 5 a 80% SoC em 22,5 minutos e, em apenas 5 minutos, obtém energia suficiente para 100 km.

No que ao *design* diz respeito, este modelo mantém o ADN purista da marca, apresentando-se baixo e largo, com proeminentes guarda-lamas, e algumas novidades para descobrir: jantes *Taycan Aero* de 19" aerodinamicamente otimizadas e pinças de travão em preto, logótipo Porsche integrado na faixa de luz traseira, bem como um interior totalmente *leather-free*, que assinala o conceito sustentável do automóvel desportivo elétrico e marca uma nova era.

such as, for example, the colour head-up display and on-board charger with 22kW of charging capacity, and the *Plug & Charge* function, which enables simpler charging and payment through encrypted communication with the station, without the need for a card or app. Plus: it accelerates from 0 to 100 km/h in 5.4 seconds, whatever the battery model, and the top speed is 230 km/h. Both batteries can be charged from 5 to 80% SoC in 22.5 minutes and, in just 5 minutes, you get enough power for 100 km.

As far as design is concerned, this model keeps up the brand's purist DNA, presenting itself low and wide, with prominent fenders, and some new features to discover: aerodynamically optimised 19" *Taycan Aero* wheels and brake callipers in black, Porsche logo integrated into the rear light strip, as well as a fully leather-free interior, which signals the sustainable concept of the electric sports car and marks a new era.





PRANCHA DE PADDLE BEAU LAKE BEAU LAKE PADDLEBOARD

Com o sol mais quente apetece entrar na água e deixar o tempo passar. Neste contexto, o *paddle* tem cada vez mais adeptos, sendo rios e praias fluviais os locais de eleição. A marca canadiana, Beau Lake, que buscou inspiração nas florestas, conjugou luxo, *design* e tecnologia, para criar, de forma artesanal, uma prancha intemporal. São mãos experientes que tecem as coleções da marca, onde madeiras conjugadas com fibras de carbono e de vidro fazem deste produto com acabamentos exímios uma excelente opção para momentos felizes.

With the sun getting warmer, the time is ripe for getting in the water and letting time float by. In this context, stand-up paddling has more and more fans, with rivers and river beaches the favourite venues. Canadian brand, Beau Lake, which has sought inspiration in forests, has combined luxury, design and technology to handcraft a timeless board. Experienced hands weave the collections of the brand, where wood combined with carbon fibre and glass fibre make this exquisitely finished product an excellent option for happy moments.



SACO DE GOLFE VESSEL VESSEL GOLF BAG

A marca de luxo para golfistas Vessel apresentou um novo saco, em cores suaves – o *Lite Stand* –, produzido com materiais que imprimem maior durabilidade e leve no transporte. Esta peça de excelência, para profissionais e amadores, que concilia *design* e conforto, é manufacturada em couro sintético, com bases em fibra de carbono, pesando cerca de dois quilogramas. Tem tudo o que um grande saco oferece, mas em tamanho reduzido, garantido espaço para o que é necessário transportar e para desfrutar de um jogo sereno sem peso às costas.

The luxury brand for golfers Vessel has unveiled a new bag, in soft colours – the *Lite Stand* –, produced with materials that ensure more durability and minimum weight when carrying. This excellent piece, for professionals and amateurs, that reconciles design and comfort, is manufactured in synthetic leather, has carbon fibre legs, and weighs around two kilograms. It has everything that a full-size bag offers, but in a reduced proportions, guaranteeing space for what you need to carry and to enjoy a sedate game with less weight over your shoulders.



VUITTON NEW RUNNER VUITTON NEW RUNNER

Prontos para correr com os desportistas, profissionais e amadores, mais exigentes, os *V.N.R. Vuitton New Runner* apresentam um *design* contemporâneo e máximo conforto. Até chegar ao produto final, a prestigiada marca de luxo francesa dedicou cerca de um ano de investigação, para criar uma peça progressista, em malha tecida, com três tipos de lã, resultando nuns ténis leves e flexíveis, apresentando uma sola com *degradê* aerodinâmico. Caracterizados por serem montados à mão, não havendo costuras, pesando sessenta gramas, estão disponíveis em preto, azul e *tie&dye*, o padrão da época.

Ready to run with the most exacting professional and amateur athletes, the *V.N.R. Vuitton New Runner* showcase contemporary design and maximum comfort. Until arriving at the final product, the prestigious French luxury brand dedicated around one year of research, to create a progressive piece, in breathable knit, with three types of wool, resulting in light and flexible trainers, featuring an aerodynamic gradient sole. Hand assembled, with no stitching, and weighing just sixty grams, they are available in black, blue and *tie&dye*, the pattern of the season.

SKIS AQUÁTICOS RADAR RADAR SKIS WATERSKIS

Para desportos mais radicais, o *ski* aquático é uma boa opção, quer seja nas albufeiras ou em mares calmos, é garantia de pura adrenalina. E, para que as longas esteiras surjam com luxo e elegância, a Radar Skis produz coleções, para todas as aptidões, certificando com paixão o par e as fixações criadas. Todos os produtos são desenvolvidos em laboratório, na busca de melhores materiais e *design* para um equilíbrio perfeito, no momento de andar sobre a água, onde a coleção *Vapor* se tornou sinónimo de maior rapidez permitindo mais destreza nas curvas e no deslizar.

For more extreme sports, water skiing is a great option, whether in reservoirs or calm seas, pure adrenaline is a cert. And to make the long wakes appear with luxury and elegance, Radar Skis produces collections, for all abilities, certifying with passion the skis and the fixings created. All products are lab developed, in a quest for the best materials and design for a perfect balance, when it comes to walking on water, where the *Vapor* collection has become synonymous with greater speed allowing more dexterity in curves and gliding.



PHONES BANG & OLUFSEN BANG & OLUFSEN EARPHONES

A marca dinamarquesa BANG & OLUFSEN considerada por aliar *design*, tecnologia e qualidade em todos os produtos, lançou uns *phones*, sem fios, em parceria com a ON, prestigiada marca suíça de ténis de corrida. Os *Beoplay E8 Sport On Edition* oferecem *design* minimalista, com veios indelévelis para melhor aderência e fixação ajustável ao ouvido. Pensados para a prática de vários desportos, são impermeáveis, dispendo de doze horas de autonomia. A particularidade é que o *phone* direito funciona sozinho, sem o som perder qualidade, não sendo necessário usar os dois *phones*.

Danish brand BANG & OLUFSEN, renowned for combining design, technology and quality in all its products, has launched some wireless earphones in partnership with ON, the prestigious Swiss running shoe brand. The *Beoplay E8 Sport On Edition* offers minimalist design, with soft fins and a choice of silicone tips for better grip and adjustable fixation to the ear. Designed for use in a range of sports, they are waterproof and have twelve hours of battery life. The particularity is that the right earphone can work on its own, without losing sound quality, so you don't have to wear both earphones.





Reconhecido como um dos melhores locais de golfe em Portugal, o Belas Clube de Campo foi desenhado pelo arquiteto Rocky Roquemore, que aproveitou todos os pormenores do terreno enaltecendo a deslumbrante vista para a Serra de Sintra. À frente deste paraíso de dezoito buracos, está Paul Saunders, que assumiu funções como diretor, em 2013, e, desde aí, tem-se empenhado em criar soluções que melhorem o espaço para os jogadores. Mesmo em época de pandemia, apesar de encerrado, houve benfeitorias que valorizaram mais o campo e o meio envolvente.

Recognised as one of the best golfing venues in Portugal, Belas Clube de Campo was designed by architect Rocky Roquemore, who made the most of the terrain's every detail, while highlighting the stunning views of the Serra de Sintra hills. At the helm of this eighteen-hole paradise stands Paul Saunders, who took over as director in 2013 and since then has been committed to creating solutions that improve the space for players. Even in times of pandemic, despite being closed, improvements have been made that have enhanced the course and its surroundings.

PREMIUM SPORTS

PAUL SAUNDERS

«O golfe encaixa no estilo de vida que a pandemia nos deu» \\ «Golf fits into the lifestyle that the pandemic has given us»

TEXTO TEXT CRISTINA FREIRE \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS RIGHTS DESERVED



Quais as recentes melhorias que foram realizadas?

Nós tínhamos uma série de áreas que queríamos melhorar e aproveitámos o encerramento imposto pela pandemia para construir novos tees, nos buracos 1, 11, 13 e 18, oferecendo novas experiências a profissionais e amadores. Também investimos em *buggies* e fizemos um caminho, pelos dezoito buracos, para tornar a vida dos jogadores mais fácil e poderem utilizar o campo nos dias de chuva. Comprámos máquinas para tirar as folhas do campo e, assim, não se perdem bolas, e aproveitámos para limpar as árvores, ficando a vista mais bonita. Uma das nossas apostas é tirar partido da envolvência e do silêncio. É incrível jogar golfe em Belas, parece um lugar místico, e, quando o sol começa a baixar, só se ouve a natureza.

E vão apostar no golfe feminino?

Está provado que, em todos os países onde o golfe está a crescer, 30 a 35% desse crescimento tem que ver com a adesão de mulheres. Em Portugal, ainda não chegámos lá, por uma série de razões, sendo uma delas o facto de os campos serem pensados para torneios de homens, ficando a mulher esquecida.

Nós construímos matrizes específicas para as jogadoras e, assim, conseguimos tornar a sua experiência em campo mais agradável. Acreditamos que vamos passar a ter famílias completas a jogar golfe.

A Academia de Golfe também tem novos planos.

Temos um programa que permite aprender a jogar golfe em nove semanas. É muito importante definir o período de aprendizagem, e nós garantimos que, após esse tempo, qualquer um está apto para jogar no campo. Na prática, temos três épocas, de nove semanas, por ano, e é muito interessante porque estes grupos de iniciados, que são de todas as idades, acabam por ficar amigos e, muitas vezes, é o grupo que fica para os jogos no campo.

O facto de estar num condomínio ajuda a ter mais praticantes?

Vejo isso como uma vantagem, sim. Temos cada vez mais residentes a praticar golfe. Também fizemos uma sinalização nos caminhos do campo que as pessoas podem usar para passeio, sem atrapalhar os jogadores, e isto é bom, porque os visitantes observam e acabam por querer jogar. O campo de golfe mais antigo do mundo, o Old Course at St Andrews, fecha aos jogadores ao domingo, para ser zona de passeio. Não estamos a pensar

What recent improvements have been made?

We had a number of areas we wanted to improve and we made the most of the closure due to the pandemic to build new tees, on the 1st, 11th, 13th and 18th holes, offering new experiences to professionals and amateurs. We have also invested in *buggies* and created a pathway through the eighteen holes to make life easier for players and for them to be able to use the course on rainy days. We have purchased machines that remove the leaves from the course, helping to ensure that you don't lose your ball and we took the opportunity to prune the trees, making the view more beautiful. One of our focuses is to take advantage of the surroundings and the silence. Playing golf at Belas is an incredible experience, it feels like a mystical place, and when the sun starts to go down, all you can hear is nature.

And are you going to focus more on women's golf?

It has been proven that in all the countries where golf is growing, 30 to 35% of that growth is down to women golfers. In Portugal we still haven't got there, for a number of reasons, one of them being the fact that the courses have been designed with men's tournaments in mind, leaving women forgotten. We have developed specific course structures for female players and this way we can make their experience more pleasant on the course. We believe that we are going to have entire families playing golf together.

The Golf Academy also has new plans.

We have a programme that enables you to learn to play golf in nine weeks. It is very important to define the learning period, and we guarantee that, after that time, anyone is capable of playing on the course. In practice we have three nine-week seasons per year, and this is very interesting because these groups of beginners, which are of all ages, end up becoming friends and, often, the group sticks together, playing rounds on the course.

Does the fact that the course is in a property development help attract more players?

I see this as an advantage, yes. We have more and more residents practicing golf. We have also put up signposting on the paths of the course that people can use for walking, without disturbing the players, and this is good, because visitors watch and end up wanting to play. The oldest golf course in the world, the Old Course at St Andrews, closes to players on Sundays in

«Temos um programa que permite aprender a jogar golfe em nove semanas» \\ «We have a programme that enables you to learn to play golf in nine weeks»



fazer igual, mas, se mais pessoas se envolverem com o golfe, é uma forma de se interessarem pela modalidade.

E houve resultados, uma vez que registaram crescimento, certo?

Sentimos um aumento no verão passado. Hoje em dia, as atividades ao ar livre são as mais procuradas, e o golfe encaixa no estilo de vida que a pandemia nos deu. Podemos jogar ou praticar sozinhos, a qualquer hora do dia. As pessoas que estão a trabalhar podem vir aqui, já que estamos a meia hora de Lisboa ou de Cascais, e, pela manhã, à hora do almoço ou ao fim da tarde, têm um momento de descontração no campo. Os nossos hábitos estão a mudar e os horários são cada vez mais flexíveis.

E para este ano, o que perspetiva?

O ano começou bem, lançámos campanhas para novos sócios que resultaram bem, tivemos sessenta novos membros (o habitual, noutros anos, era cerca de quinze). Mas, neste momento, a meio de fevereiro, trabalhamos para que o campo de golfe esteja muito bom, para que, quando as pessoas puderem voltar a jogar, sintam que fizemos melhorias. Estamos também a pensar em novos mercados, novas oportunidades, mas antes temos de ver o que acontece.

order to become a walking area. We're not planning to do the same, but if more people become engaged with golf, this is a way of getting them interested in the sport.

And this has proved true, right, given the growth you've experienced?

We saw an increase last summer. Nowadays, outdoor activities are the most sought after, and golf fits into the lifestyle that the pandemic has given us. We can play or practice alone, at any time of the day. Being located half an hour from Lisbon or Cascais, people who are working can come here for a moment of relaxation on the course in the morning, at lunchtime or in the evening. Our habits are changing and schedules are increasingly flexible.

And how do you see things developing for this year?

The year started well, we launched campaigns for new members that have enjoyed good results, we had sixty new members (the usual in other years was around fifteen). But right now, in the middle of February, we're striving to make the golf course very good, so that when people come back to play, they'll feel that we've made improvements. We're also thinking about new markets, new opportunities, but first we have to see what happens.

PREMIUM SPORTS

LAND & GOLF HOTEL STROMBERG

Uma experiência de golfe para amantes da vida \\ A golf experience for lovers of life

TEXTO TEXT ANA MONTEIRO \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS RIGHTS DESERVED



Todo o golfista, apaixonado pela prática, procura sempre encontrar novos campos, com novos percursos desafiantes a percorrer. Felizmente, para os praticantes da modalidade, no que toca ao golfe, existem milhares de campos espalhados por todo o mundo e milhares de locais e experiências por descobrir. E, não raras vezes, golfe é sinónimo de paisagens naturais e espaços exclusivos de belezas indescritíveis. Assim, se é de exclusividade de que falamos, Stromberg-Schindeldorf, na Alemanha, é o recanto ideal. Jogar golfe é um misto de técnica e prazer que exige quietude e, aqui, a sudeste da serra de montanhas baixas de Hünisrück – uma das cordilheiras mais antigas do país – e protegida pela floresta Binger –, onde permanecem vestígios romanos de outros tempos –, mora, pacatamente, esta cidade típica, que alberga pouco mais de 3.000 habitantes. Mas, se até agora não ficou convencido, apresentamos-lhe o Land & Golf Hotel Stromberg.

Every golfer, who simply loves to play, is always looking to find new courses, with new challenging layouts to explore. Fortunately, when it comes to golf, there are thousands of courses dotted around the world and thousands of places and experiences yet to discover. And not infrequently, golf is synonymous with natural landscapes and exclusive spaces of indescribable beauty. As such, if it's exclusivity we are talking about here, Stromberg-Schindeldorf, in Germany, is the ideal spot. Playing golf is a combination of technique and pleasure that requires peace and quiet, and here, to the south-east of the gentle mountain range of Hünisrück – one of the oldest mountain ranges in the country – and protected by the Binger forest –, where Roman vestiges of former times can still be found –, lies this traditional town, which is home to little more than 3,000 inhabitants. But if you're still not convinced, take a look at Land & Golf Hotel Stromberg.



Villas&Golfe®

www.villasegolfe.com

Assine a Villas&Golfe

Valor assinatura anual
20€ x 4 edições = 80€

Subscribe to Villas&Golfe

Annual Subscription Costs
20€ x 4 issues = 80€



Envie email para // Send your email to:
villasegolfe@villasegolfe.com

Siga-nos em // Follow us on:

@villasegolfe Villas&Golfe

Trata-se de um resort, cujo campo de golfe é composto por 18 buracos (Par 69), distribuídos num circuito com vista a estender-se pelas florestas e vales circundantes. Com os *fairways* a formarem um amplo arco, em torno do hotel, ímpar e sedutor, que ali encontrará, o percurso adquire um carácter exigente, já que estes são estreitamente cortados na floresta e se estendem ao longo de generosos aclives e declives, por vezes talhados por ribeiros. O *driving range* e o *putting green* ficam ao lado do hotel e são acessíveis diretamente por uma das saídas laterais. A garantia é, sem dúvida, a de um excelente dia de golfe, em harmonia com a natureza e pleno de tranquilidade. Depois, e porque o golfe, sabemos, é exigente, recolha ao hotel, a um dos 174 quartos e suítes de que dispõe, e relaxe num ambiente acolhedor e requintado.

Sacie também o paladar com os deliciosos pratos de cozinha *gourmet*, confeccionados pelo *chef* Michael Stortz no restaurante La Délice ou num outro restaurante à sua escolha. E não deixe de experimentar o *spa* SOONWALD, entregando-se aos cuidados do corpo e mente, sozinho ou com a família, e desfrutando de massagens clássicas, tratamentos de beleza ou tratamentos exclusivos, como a *Banheira de Cristal*, piscina ou sauna.

Por fim, explore e visite as diversas atrações turísticas da zona, como os famosos castelos do Reno, e comprove que a escolha do destino não desilude, porque este é o lugar ideal para quem aprecia bem viver.

Stromberg-Schindeldorf é uma região famosa pela sua rica história cultural, boa comida e vinhos excelentes. Stromberg-Schindeldorf is a region famous for its rich cultural history, good food and fine wines.

This is a resort, whose golf course features 18 holes (Par 69), dotted around a layout with a view developing over the surrounding forests and valleys. With the fairways forming a wide arc around the unique and charming hotel located there, the layout takes on a demanding character, as the fairways cut narrow bands through the forest and extend up and down slopes, sometimes cut by streams. The driving range and the putting green are next to the hotel and are directly accessible through one of the side exits. One thing you can rely on, without a doubt, is an excellent day of

golf, in harmony with nature and rich in tranquility. Then, because golf, as we know, is demanding, return to the hotel, to one of its 174 rooms and suites, and relax in a cosy and refined atmosphere. Then satisfy your taste buds with the delicious *gourmet* dishes prepared by *chef* Michael Stortz in the La Délice restaurant or in another restaurant of your choice. And be sure to experience the SOONWALD spa, indulging in treatments to sooth body and mind, on your own or with your family, or enjoy classic massages, beauty therapies or exclusive treatments, such as the *Crystal Bath*, swimming pool or sauna.

Finally, explore and visit the various tourist attractions in the area, such as the famous castles along the Rhine, and prove that this choice of destination doesn't disappoint, because this is the ideal place for those who appreciate good living.

Subscreva já e receba esta oferta especial de Infusões com História.
Subscribe now and receive this special offer from Infusões com História.



PORTUGAL - FRANCE - MOROCCO - BELGIUM - NETHERLANDS - LUXEMBOURG - SPAIN - GERMANY
ENGLAND - BRAZIL - PERU - PARAGUAY - USA - CANADA - DUBAI - MONACO - ISRAEL - INDIA

DETAILS MAKE PERFECTION

—HYLINE—

SYSTEM HYGO ARCHITECT EST. CO MARTIN CABALLERO





LINHA
VERDE
8004455

INVESTIR NA BOLSA DE VALORES É APOSTAR NA ECONOMIA DE MOÇAMBIQUE



BOLSA DE VALORES DE MOÇAMBIQUE

APOSTE NA
BOLSA DE VALORES!

Av. 25 de Setembro, 1230, 5º andar, bloco 5
Prédio 33 Andares Maputo Moçambique
Tel: +258 21 308826/7/8 Cel: +258 823007140
+258 823196080/+258 843014910
Email: info@bvm.co.mz

SITE: WWW.BVM.CO.MZ
APOIO AO INVESTIDOR
E-mail: apoio.investidor@bvm.co.mz
APOIO AS EMPRESAS
E-mail: apoio.emitentes@bvm.co.mz